MAIS SEIS MILHÕES DE LITROS DAGUA PARA A CIDADE (TEXTO NA 3a. PAG.)

APROXIMA-SE DO FIM A LUTA NO PARAGUAI

(NOTICIARIO NA 4.ª PAGINA)

OS ESTADOS UNIDOS SERÃO BOMBARDEADOS

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.780

E' o que opina o general Spaatz, caso haja nova guerra — Os ataques serão feitos por aparelhos de longo alcance ou projéteis dirigidos — Na "fronteira ártica" a principal linha de defesa dos EE. UU.

WASHINGTON, 29 (A. F.)

O Exército dos Estados Unidos acredita que, se houver outra guerra, a sua principal linha de defesa deverá estar "na fronteira ártica". Sem fazer qualquer referencia a um possivel agressor, o general Carl Spaatz, comandante-chefe das Fôrças Aéreas do Exército, falando perante a Comissão de Orçamento da Câmara dos Representantes, apresentou as suas razões de "defesa" do orçamento apresentado para o ano fiscal de 1948. — "Ao apresentarmos esse orçamento — disse o general Spaatz — tivemos sempre em mente a concepção de uma fronteira ártica. Embora nenhum de nós possa saber quando poderá vir uma guerra, podemos entretanto, com uma relativa e racional segurança dizer de onde ela virá. As guerras de magnitude tal que possam afetar os Estados Unidos serão compostas de dois elementos primarios e primordiais: — uma grande população, capaz de entrar em guerra; — e vastos recursos industriais para a produção de armas". Entrando em detalhes, e excluindo qualquer possibilidade de guerra da parte do Sul, o general Spaatz acrescentou:

Três áreas

— "Só há três áreas possiveis, no Hemisfério Norte, onde podem existir e existem essas condições. A primeira é a Europa Ocidental, onde tiveram origem a primeira e a segunda Guerras Mundiais. A segunda é na Eurosia Oriental e ilhas próximas, no Pacifico Oci-

(Conclue na 2.ª pág.)

General Spaats

Em dificuldades, as fábricas de papel canadense

MONTREAL, 29 (U. P.) — A Associação dos Produtores de Papel do Canadá declarou que as fabricas de papel, particularmente de material para imprensa, estão experimentando grandes dificuldades na manutenção de seus niveis de produção na atual primavera, em virtude das condições adversas do tempo.

TABELADOS OS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

MARGENS DE LUCROS MÁXIMAS ATÉ 30 % — MEDICAMENTOS POPULARES A PREÇOS MAIS BARATOS — ETIQUETAGEM OBRIGATÓRIA NO PRAZO DE 45 DIAS — PLANO DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE DE GÊNEROS ALIMENTICIOS — A SESSÃO DE ONTEM NA C. C. P.

O professor Link e o engenheiro Van Grunbaum, quando falavam a A MANHÃ

A Comissão Central de Preços, na sua reunião de ontem, procedeu o tabelamento dos produtos farmaceuticos. Alem dessa fixação de preços, aquele orgão organizou ainda uma relação dos medicamentos julgados de maior importancia para a saúde do povo, estabelecendo preços especiais para eles. Tambem foi debatido a questão dos transportes para a safra de generos alimenticios do Estado do Paraná, concluindo-se pela elaboração de um plano de emergencia.

A tabela aprovada

O artigo 1 1da portaria estabelece, como margens máximas de lucros para o comercio de produtos farmaceuticos: Para as drogarias sobre o preço da drogaria ou do importador: Até Cr$ 10.00 — 20 por cento; acima de Cr$ .. 10.00 — 15 por cento. Para as farmacias sobre o preço do laboratorio ou importador: Até Cr$

(Conclui na 2.ª pág.)

PARA RESTITUIR A VISTA AOS CEGOS

PARIS, 29 (R.) — O Partido Radical apresentou hoje à Alta Camara um projeto de lei destinado a eliminar as dificuldades que os médicos encontram nas experiências destinadas a restituir a visão aos cegos, por meio do enxerto de órgãos visuais de mortos. O projeto de lei revoga a proibição de serem feitas autopsias menos de vinte e quatro horas depois da morte.

OS INDUSTRIAIS DE CALÇADOS E A PORTARIA N. 28

Dispostos a colaborar para o barateamento da vida — Como a classe recebeu a medida que reduz de 10 % os preços dos calçados — A MANHÃ entrevista o sr. Jayme Abrunhosa, presidente do Sindicato de Indústrias de Calçados do Distrito Federal — Normalizam-se as transações no comércio do ramo — O papel das classes produtoras no combate à crise

A MANHÃ, em sua edição de ontem, publicou a integra da portaria n.º 28 da Comissão Central de Preços, regulando os preços de venda dos calçados no varejo. No interêsse de bem informar o público sobre assunto tão relevante, A MANHÃ procurou conhecer como os industriais de calçado haviam recebido a nova portaria. Com esse objetivo, fomos ouvir o sr. Jayme Abrunhosa, presidente do Sindicato de Indústrias de Calçado do Distrito Federal. Moço, dinâmico, estudioso dos problemas econômicos e sociais, o sr. Jayme Abrunhosa teve atuação relevante nas demarches que resultaram na concretização da portaria promulgada e estava, portanto, em condições de falar autorizadamente sobre o assunto.

Posto ao par do nosso intento, assim começou o sr. Jayme Abrunhosa:

— A portaria n.º 15, que tanta celeuma provocou no comércio de calçados, realmente não atendia à complexidade da categoria econômica que tão desastradamente atingiu. Felizmente, a compreensão e o desejo de acertar do coronel Mario Gomes ensejaram uma nova serie de demarches que tiveram sua conclusão na última reunião realizada na Comissão Central de Preços, reunião essa a que compareceram o Dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial e os srs. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, José Baleio Salinas, representando os lojistas de São

(Conclui na 2.ª pág.)

O sr. Jayme Abrunhosa, presidente do Sindicato de Indústrias de Calçados do Distrito Federal, falando à reportagem de A MANHÃ.

BERRETA REPELE A COLABORAÇÃO COMUNISTA

O P. C. do Urugual "recebe instruções diretas de Moscou"

MONTEVIDEU, 29 (A. P.)

O presidente Tomas Berreta anunciou que repeliu o oferecimento de colaboração do Partido Comunista do Uruguai, alegando que êsse partido "recebe instru-

Presidente Berreta

ções diretas de Moscou". Berreta declarou ao gabinete que os congressistas comunistas o visitaram ontem, a fim de perguntar-lhe se o assunto do comunismo havia sido discutido entre êle e o presidente Gaspar Dutra, durante a entrevista na fronteira. Berreta informou aos comunistas que, se aquilo era uma interpelação, êle não estava disposto a responder, mas se era um desejo de saber, em caráter amistoso, não via inconveniente em informar que o assunto do comunismo não foi discutido na fronteira. O presidente Berreta declarou que é notório que "êsse partido recebe instruções diretas de Moscou", acrescentando que isso ficou demonstrado com as táticas legislativas, ao procurarem os comunistas interpelar os ministros das Relações Exteriores e da Defesa Nacional, na recente sessão do Congresso. Acrescentou Berreta que não acreditava na colaboração que os comunistas lhe ofereciam, pois recordava que os comunistas ofereceram uma colaboração similar ao seu predecessor, Juan José Amezaga, "apenas para ser mais tarde vitima de injustos ataques".

AMERICANOS, RUSSOS, TCHECOS E SUECOS DIVIDIRAM O INSUCESSO DAS OBSERVAÇÕES

Quase nenhum o êxito das expedições que se localizaram em Araxá — O que pôde ser feito, mesmo com o mau tempo — Falam a A MANHÃ, os chefes das missões — Declarações de um cientista soviético — Gratos às autoridades brasileiras — Reunião cordial depois do eclipse

Viajando em avião da Fôrça Aérea Brasileira, cedido especialmente para tal fim, chegaram ontem, ao Rio, os membros das missões cientificas da Rússia, Tchecoslováquia e dos Estados Unidos, que se localizaram em Araxá, para a observação do eclipse de vinte de maio último. Procurando ouvir a opinião dos cientistas, a reportagem de A MANHÃ se avistou inicialmente com o professor Francisco Link, catedrático de astrofisica da Universidade de Carlos, em Praga, Tchecoslováquia, o qual foi auxiliado no seu trabalho pelo engenheiro Jan Grunbaum, de nacionalidade tcheca, mas, radicado há algum tempo em nosso país. O prof. Link não ocultou seu desapontamento. Em virtude das péssimas condições do tempo quase nada pôde ser feito. Foi uma verdadeira "conspiração" dos elementos pois, até momentos antes do eclipse, as condições eram totalmente favoráveis. "Tudo azul", mesmo, inclusive o céu, que era, aliás o que mais desejavam os cientistas. Mas, depois, o tempo mudou. Nuvens pesadas começaram a aparecer e logo cobriram todo o firmamento.

Disse-nos o professor tcheco que, no futuro, não será aconselhável a concentração das expedições num só lugar. Devem elas se espalhar numa vasta área, a fim de evitar os imprevistos, como aconteceu em Araxá, onde quase nada se observou, quando, numa fazenda distante, apenas, dezoito quilômetros, o tempo esteve magnifico e as observações poderiam ser feitas com todo o êxito, como aconteceu em Bocaiuva. Os objetivos da missão do professor Link podiam se resumir no seguinte: medir a diminuição da intensidade do sol durante a fase parcial do eclipse; medir a polarização da corôa solar durante a fase total, e medir a intensidade da radiação durante o eclipse total. Conseguiu êle obter alguns dados, mas, de carater tão impreciso, em virtude das condições atmosféricas reinantes, o valor cientifico dos mesmos tornu-se bastante relativo.

O professor Link mostra-se bastante grato às autoridades brasileiras e no próximo domingo deverá visitar Belo Horizonte, a convite do govêrno mineiro. O engenheiro Grunbaum, que acom-

(Conclui na 7.ª página)

FORAM MORTOS A LANÇA-CHAMAS, DENTRO DA IGREJA

Outros prisioneiros morreram, igualmente, na praça em frente ao templo — A tremenda cena foi comandada por um general nazista

PADUA, Itália, 29 (A. P.) — Don Evangelista, pároco da vila de Santana, na provincia de Lucca, contou como 170 civis italianos foram mortos a fôgo pelos alemães, sob o comando do tenente-general da guarda de elite SS Max Simon, que está sendo julgado por uma Côrte Militar Britanica como responsável pela morte de pelo menos 3.000 civis italianos.

Don Evangelista depôs que 20 pessôas foram liquidadas com lança-chamas dentro da igreja de Santana, enquanto 150 outras eram eliminadas na praça diante da igreja.

O sr. Hery Luce reconhece o engano

"País de futuro", em vez de "colosso fracassado"

O famoso magnata da imprensa norteamericana já mudou de opinião sôbre o Brasil — Impressionado com a nossa "pujança e belezas naturais" — A crise de papel para imprensa, o plano Truman e outros assuntos abordados durante a entrevista coletiva de ontem, na ABI

O sr. Henry Luce, proprietário e redator-chefe das conhecidas revistas americanas "Time", "Life" e "Fortune", ora nesta capi-

Sr. Henry Luce

tal, reuniu ontem os jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva, que teve lugar na A. B. I.

O sr. Herbert Moses, presidente da entidade, fez as apresentações, disse da satisfação com que recebia a visita do sr. Luce e, iniciando a palestra, indagou como de praxe, qual a sua impressão sobre o nosso país.

O jornalista americano logo respondeu que estava realmente encantado com a visita, pois, as nossas belezas naturais logo atraem o visitante. E, com a palávra, declarou:

— Há cerca de quatro ou cinco semanas, o meu médico me recomendou o gozo de férias, para descansar, um pouco das fadigas naturais do trabalho. Concordei, mas impus condição: as férias seriam gozadas no Brasil. O meu médico não colocou obstáculos e aqui estou, observando pessoalmente aquilo que somente conhecia no mapa: a pujança e a grandeza do Brasil, sem duvida alguma, o país do futuro".

Nesta altura, indagamos ao sr. Henry Luce se, em face da sua declaração de que "o Brasil é o país do futuro", já havia desfeito a opinião anterior, quando a sua revista "Life" publicou uma reportagem intitulada "Brasil,

(Conclui na 2.ª pág.)

DEPUSERAM OS SARGENTOS IMPLICADOS NO LEVANTE ABORTADO DA VILA MILITAR

CONCLUSÕES DO INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR MANDADO INSTAURAR PARA APURAR RESPONSABILIDADES — APONTADO O SR. GETULIO VARGAS COMO CHEFE DO MOVIMENTO

Circulou há tempos nesta Capital, a noticia de que um movimento sedicioso, visando o afastamento do general Eurico Dutra do govêrno, estaria se articulando na Vila Militar, sob a inspiração do senador Getulio Vargas.

Podemos hoje adiantar certos detalhes da trama pelas conclusões do Inquérito Policial Militar, mandado instaurar para apuração da veracidade das informações que, a todo momento, às autoridades militares chegavam.

Consta de declarações confirmadas de testemunhas de depoimentos dos indicados, que o sr. Getulio Vargas recebeu em sua residencia, por diversas vezes, varios sargentos, entre estes se encontrando os sargentos Gilvan Esmeraldo, Pedro Ipiranga Paula Costa, Lourival Menezes Reis, Jesus Manoel Taroco e Irajá Lopes Hoehr e com os mesmos concertara entendimentos tendo por objetivo seu retorno à chefia do go-

(Conclui na 2.ª pág.)

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

CARVÃO — PETRÓLEO — POLÍTICA MINERAL

Continuamos hoje a publicação do Anexo da Mensagem presidencial de 15 de março último. Anteontem publicamos a parte referente a transportes e energia elétrica.

Carvão

Continuando a tratar dos problemas de energia, cumpre assinalar a particular importancia do carvão, não só por sua função como combustivel na qual surge inclusive, como fonte primária térmica da energia elétrica, mas também pelo seu aproveitamento como matéria prima da indústria siderúrgica.

As jazidas carboniferas nacionais, como é sabido, são de exploração dificil e cara. Para o desenvolvimento de sua mineração, impõe-se o amparo do Govêrno, com uma adequada politica de preços, capaz de assegurar a continuidade da referida indústria, defendendo ao mesmo tempo o produtor e o consumidor. Nesse sentido foram expedidos em 1946 varios dispositivos legais, dispondo sôbre caracteristicas, preços e distribuição do carvão mineral, fixando novos preços para os carvões produzidos nas minas do Rio Grande do Sul, para garantir a manutenção dos atuais salários, e regulando o cálculo do preço do carvão de Santa Catarina, no sentido de estimular a produção de suas minas.

Além disso, durante o referido ano, foram estudados diversos assuntos referentes ao carvão, cujos trabalhos ainda estão em desenvolvimento: estudo de um plano geral de levantamento dos

(Continua na 2.ª página)

BEVIN VENCE A OPOSIÇÃO DOS REBELDES TRABALHISTAS

A politica seguida pelo chanceler inglês foi aprovada, por esmagadora maioria, na conferência anual do Partido que está governando a Inglaterra

MARGATE, Inglaterra, 29 (De C. F. Hallinan, correspondente da U. P.)

O ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, vencendo a oposição dos elementos trabalhistas rebeldes, conseguiu que a Conferência Anual do Partido apoiasse por esmagadora margem de votos sua politica exterior de colaboração com os Estados Unidos e de firmeza para com a Russia.

Bevin recebeu dos delegados uma das maiores ovações de sua carreira politica ao terminar o discurso em que fez a defesa da politica internacional seguida pelo govêrno. Antes, a conferência havia rejeitado duas moções apresentadas pelos "rebeldes", uma das quais propugnava por mais estreitas relações com os Soviets e a outra atacava a politica norte

(Conclui na 5.ª página)

Bevin

CURIOSIDADES

EM FOCO NOVAMENTE O CASO DAS TINTURARIAS

O procurador geral do Distrito Federal, salientando o conceito moderno do crime contra a economia popular, recorre para o Supremo da decisão do Tribunal de Justiça

O procurador do Distrito Federal, Dr. Romão Côrte de Lacerda, veio de dar entrada na secretaria do Tribunal de Justiça do recurso interposto na decisão da Terceira Câmara Criminal proferida no habeas-corpus impetrado em favor do tintureiro Miguel Rei Alves, preso, há meses, pela polícia da Delegacia de Economia Popular, quando cobrava cinquenta cruzeiros pela lavagem de um costume para senhora.

Como noticiamos, aquela Câmara, decidindo o caso atribuido ao infrator, entendeu não haver crime a punir na especie, uma vez que a lei que define os delitos contra a economia popular cogitava da infração de tabelas de mercadorias e não de serviços profissionais.

Assim, determinou que não se prosseguisse mais no processo crime, que corria seus tramites no Juizo da Décima Vara Criminal, tendo sido, em consequencia, expedido o alvará de soltura em favor do tintureiro.

O fato teve, como era natural, grande repercussão e dada a restrição imposta não só as tinturarias, como os cinemas, cujas entradas foram tabeladas pela Comissão Central de Preços, ficariam assim fóra das sanções previstas naquela lei.

Não se conformando com essa decisão, o Procurador do Distrito Federal, em longa e minuciosa exposição sobre o conceito moderno do crime contra a economia popular, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, o qual, como interpretador maximo, decidirá da momentosa questão.

A NOVA SAFRA DA BANHA

Só em fins de junho será iniciada — "Os colonos devem ser estimulados para que possam produzir mais" — Haverá abundância e os preços cairão

A propósito das informações colhidas na Comissão Central de Preços sobre uma possivel redução nos preços da banha, ouvimos em fonte bem informado que por enquanto seria prematura qualquer medida em relação a um reajustamento nos preços do citado produto.

E a fonte em aprêço acrescentou o seguinte:

— Estamos na fase mais aguda da crise da banha pois terminou a safra seca e a nova safra só começará em fins do mês de junho. Aliás, as matanças de suínos, ao que se sabe, nem sendo feitas lentamente e o processo de industrialização também.

Assim, se alguma medida fosse tomada no sentido de fixar-se um nivel máximo para a gordura, tal providencia repercutiria da maneira desagradavel entre os produtores e poderia mesmo motivar um retraimento da parte dos colonos. Estes devem ser estimulados e não desencorajados."

Haverá abundância

E o nosso informante terminou:

— Como já tive oportunidade de dizer a A MANHÃ, senão houver "amarrações" no mercado da banha, os colonos se animarão a produzir o máximo possivel. Ora, desde que haja abundancia, os preços do produto cairão naturalmente sem necessidade de uma medida oficial para chegar-se à normalização do abastecimento da preciosa gordura".

O ANIVERSARIO DE "DIRETRIZES"

Os nossos prezados colegas de "Diretrizes" tiveram ontem o grato prazer de festejar o segundo aniversário de sua fecunda existência jornalística. Jornal ainda novo, criou raizes, entretanto, no coração do povo carioca, dada à feição dinamica e moderna de que se revestiu, e dado o sentido verdadeiramente democrático que sempre imprimiu às suas campanhas populares.

Saudando o vitorioso vespertino, A MANHÃ se associa cordialmente ao júbilo que justamente empolga a quantos trabalharam em prol do êxito obtido pelo diário que Osvaldo Costa dirige com acerto e entusiasmo.

TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — bom, com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — estavel.

VENTOS — De sueste a nordeste, frescos.

Máxima, 24.3. Minima, 11,9.

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje os funcionários tabelados no 5.º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Diaristas

Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas.

Divisão de Terras e Colonização.

Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Comissão Nacional de Ensino Agrícola.

Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

Serviço Florestal.

Serviço de Informação Agrícola.

Horto Florestal de Santa Cruz.

Divisão do Material.

Divisão do Pessoal.

Serviço de Comunicação.

Diretoria do Almoxarifado

Oficinas do Jardim Botânico.

Seção de Silvicultura.

Serviço de Estatistica da Produção.

Instituto de Fermentação.

Instituto de Quimica Agrícola.

Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

Serviço Florestal.

Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Divisão de Obras.

Seção de Tecnologia de Produtos Florestais.

Jardim Botânico.

Serviço de Proteção aos Indios.

Superintendência do Jardim Botânico.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Escola Nacional de Engenharia.

Inspetoria do Ensino Secundário.

Faculdade Nacional de Direito.

Museu Imperial.

Preventório Paula Cândido.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

(Diaristas)

Escola Agricola Artur Bernardes.

Supremo Tribunal Federal.

Departamento do Interior e Justiça.

Conselho Nacional de Trânsito.

Escola Venceslau Brás.

Departamento de Administração.

Conselho Penitenciário.

Juizo de Menores.

Arquivo Nacional.

Depósito Público.

Tribunal de Apelação.

Penitenciária Central.

Presidio do Distrito Federal.

Serviço de Assistência aos Menores.

Instituto Profissional 15 de Novembro.

Serviço de Comunicações.

Serviço de Estatistica Demográfica Moral e Politica.

Agência Nacional — Diaristas.

Diaristas

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Aposentados:

Fôlha	Guichet
4.501 — A	113
4.502 — A	115
4.503 — B — E	115
4.504 — E — H	118
4505 — H — J	117
4.5066 — J	113
4.507 — J — M	119
4.508 — M — R	120
44.509 — R — Z	121
4.510 — A — Z	122

PREFEITURA

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura prosseguirá hoje, quando serão pagos os integrantes do lote n. 9, nos próprios locais de trabalho.

PAGAMENTO DE INATIVOS DA GUERRA

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, pagará, hoje, das 11 às 16 horas, os vencimentos relativos ao mês em curso, dos sub-tenentes, sargentos e sargentos-músicos. Os que deixarem de comparecer somente serão atendidos nos dias 6, das 11 às 16 horas e no dia 7 das 9 às 11.30 horas tudo de junho próximo.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes:

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CASCADURA — Rua Silva Gomes; IPANEMA — Praça General Osório; SAÚDE — Praça Estivadores; CATETE — Praça José de Alencar; TIJUCA — Praça Coronel Xavier de Brito e Praça Saenz Peña; SANTA TERESA — Rua Felicio dos Santos; GÁVEA — Praça Santos Dumont.

TEM NOVO HORARIO DE FUNCIONAMENTO OS MERCADOS MUNICIPAIS

Considerando a necessidade de estabelecer novo horário de funcionamento para os Mercados Regionais, a fim de permitir aos serventuários e demais pessoas que exercem atividade naqueles empórios possam usufruir do descanço semanal, e, ainda, que às segundas-feiras, reduzido é o número de consumidores que procura aqueles estabelecimentos, o diretor do Departamento de Abastecimento determinou que, à partir de 15 de junho próximo, o funcionamento dos Mercados Regionais obedecerá ao seguinte horário: — Domingo, 7 às 12 horas; segunda-feira, fechado para descanço; de terça-feira a sábado, 7 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

VÃO SER PROCESSADOS OS MESARIOS FALTOSOS

O Tribunal Regional Eleitoral, apreciando um longo relatório do juiz da 5ª zona desta capital, em que são relacionados os mesários faltosos, resolveu hoje encaminhar o processo ao procurador geral para dar parecer.

Pretendendo iniciar a responsabilidade criminal dos mesários que faltaram aos serviços das eleições de 19 de janeiro, o T. R. E. decidiu, ainda, expedir circular aos demais juizes estranhando que, decorridos já 4 meses do pleito, não tenham sido remetidas as relações solicitadas por aquela côrte.

Na que foi enviada pelo titular da 5ª zona, figuram os seguintes nomes: Walter Lemos de Azevedo, Cielatene Barbosa, Olga Gervaia Vieira Salgado, Edite Borges de Oliveira, Henrique O. Relli Pinheiro e Paulo Rubens Mota.

LIGEIRA PARALISAÇÃO NOS TRENS ELETRICOS NA MANHÃ DE ONTEM

Apesar de restabelecido com presteza o tráfego, a população suburbana foi grandemente prejudicada — Um descarrilamento deu lugar à perturbação

A população suburbana viu-se, na manhã de ontem, privada por algumas horas, do meio de transporte mais comum na zona norte, ou sejam os trens elétricos que transportam diariamente vagões enormes de passageiros que se destinam às suas multiplas ocupações. Assim é que um descarrilamento verificado na estação de Silva Freire, acarretou a paralisação completa dos elétricos que circulam às primeiras horas da manhã, perturbando sobremodo o intenso movimento de pessôas que tôdas as manhãs demandam à cidade.

Como era natural, estabeleceu-se, então, grande balburdia entre os inumeros passageiros que àquelas horas matinais postavam-se nas estações intermediárias à espera de um trem. Essa espera que tornou-se depois prolongadissima provocou justa impaciencia entre os que, já desiludidos de alcançarem a hora aprazada do trabalho, não tinham para quem apelar, pois como já se tornou praxe a falta de informações por parte do pessoal da estrada em casos tais, resolveram em ultima análise apelar para outros meios de condução, quais fossem o bonde, o ônibus, etc.

EXALTAÇÃO DE ANIMOS — INTERVEM A POLICIA

A medida que se passavam as horas, o atraso de trens era cada vez mais acentuado. Isto provocou entre os mais exaltados passageiros certo movimento de revolta e indignação, a ponto mesmo de haver ameaças de depredação em algumas estações.

Tal porém, não chegou a acontecer, porque, cientificada do que ocorria, a administração da Central solicitou a intervenção da policia, que fez seguir um Socorro Urgente para os pontos onde maior era a indignação popular.

Com essa providência os animos voltaram à calma, e, logo mais, isto é, às 9 horas, os trens elétricos passaram a trafegar normalmente, de vez que de pronto foram desobstruidas as linhas.

Alugava por Cr$ 1.250,00 e sub-alugava por Cr$ 3.000,00

Ontem, agentes de policia, lotados na Delegacia de Economia Popular, prenderam, em flagrante, a polonesa Faygla Szlezka, residente à rua Rodolfo Dantas número 40. Faygla é acusada de sub-locar o apartamento 1.002, daquele endereço, por Cr$ ...... 3.000,00 quando, ela, aluga-o por Cr$ 1.250,00.

Assim, foi ela presa quando recebia a mensalidade e se recusava a fornecer o necessario recibo aos seus sub-inquilinos, Wallace L. Van Wyk, Wi. Rodriguez e Benjamin F. Tower, norte-americanos.

Em cartório, a infratora foi autuada e, logo após, removida para o Presidio de Mulheres.

O AVIÃO CHOCOU-SE COM O EDIFICIO

Era um gigantesco quadri-motor — Dos 48 passageiros, apenas 6 sobrevivem

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Quando procurava alcançar a pista de aterragem do aeroporto La Guardia, um gigantesco quadri-motor do tipo DC-4, à altura de vinte metros foi de encontro ao edificio da Academia de Aeronáutica, que fica a uns duzentos metros do setor sul da principal pista de aterragem. O sinistro verificou-se precisamente às 20 horas e 10 minutos. A capacidade normal do DC-4 é de 44 passageiros e 5 tripulantes.

COMUNICADO DA POLICIA

NOVA YORK 29 (U. P.) —A Policia desta cidade anunciou que dos 48 passageiros que se encontravam a bordo do DC-4 sinistrado no aeroporto La Guardia sobreviveu seis.

Posteriormente foi anunciado que o aparelho sofreu o desastre quando alçava vôo com destino a Cleveland.

OS DOIS AVIÕES CHOCARAM-SE EM PLENO VOO

Doze mortos

GILZE RIJEN, 29 (R.) — Doze membros da Fôrça Aérea Holandesa morreram hoje quando se chocaram no ar dois aviões bimotores de treinamento.

DA DISCUSSÃO Á AGRESSÃO

No auge da luta, feriu a faca o adversário

Não fosse a intervenção providencial de terceiros, um crime de morte ontem teriam socorrido no interior de um predio da rua Anibal Benevolo, na jurisdição do 14.º distrito policial. Em consequencia de uma velha inimizade, ali altercaram, Agostinho Soares da Costa, biscateiro, domiciliado na rua Frei Caneca n.º 380 e o lusitano Joaquim Loureiro, de 46 anos, morador na rua Anibal Benevolo 388, local onde o fato ocorreu. Da altercação passaram aos insultos e daí à agressão. Inferiorizado fisicamente, o brasileiro sacou de uma faca e por duas vezes investiu contra o adversario ferindo-o. Só não foi mais longe, dada a intervenção de varias pessoas que ali se encontravam, entre os quais o investigador 290, Domingos de Freitas Cunha, que efetuou a prisão em flagrante do criminoso, mais tarde autuado no 14.º distrito. A vitima foi socorrida e após internada em estado grave no H. P. S.

FAMOSA "ESTRELINHA" VISITARÁ O BRASIL — Margaret O'Brien, famoso estrêla infantil do cinema, é vista nesta fotografia ao lado de sua genitora a sra. Gladys O'Brien, durante um jantar no "Stork Club", em Nova York. A jovem artista e sua genitora farão dentro em breve uma viagem de boa vontade pela América do Sul, devendo passar pelo Brasil. (Foto do I. N. I., exclusiva de A MANHÃ)

O menor foi atropelado e morto

Cada dia que passa, aumentam assustadoramente os desastres de veiculos, sendo necessarias providencias energicas a respeito, por parte das autoridades do Transito. Ainda ontem, um carro que passava pela rua Siqueira Campos, esquina de Toneleiros, colheu o menor Julian Crissim, de 9 anos de idade, estudante, de nacionalidade norte americana e filho do sr. Wilian J. Crissim e d. Dorothea Crissim morador na rua Toneleiros n.º 236.

Os industriais de calçados e a portaria n. 28

(Conclusão da 1.ª pág)

Paulo e de Santos e representantes dos industriais, atacadistas e demais interessados no ramo de calçados. Nessa reunião, que durou das 16 às 20,30 horas, foi feito uma verdadeira dissecação da portaria n.º 18, e demonstrada a completa impraticabilidade. Chegou-se, finalmente, à concretização da portaria n.º 28, que, muito mais simples e, também, benefica o público com um abatimento real e positivo de 10% em todas as compras efetuadas nos varejos de calçados.

O repórter indaga agora como a nova portaria vem sendo recebida pelos industriais de calçados. A que responde o sr. Jayme Abrunhosa:

— Os resultados da revogação da portaria n.º 18 já se fazem sentir na normalização das transações das categorias atingidas: fabricantes, atacadistas e lojistas. Quero acentuar que, para os varejistas, do ponto de vista financeiro, pouca modificação houve da portaria n.º 18 para a 28. Entretanto, sob o ponto de vista moral, obtivemos uma vitória completa. A bonificação concedida ao consumidor realmente representa um sacrificio, pois, conforme foi apurado em inquérito realizado pela Comissão Central de Preços, os lucros do comércio varejista em calçados são normalissimos, em alguns casos até baixos, em comparação com os lucros de outras categorias. A boa vontade e a disposição em colaborar com o Govêrno, concorrendo para diminuir o custo da vida, é que levaram os varejistas em calçados a aceitar a redução de preços constante da tabela aprovada.

O PAPEL DAS CLASSES PRODUTORAS NO COMBATE À CRISE

Ampliando as suas considerações, o sr. Jayme Abrunhosa, que acompanha atentamente a evolução da vida brasileira, nos declara, a seguir:

— Vivem industriais, atacadistas e varejistas de calçados a realidade brasileira. Atravessa o Brasil uma grave crise econômica e financeira, com serios reflexos no problema social. E será dificil uma solução imediata, se as classes produtoras, ao par das advertências e conselhos oferecidos aos dirigentes do país, não influirem também diretamente no barateamento da vida, diminuindo um pouco que seja o seu lucro normal, como colaboração para que se possam vencer as dificuldades presentes.

E, prosseguindo:

— Somos de opinião que os meios mais práticos para se conseguir o barateamento são o incentivo à produção, o estimulo ao espirito de iniciativa e a garantia à liberdade de comerciar. Dado o trato que tivemos com a Comissão Central de Preços, podemos afirmar que todos os seus membros são homens patriotas e bem intencionados, mas que pouco poderão fazer em face da situação geral do país. Não dispomos de estatisticas, nem de consumo nem de produção. A C. C. P., além disso, carece de pessoal e de recursos. Como, pois, poderá tabelar para todo este imenso Brasil? A OPA, nos Estados Unidos, que é o país das estatisticas, dispondo de um verdadeiro exército de funcionários e tendo o Tesouro norte-americano a financiá-la, em muitos casos fracassou. Nestas condições, como exigir-se que a C. C. P. faça obra perfeita dispondo apenas da boa vontade de seus membros?

A outra pergunta do reporter, responde o sr. Jayme Abrunhosa:

— Os industriais de calçados estão firmemente dispostos a reduzirem o custo do seu produto, não só para colaborar com os varejistas, como também porque se sentem obrigados a cooperar para o barateamento geral da vida brasileira. Assim, esperamos e confiamos também no patriotismo daqueles que fornecem a matéria prima à indústria de calçados, no sentido de que igualmente colaborem conosco, procurando reduzir os preços dos seus produtos.

Estava terminada a entrevista. Nas palavras do presidente do Sindicato da Indústrias de Calçados do Distrito Federal verifica-se que a laboriosa classe congregada naquela associação, cônscia da alta função social que lhe cabe, recebeu com o melhor ânimo a portaria da Comissão Central de Preços, e se dispõe a colaborar para o barateamento do custo da vida, reduzindo em 10% os seus lucros, que, como ficou dito e provado, são normalissimos...

Resta que o exemplo dos industriais de calçados seja seguido por outras classes, igualmente desejosas de concorrer para a solução das dificuldades gerais. O caminho está aberto e as perspectivas são animadoras.

TABELADOS OS PRODUTOS FARMACEUTICOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

10.00 — 30 por cento; acima de Cr$ 10.00 — 25 por cento.

Etiquetagem

A partir de 45 dias, contados da assinatura da portaria, nenhuma especialidade farmaceutica poderá ser vendida a varejo pelas drogarias ou farmacias, sem que contenham etiquetagem, especificando o preço de venda na fabrica ou no importador e o de venda na farmacia ou na drogaria.

Base para o tabelamento

Como base para o tabelamento, a C. C. P. considerou os preços constantes nos catalogos e tabelas mais recentes, arquivados na sua Secretaria e devidamente rubricados pelo seu diretor. Os fabricantes ou importadores de produtos farmaceuticos que pretenderem, da data da portaria em diante, modificar os seus preços de venda, deevram enviar um memorial à Comissão Central de Preços, acompanhado da prova substancial do custo e da fabricação ou do custo da importação.

Para novos produtos

Preceitua o artigo 3.º da portaria que "para os novos produtos a serem licenciados pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina ou seus correspondentes nos Estados, deverão os laboratorios seus representantes ou importadores comunicar à C. C. P. para decisão, o preço de venda devidamente justificado".

Grupo de especialidades

Considerando a Comissão Central de Preços, que há certos artigos farmaceuticos de suma importancia para o consumo popular, resolveu organizar uma relação dos mesmos, aproveitando os mais conhecidos produtos dos diversos laboratorios do país. Assim é que, pelo artigo 5.º da portaria, todos os laboratorios são obrigados a concorrer com 2 ou 1 dos seus artigos, da escolha da C. C. P. para a constituição do grupo.

Preços populares

Tais artigos relacionados pela C. C. P. deverão sofrer uma redução imediata nos seus preços, obedecendo o seguinte critério: 20 por cento de redução sobre os preços legais de 2 produtos, escolhidos pela C. C. P., dos laboratorios especializados em mais de10 10 por cento de redução sobre o preço de um produto, nas mesmas condições aludidas, dos laboratórios que fabriquem 2 a 4 especialidade e 5 por cento para o produto do laboratório, sòmente com uma especialidade.

Plano de emergência

Antes de entrar em pauta a discussão sobre o tabelamento dos produtos farmaceuticos, o coronel Mario Gomes da Silva deu conta dos entendimentos que mantivera com o representante do governo paranaense e varios diretores de empresas de transporte, acertando um plano de emergencia para o escoamento da safra de cereais do Norte do Estado do Paraná para esta Capital.

Preço do trigo

Para representar a Comissão Central de Preços junto ao Conselho Nacional do Trigo, orgão autorizado para tabelar o artigo, foi ontem designado o sr. Edgard Teixeira, que figura na C. C. P. como representante da lavoura.

Peso do pão

Veio a baila tambem as constantes oscilações observadas no peso dos pães pelas padarias desta Capital. Em virtude do adiantado da hora, o assunto ficou adiado para outra oportunidade

O sr. Hery Luce reconhece o engano

"País de futuro", em vez de "colosso fracassado"

(Conclusão da 1.ª pág.)

colosso fracassado", ilustrada com fotografias de pretos e mulatos maltrapilhos e casebres rusticos do interior.

O sr. Luce, evidentemente, não esperava tal pergunta, mas, meditando um pouco, não vacilou em responder:

— Após aquela reportagem comecei a verificar que estava incorrendo num engano e, hoje, posso afirmar que mudei de opinião".

E acrescentou:

— Desfazendo o êrro "Life" tem publicado reportagens sobre o Brasil e, durante a guerra, divulgou multas fotografias da Força Expedicionária Brasileira, em ação no campo de luta. Lastimo, porém, que os repórteres brasileiros, tenham tão bôa memória, recordando o que já passou há tanto tempo...

Maior aproximação

Perguntado sobre outros assuntos, declarou o sr. Henry Luce que é cada vez maior o interêsse dos Estados Unidos por uma aproximação com as demais repúblicas sulamericanas e que aquele interêsse não somente se relaciona com a inversão de capitais em empreendimentos de vulto, como também na "exportação de conhecimentos", principalmente os que dizem respeito ao campo da técnica.

Sobre a crise de papel para a imprensa, declarou que, ao seu ver, tratase de uma questão de tempo.

Na sua opinião dentro de doze meses, o problema será aliviado e não se surpreenderá se isto se der em seis meses.

Disse que o Brasil poderia instalar suas próprias fábricas, a fim de aproveitar melhor o extraordinário manancial de matéria prima que possui.

Finalizando, o jornalista americano respondeu a uma pergunta sobre o plano Truman, declarando que a projetada ajuda à Grécia e Turquia deve se estender a todos os países necessitados de auxilio. O plano em vez de ser de emergência deveria ser geral e definitivo, isto para que a reconstrução do mundo seja feita com maior brevidade.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª página)

depósitos existentes nos Estados do Paraná e de São Paulo, considerando a necessidade de ser feito exame sistemático dos combustiveis nacionais e a conveniência do melhor conhecimento, na atualidade, dos carvões procedentes desses Estados, principalmente no que diz respeito ao seu emprêgo na fabricação de coque a gás; estudo do carvão rio-grandense, no local da produção, para o fim de ser determinado o custo desse combustivel e a fixação do preço por que deverá ser vendido; regulamentação dos atos legislativos expedidos em 1946 que dispõem sobre as caracteristicas, preços e distribuição do carvão mineral produzido no País.

Apesar de tôdas as providências tomadas, entretanto, a nossa produção nos três Estados em exploração — Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná — ainda é inferior a dois milhões de toneladas, quando as necessidades de nosso País, tendo em vista um padrão de vida razoável, exigiriam seis a sete vezes êsse valor.

Para o fomento da produção de carvão no Brasil, os problemas diferem conforme a região. Assim, no Rio Grande do Sul, as reservas à vista são pequenas, fazendo-se mister aumentar as disponibilidades conhecidas, através de uma campanha intensiva de sondagens, em tôda a faixa de ocorrência provável, que inclui grande parte do vale do Jacuí e as zonas de São Gabriel e Rio Negro, o que possivelmente exigirá a constituição de um serviço oficial autônomo federal, estadual ou misto. Já em Santa Catarina, o serviço de abertura de novas minas está mais adiantado. Quanto ao Paraná, a dificuldade reside apenas no transporte, podendo ser a mesma, no entanto, contornada desde que se associe ao interêsse da exploração e do abastecimento em combustivel da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Com todos esses problemas solucionados, a produção deverá aumentar de dois a dois e meio milhões de toneladas, o que ainda é exiguo. Daí o empenho em pesquisar novas fontes, em outras regiões, com um programa análogo ao do Rio Grande do Sul, já havendo indicações promissoras nos Estados de Piauí e Maranhão, onde foram colhidas amostras de ótimo carvão.

Tôdas as providências citadas não devem impedir a importação do carvão estrangeiro, enquanto assim o exigirem as necessidades do consumo nacional.

Petróleo

Passando agora ao petróleo, cabe remontar ao ano de 1939, em que foi descoberta uma jazida em Lobato, nos arredores da Cidade do Salvador. De então para cá, desenvolveram-se no Estado da Bahia os trabalhos de perfuração, sendo quatro, atualmente, os campos conhecidos, um dos quais também de gases naturais. A reserva de petróleo desses campos é de nove e meio milhões de barris, e a de gás natural, no campo de Aratu, está calculada em cerca de 1 milhão de metros cúbicos.

As perspectivas que êsses campos oferecem à economia nacional são fruto exclusivo de tenaz perseverança e dos recursos financeiros despendidos pelo Govêrno no sentido de oferecer à Nação o petróleo de que necessita para o seu desenvolvimento econômico.

Atualmente, a produção está limitada às necessidades restritas de uma rudimentar refinaria do Govêrno, em Aratu, com capacidade máxima de 200 barris diários, para consumo nos próprios serviços locais.

Objetivando a exploração comercial do petróleo, está sendo organizada, como sociedade de economia mista, com o capital de 50 milhões de cruzeiros, a "Refinaria Nacional de, Petróleo, S. A.", por instalar na Bahia, e que terá capacidade para tratar 2.500 barris de petróleo bruto por dia, volume que corresponde ao atual consumo dos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas.

Para ocorrer às despesas com a execução dessa medida, é indispensável a abertura de um crédito de 25 milhões de cruzeiros, que já foi solicitado ao Congresso Nacional em projeto pendente de decisão.

Possivelmente, ainda no corrente ano, será iniciada a montagem da refinaria, e, segundo minuciosos estudos técnicos, o capital nela invertido poderá ser amortizado em prazo extremamente curto.

Estuda o Govêrno, tambem, a construção de um oleoduto entre Santos e São Paulo, para transportar mais economicamente os combustiveis liquidos destinados ao planalto daquela região.

Com essas medidas pretende o Govêrno incentivar a exploração da indústria de extração e refinação do petróleo, que poderá ser ainda mais incrementada, dentro da politica geral de aproveitamento dos recursos minerais.

Política mineral

Quanto a essa politica, a Constituição, embora mantendo o principio da distinção entre a propriedade do solo e das minas para efeito de exploração ou aproveitamento, assim como o preceito da exigência de prévia autorização ou concessão federal para essa exploração e aproveitamento, introduziu inovações nessa matéria de tanta relevancia para a economia nacional. Passou a admitir, em principio, a participação do capital estrangeiro nas companhias organizadas no País, mas, por outro lado, assegurou ao Govêrno a faculdade de intervir no dominio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade, desde que assim o exija o interesse público.

Diante das nossas disposições constitucionais, está sendo o Código de Minas revisto, para oportuno exame do Congresso Nacional.

Entre os problemas ligados à exploração de recursos minerais, avulta o da extração de minérios para exportação. (Continua)

DEPUSERAM OS SARGENTOS IMPLICADOS NO LEVANTE ABORTADO NA VILA MILITAR

(Conclusão da 1.ª página)

vêrno, à força de um movimento armado. Tais sargentos, que já vinham sendo, constantemente, vigiados, foram presos no momento oportuno. Entre as varias declarações e depoimentos, destacam-se os seguintes:

"O 2.º sargento Pedro Ipiranga Paula Costa foi convidado pelo 3.º sargento Gilvan Esmeraldo Cartaxo para visitar o sr. Getulio Vargas e, nessa quarta-feira, compareceu, em companhia de Esmeraldo, no edificio Uruguai, à Avenida Ruy Barbosa, 10.º andar, apartamento, às 15.30 horas, ali não se encontrando, no momento, o sr. Getulio Vargas, o que motivou grande surpresa do seu companheiro. Combinado novo encontro para às 17 horas desse mesmo dia, foram então recebidos por um sr. moreno, estatura elevada, que se diz guarda pessoal do senador Getulio Vargas, por ele chamado de "PRESIDENTE".

O sargento Gilvan Esmeraldo devia ser bastante conhecido naquele apartamento, tal a solicitude na recepção. Depois de cerca de 20 minutos de palestra com o tal senhor moreno, cujo nome veio depois a ser conhecido, pois se trata, do guarda Gregorio, apareceu o sr. Getulio Vargas, fumando um charuto, sendo-lhe nessa ocasião, apresentado o sargento Ipiranga como um homem de excepcionais qualidades, dono de vastissimos conhecimentos de sua especialidade — radio-telegrafista e integrante da FEB onde aprendera o manejo de quase todo o armamento em uso no Exército.

O sr. Getulio Vargas mostrou-se muito interessado pelo sargento Ipiranga perguntando, desde logo, quais eram suas aspirações, assim como a dos sargentos do Exército. A essa pergunta foi-lhe respondido que só o afastamento do general Dutra do poder, que seria substituido pelo sr. Getulio Vargas, poderia ensejar oportunidade para que as aspirações dos sargentos fossem realizadas. Após risadas do senador Getulio Vargas foi por esse declarado que isso não custaria e que as coisas já estavam bem adiantadas.

Perguntou-lhe, então, Ipiranga, como poderia ser isso, uma vez que não se contava com um só general, com que lhe respondeu Vargas, dizendo que apesar de poucos, contavam com alguns generais, bem assim oficiais superiores e 80% dos subalternos; frisou ainda, o sr. Getulio Vargas que ele queria fazer um movimento com os pequenos, principalmente com os sargentos, pois os generais já estavam feitos, chegando a oportunidade para os sargentos; adiantou que os sargentos de hoje seriam os chefes de amanhã e que o sargento Esmeraldo seria seu ajudante de ordens, frase essa seguida de pouco sorriso. Como instruções aconselhou a que todos os sargentos se afastassem dos oficiais, ficando a ligação com estes a cargo de outros elementos. Alertou que não deveriam procurá-lo quando fardados, pois isso poderia chamar a atenção da Policia Politica; prometeu arranjar dinheiro e alugar um apartamento onde eles pudessem trocar suas vestes. Após cerca de uma hora de palestra despediu-se o senador prevenindo que qualquer entendimento devia ser feito por intermedio do sr. Carlos Maciel, seu secretario, residente à rua Senador Vergueiro, 173, telefonhe: 25-3515, devendo ser sempre chamado pela senhora deste, d. Virginia, dando-se, como senha, tratar-se de um parente de seu marido.

Relativamente aos encontros com Carlos Maciel está apurado que eles eram marcados por intermedio de dona Virginia e se davam sempre como se casuais fossem, demorando-se as congratulações enquanto passeiavam pelas praia do Flamengo e de Botafogo.

Por Maciel foram os sargentos advertidos que não deveriam telefonar para o "PRESIDENTE" (Getulio Vargas), pois, ser telefone, naturalmente, encontrava sob censura da policia.

Ao que estamos informados, diante da gravidade do fato, foi pedida a prisão preventiva do sargento Gilvan Esmeraldo e do sr. Carlos Maciel, que, aliás, no momento se encontra ausente desta Capital.

Quanto ao sr. Getulio Vargas, para ser ouvido no inquérito tornar-se necessário a autorização do Congresso, dada as imunidades que goza como parlamentar.

OS ESTADOS UNIDOS SERÃO BOMBADEADOS

(Conclusão da 1.ª pág)

dental, de onde os japoneses atacaram, nesta última vez. A terceira é a grande massa de terra da Asia Central. O que há de certo é que a arma futura que nos atacará imediatamente e nos dará o máximo de preocupações será o avião de bombardeio de longo alcance, se não for o projetil dirigido, tambem de longo alcance. Qualquer dessas duas armas virá sobre nós pelas rotas árticas. Se traçarmos sobre a esfera terrestre circulos máximos de qualquer dessas três áreas mencionadas, até os grandes centros industriais dos Estados Unidos, veremos que as rotas assim traçadas passarão sobre as regiões árticas ou sobre suas imediações. Assim, não é dificil advinhar que as nossas defesas devem colocar-se visando o territorio de medeia entre nós e o inimigo eventual: — isto é, as regiões árticas.

"Semelhantemente, se as nossas armas tiverem que procurar o amago do inimigo, elas terão que seguir a mesma rota, com o mesmo alcance, o mesmo raio de ação, a mesma velocidade e as mesmas caracteristicas bélicas potencialmente atribuidas ao inimigo".

ISENÇÃO PARA AS COOPERATIVAS

SÃO PAULO, 29 (A.) — Foi recebida pelo governador do Estado a Comissão Permanente eleita pelo Congresso das Cooperativas do Estado de São Paulo, ficando decidido na conferência, que seria sustado o lançamento de qualquer impostos durante a vigência do convênio existente entre a União e o Estado.

Primeira Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

A fim de tratar assuntos relativos ao andamento da 1.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que terá lugar nesta Capital de 10 a 17 de outubro próximo, em comemoração da Semana da Criança — será realizado 5.ª-feira próxima, às 20.30 horas na Creche Olinto de Oliveira uma reunião de suas comissões. A mais de 2.000 médicos pediatras de todo o Brasil já foram enviados convites para participarem no conclave de outubro.

Serão outrossim convidados de honra os ilustres professores: Araoz Alfaro, da Argentina, Garraham, do Uruguay e Scroggie, do Chile.

MUSICA

MAGDALENA LEBEIS

NO TEATRO MUNICIPAL, a "Cultura Artistica" apresentou a cantora paulista Magdalena Lebeis, musicista de talento, que podemos considerar uma de nossas melhores cantoras.

Possuindo finura de expressão, ela sabe interpretar com esclarecida intelectualidade, os gêneros de camara, que é o que exige maior flexibilidade de voz e variedade de colorido. E um gênero que veste como uma luva a habilidade da ilustre cantora, que ainda tem a seu favor um agradavel timbre de voz, provido de qualidades naturais.

O público, interessado em ouvi-la na execução de um programa organizado com muita inteligência, aplaudiu-a sem reservas.

Sem quebrar a linha da maviosidade, Magdalena Lebeis impressionou pela pureza de sua escola cantando com alma os mais belos trechos de Beethoven, Duparc, Roussel, Chausson, Poulenc, Guarnieri, Vila-Lobos, Granados e Jin.

Utilizando todos os meios de expressão na arte do canto, é de lamentar que por vezes Magdalena Lebeis lance mão de expedientes como graves de peito, dando uma impressão de desequilibrio vocal.

Os dotes artisticos de Magdalena são, todavia, inegáveis. Dentro de seu estilo foi de uma eloquencia persuasiva. Dispõe de uma técnica sólida, pureza de linhas, extensão e maleabilidade de voz, além de senso ritmico, bom ouvido e boa memória.

Os acompanhamentos foram feitos pelo pianista Fritz Jank, que patenteou suas excelentes qualidades de "virtuose".

Dyla Josetti

Artistas musicais em viagem

Seguiu, ontem, para S. Paulo pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o violoncelista argentino Adolfo Odnoposoff, o qual viaja acompanhado de sua esposa, a pianista Berta Odnoposoff que atua como acompanhadora de seus recitais. Dos Estados Unidos, até onde seguirá em excursão artística, retornou a cantora patricia Liberdade Natalia.

Tardes musicais

O Instituto Brasil-Estados Unidos, em colaboração com a Diretoria da Biblioteca Demonstrativa "Castro Alves" e a Associação dos Servidores Civis do Brasil, prossegue no seu programa de audições de discos, oferecendo aos seus associados e familias, e a todas as pessoas interessadas em música, uma audição de quartetos de Mozart, Haydn e Beethoven. Esta audição terá lugar no Salão da Biblioteca Demonstrativa "Castro Alves", hoje, às 17,30 horas.

Horas musicais

Prosseguindo na sua série de audições de música em discos, o Instituto Brasil-Estados Unidos, em colaboração com a Biblioteca Demonstrativa "Castro Alves" do Instituto Nacional do Livro e a Associação dos Servidores Civis do Brasil, hoje realizará mais uma dessas audições, às 17,30 horas. O programa dessa tarde musical, o qual foi organizado pelo conhecido compositor Luis Cosme, é dedicado aos quartetos de Mozart, Haydn e Beethoven e terá lugar como de costume no Edifício IPASE, 2.º andar.

REGRESSOU AO RIO O EMBAIXADOR RAUL FERNANDES — A bordo do navio "Cabo de Buena Esperanza", procedente de Montevidéu, chegou ontem, às onze horas da manhã, o embaixador Raul Fernandes, que esteve em visita àquele país a convite do Govêrno oriental. O embaixador Raul Fernandes viajou em companhia de sua comitiva. Estiveram presentes ao desembarque altas autoridades civis e militares, diplomáticas e civis, destacando-se o coronel Gabriel Mass, representando o presidente da República; embaixadores Oswaldo Aranha e Sousa Leão Gracie, general José Pessoa, deputado Cirilo Junior, lider da maioria na Câmara dos Deputados, capitão Walter Teixeira, representando o ministro da Justiça e o Núncio apostólico, além de pessoas de relevo da sociedade carioca. A foto acima foi colhida por ocasião do desembarque.

EXPLORADORES DO POVO AJUSTAM CONTAS COM A POLICIA

Novos casos surgiram, sendo os infratores autuados — Roubavam no peso da carne — Vendiam clandestinamente o feijão

Trabalhoso, foi sem dúvida, o dia de ontem, para as autoridades da Delegacia de Economia. Nada menos de dez casos ali foram apresentados pelos investigadores lotados naquele importante orgão do Departamento Federal de Segurança Pública.

NÃO CORRESPONDIA AO PESO

Foi preso e autuado em flagrante, o comerciante Antonio Dias Ferreira. A sua prisão foi motivada por ter sido encontrada no interior do seu estabelecimento denominado "Confiança e Panificação Mercurio", localizado na avenida Cônego de Vasconcelos n.º 8, grande quantidade de pães com falta de peso.

"CEDIA" FEIJÃO PRETO AOS VIZINHOS

Teve o comissario Alberico, chefe da seção de Preços, conhecimento, através de um telefonema, que, no interior da casa de cômodos da rua Paissandú n.º 156, encontrava-se um homem vendendo feijão preto, acima do preço tabelado. Para o local imediatamente foi enviada uma turma de investigadores, que conseguiu prender e conduzir àquela seção, o vendedor ambulante Henrique Gonçalves de Moraes. Declarou o acusado, que apenas se encontrava cedendo alguns quilos do produto aos seus vizinhos pelo preço de cinco cruzeiros a unidade, que a mercadoria fôra por ele adquirida, em Niterói, pela importancia de Cr$ 240,00 a saca.

LEITE ADULTERADO

Uma caravana de policiais, na manhã de ontem, fez proveitosa batida no interior da "Leiteria Salus", situada na Praça da República, n.º 73. Nesse local, foram presos os leiteiros Manuel Francisco Lago, de 41 anos, solteiro, morador à rua do Lavradio n.º 111 e Albano de Figueiredo, português, de 42 anos, morador à rua São Clemente n.º 147, casa 76, quando os mesmos despejavam em suas carrocinhas, leite adulterado, conforme ficou constatado pelo dr. Fausto. Foram danificados cerca de trezentos litros do produto.

AÇOUGUE IMPERIAL

No interior do açougue Imperial, localizado à rua do Catete n.º 229, foi preso em flagrante, Antonio Pereira Ribeiro, empregado do aludido estabelecimento, quando o mesmo vendia a uma freguesa, um quilo de carne com o preço majorado.

JÁ CONHECIDO DA POLICIA

O açougue Rice, instalado na avenida Copacabana n.º 1.032, já é conhecido das autoridades policiais. Ainda ontem, foram presos e autuados em flagrante, por se encontrarem vendendo carne acima da tabela, os comerciarios Tomaz Soares Pires e Nilo Alves Fernandes.

TINTUREIROS PRESOS

Os agentes da C. C. P., estiveram sem dúvida, ontem, em grande atividade, pois que conseguiram prender varios tintureiros, sob alegação de que os mesmos estavam infringindo o tabelamento. Os tintureiros detidos são: Lino Pinho da Silva Vale, proprietario da "Tinturaria Gaúcho", à rua Barão de Cotegipe n.º 161; Benedito Caetano Lourenço, dono da "Tinturaria Globo", à avenida 28 de Setembro n.º 407 e Arlindo de Albuquerque, empregado da "Tinturaria Meridional", à rua Barão de Guaratiba n.º 13. Entretanto, o delegado Mario Pereira de Lucena, com fundamento nos ultimos acontecimentos, resolveu não autuá-los.

Liberação da farinha de trigo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (A MANHÃ) — A partir de 1.º de junho, a titulo de experiência, a CEAP liberará o comercio de farinha de trigo em todo o Rio Grande do Sul.

A CEAP tomou essa medida em virtude dos grandes estoques existentes atualmente, bem como o vulto das encomendas feitas nos Estados Unidos.

O preço tabelar da farinha de trigo é, como se sabe, de Cr$ 4,90 para a nacionalizada (produzida com trigo argentino), e Cr$ 4,60 para a de procedencia norte-americana, preços estes em vigor no varejo da praça local.

Solução dos problemas do trabalhador

Da maneira que a vida está, cara e difícil, os problemas das grandes coletividades se avolumam num crescendo e os poderes públicos, por si, não têm forças nem recursos para resolvê-los. As dificuldades de solução que são grandes para todos — maiores se tornam para o trabalhador, que se vê em face não só desses problemas coletivos como também dos seus proprios, sempre afflitivos pela ganancia dos especuladores, pelas distancias que tem a percorrer e sôbretudo pela inflação — o monstro de boca faminta que devora sem mastigar a economia do povo e a riqueza da Nação.

Daí as cores sombrias do tríplice drama que angustia o trabalhador: a moradia, a alimentação e o transporte.

Todos nós sabemos como é dificil morar no Rio de Janeiro. Já nem dizemos "saber morar", pois isso seria pretensão descabida. Mas morar, pura e simplesmente, é um problema tremendo porque não tem casas para os pobres e as que existem por aí só podem ser habitadas pelos ricos, tão exorbitantes os aluguéis cobrados e as condições estipuladas. Apela o operario, então, para as favelas, os cortiços, nos quais vegetam impressionantes aglomerados humanos e não se respeitam nem os mais rudimentares principios de higiene e onde as vidas se estiolam, sôbretudo as das crianças que não podem respirar ar saudavel. E' o que se pode chamar "a transformação do lar no inferno". Familias de dez e quinze pessoas — e contam-se estes casos aos milhares — na mais absoluta promiscuidade vivem no exiguo espaço de quartos sem sol, e sem ventilação que normalmente não acomodariam três pessoas. Naquela peça acanhada se encerra tudo o que uma casa precisa ter: é quarto de dormir, é sala de jantar, sala de visita, sala de palestra e cozinha.

Mas o outro problema atordoante, cruz tão pesada como a primeira, é o da alimentação e que constitue uma tortura quotidiana para o trabalhador.

Êle tem de levar para casa a batata, o arroz, o pão, a carne seca, a farinha, a banha e para isso não é só o dinheiro que êle precisa — precisa encontrar tudo isso, o que lhe custa caminhadas penosas e longas demoras nas filas, que destróem os sistemas nervosos mais equilibrados.

Resolvido esse segundo problema o trabalhador, já fatigado de uma noite mal dormida e com os nervos descontrolados pela peregrinação nas filas, vai enfrentar o terceiro; o transporte para a fábrica. Para atingi-la, vê-se obrigado a submeter-se a toda a sorte de torturas e a tornar-se hubil ginasta — condição essencial para viajar como "pingente" nos bondes super-lotados e nos trens sempre transbordantes de passageiros.

E' esta, em tese, a situação real dos trabalhadores em face dos três grandes problemas que os afligem. Está claro que há uns que só tem um problema, outros só tem dois e reduzida minoria nenhum deles — mas a maioria esmagadora vive sob o desespero dos três. Mas não há mal sem remedio e o remedio para curar essa ferida da nossa Civilização está bem perto de nós com o largo plano de realização do SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA, em boa hora criado por sugestão dos próprios industriais brasileiros que, olhando o panorama desolador e compreendendo que êle não podia permanecer assim por mais tempo, resolveram, num amplo e espontâneo movimento de solidariedade humana, tomar essa iniciativa generosa.

O SESI está plantando os alicerces de uma grandiosa obra de reconstrução social que vem resolver, definitiva e urgentemente, esses e outros problemas do trabalhador brasileiro. Para dar-lhe moradia confortavel e barata já está montando em Nova Iguaçú uma fábrica de casas, cujo primeiro lote — nada menos de dez mil — dentro de um ano será entregue.

Para livrar o operario da exploração dos especuladores e do tormento da fila — já começou a instalar os postos de abastecimento que se espalharão como uma rêde sôbre todo o território e nos quais os gêneros de primeiros necessidade serão vendidos mais baratos.

E para eliminar o terceiro problema — o da condução — o SESI levantará as casas que está construindo junto aos locais de trabalho.

Mas não se deterá aí a ação benéfica da nobre instituição, que, pelos seus assistentes e educadores sociais, viverá em contacto permanente com o lar do trabalhador, levando-lhe ensinamentos e conselhos sôbre alimentação, higiêne e pondo em prática, enfim, o que se exige do mais perfeito serviço de assistência. Por outro lado serão construidos os Centros Sociais, verdadeiros oasis espirituais, onde o trabalhador e sua familia encontrarão assistência médica, biblioteca, escola de cozinha, jogos de salão, música, cinema e outros divertimentos. Também não foi esquecida a assistência judiciaria de que o trabalhador tanto precisa. Êsse Serviço já está funcionando e satisfazendo plenamente a sua alta finalidade.

Se é verdade que a vida contemporanea, ainda como consequencia da guerra que assolou tantos continentes, criou tão elevado número de problemas — é verdade também que gerou uma consciência nova de compreensão, de igualdade e fraternidade. Aí está o SESI como uma prova disso, abrindo os braços aos trabalhadores para corrigir os erros do Passado, que os afligiam; para oferecer-lhes dias melhores nos Presente e ajudá-los a construir um Futuro digno do seu valor humano e à altura da abençoada terra que nos serviu de berço.

(Transcrito do "Diário de Noticias" — Do dia 29-5-947.

AGREDIU A ESPOSA E DEPOIS TENTOU O SUICIDIO

Drama conjugal entre anciãos — Ela feriu-se ligeiramente, mas ele está internado no H. P. S.

Apolinário Ferreira Bastos, de 68 anos, lavrador e Sabina Moreira Bastos, lá na Bahia, sua terra natal, há anos que se uniram pelo casamento e a principio viveram felizes. Tinham um pequeno sitio, de cuja terra, no labor de sol a sol, retiravam o necessário para viver de cabeça erguida, sem contrariedades, cercado dos carinhos dos amigos e dos parentes. Há cinco anos, entretanto, resolveram vir para o Rio, tentados pela vida mais alegre de uma cidade cosmopolita. Tempos depois, resolveu o sexagenário voltar com a esposa para seu estado natal. Lá passaram algum tempo, mas resolveram retornar. Continuavam vivendo bem, pois haviam vendido o sitio e aqui Aponiário continuava a trabalhar.

EVA PERTURBA A VIDA CONJUGAL DO LAVRADOR

Algum tempo depois Apolinário mostrou desejos de dar um giro à terra natal. Andava saudoso dos amigos, da terra que cultivara com tanto carinho e agora florescia nas mãos de outro. Sabina, entretanto, não concordou com a volta. Já estava habituada no Rio, onde aprendera os costumes dos cariocas e não queria mais viver num lugar sem os cinemas, onde ao lado do marido, pudesse assistir os grandes filmes. Apolinário, afinal, resolveu ir só. Lá chegando, porem, modificou seus hábitos. De morigerado que era, passou a ser um "farista" consumado. Meteu-se com as "sereias" da terra e viveu algum tempo na orgia. Cansou-se e resolveu a viagem para o Rio. Esperava encontrar sua Sabina de braços abertos a esperá-lo.

BARRA DE FERRO E FACA EM AÇÃO

Tal entretanto não ocorreu. Sabina, tantas fez o marido, acabou sabendo que Apolinário se excedera. Acolheu-o friamente com ele continuou a viver sob o mesmo teto, mas separada. Sentiu o velho sexagenário, todavia remorsos e pretendeu reconciliar-se. Falou, implorou, mas levava o contra. Sabina se indignara com a atitude do esposo e daí resolveu não aceder assim com tanta facilidade. Fazia que nada queria, mas no final, abriria os braços e choraria lágrimas de alegria, no peito daquele a quem elegera seu companheiro de todas as horas.

Mas Apolinário não compreendeu e planejou um fim trágico para aquele drama conjugal que tanto lhe abalara. Ontem pela manhã tentou estrangular a mulher e à tarde resolveu acaba, ou melhor, por em execução o que planejara. Uma saida de Sabina, que fôra levar umas costuras, facilitou-lhe a consumação do plano.

Esperou munido de uma barra de ferro a chegada da esposa e escondendo-se atrás da porta, vibrou-lhe um golpe e mais outro, logo em seguida. Viu-a ensanguentada e julgando-a ferida gravemente, sacou de uma faca e embebeu a lamina no semi-torax direito. Com os gritos, vizinhos acudiram e requisitaram os socorros da Assistencia, tendo uma ambulancia ido buscá-los na rua onde atualmente moram, — Joaquim Martins, 155.

Ela, com uma contusão no occipito frontal e um ferimento na mão direita, foi medicada no Meier e retirou-se. Ele, entretanto, pensa do, foi removido para o Pronto Socorro, onde se encontra internado. Seu estado é grave.

Ao seu lado, porem, está Sabina vigilante e cuidadosa, chorando a felicidade perdida, ventura que o Destino pode fazê-la recuperar.

O GENERAL RECOMENDA, MAS O DELEGADO NÃO CUMPRE

O cirurgião dentista queixa-se do delegado do 3.º Distrito

Em nossa redação procurou-nos o cirurgião dentista sr. Sebastião Carlos de Souza, proprietário do Hotel Marquês de Abrantes, situado à rua do mesmo nome n.º 26, e também ali residente, que nos solicitou dessemos guarida em nossas colunas do seguinte relato que nos passou a fazer.

Disse-nos de inicio que apesar de ter uma profissão liberal dedica-se, todavia, ao comércio hoteleiro, possuindo, além do hotel já referido mais uma pensão sita à praia de Botafogo n.º 426.

Depois de aludir à situação politica do país, dizendo que já passou a época das proteções, das injustiças e do regime discricionário, que o momento é de ordem, de liberdade e de reconhecimento aos direitos dos cidadãos, referiu-se à situação — no seu dizer parcial — do delegado Pericles de Castro, do 3.º Distrito, em relação a certo incidente ocorrido na pensão de sua propriedade, como dissemos, sita à praia de Botafogo.

O fato, segundo nos adiantou o sr. Sebastião Carlos de Souza, teria se passado da seguinte maneira:

Um seu sócio de nome Alvaro Carrilho Bastos, morador na aludida pensão, onde também reside o "chauffeur" Euclides Souza, observou a este que se tornava inconveniente determinada atitude pelo mesmo tomada. Foi o quanto bastou para que o inquilino revidasse com agressão à pessoa do sócio do sr. Sebastião.

Este, em companhia do agredido, a seguir se dirigiu para o 3.º Distrito e ai formulou queixa em tôrno do fato. Mas adiantou-nos o sr. Sebastião, ao que parece aquela autoridade mantem relações de amizade com o acusado e, ai, nenhuma providência foi tomada a respeito da queixa.

PRESOS PAI E FILHOS

Prosseguindo na sua narração, o cirurgião dentista revelou-nos outro fato, que reputa de grave, ainda com relação ao delegado Pericles de Castro. Recentemente — disse, — com o fim de fazer diminuir as arbitrariedades do "chauffeur" Souza, que é portador de fama de desordeiro, pôs um porteiro na pensão mencionada. Isto bastou para que o motorista em causa fosse à sede do 3.º Distrito e ai declarasse ao delegado Pericles de quem é amigo, que fôra despejado daquela casa.

A vista disso, adiantou o sr. Sebastião, que foi chamado pelo aludido delegado, tendo comparecido à delegacia em companhia de um seu filho. Mas precisamente na hora em que deveria ser apurado o caso nos seus devidos têrmos, com surprêsa, ser destratado o seu filho pelo delegado Pericles que o taxou de gago. Como fosse a autoridade repelida por seu filho, que respondeu à altura, pai e filho, ali mesmo receberam voz de prisão, que, logo depois, foi, todavia, relaxada pelo mesmo delegado.

Terminando, afirmou o sr. Sebastião Carlos de Souza, o caso, como vê, é de flagrante desprezo ao direito de cada um e a atitude assumida pelo delegado Pericles contrasta de modo absoluto com as recomendações feitas pelo general Lima Camara, Chefe de Policia, que de certo não apoia absolutamente atos da natureza dos que acabava de relatar, e que acredita não ser surpresa as providências que vinham a ser postas em execução, tanto mais que está de pé o bom conceito que o povo faz da administração do General Chefe de Policia.

PIF-PAF E' JOGO DE AZAR

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Espera-se que a Secretaria da Segurança resolva a agir contra os clubes e salões que praticam o pif-paf, em virtude do parecer dos técnicos policiais Vicente Chieregatti e Astolfo Tavares Pais, que, a pedido da Delegacia de Jogos, estudaram a questão, chegando à conclusão de que o pif-paf é um jogo de azar.

INAUGURADA A ADUTORA DE SANTA CRUZ

Mais seis milhões de litros dagua para a cidade — A solenidade contou com a presença do prefeito e outras autoridades municipais

Foi inaugurada ontem, a nova adutora de agua de Santa Cruz.

O prefeito da cidade para ali se dirigira, às primeiras horas, acompanhado do secretário geral de Viação e Obras Públicas do diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, engenheiros, diversas autoridades municipais e jornalistas.

A adutora hoje inaugurada possuia uma canalização de 0,25m de diametro, apenas. Santa Cruz estava recebendo por dia, tão somente 1.600 m3 de agua.

Além de adutora, essa canalização servia também como distribuidora, ao longo da Avenida Cesário de Melo. O volume dágua e que acima nos referimos era insuficiente para o abastecimento da população local dos numerosos estabelecimentos comerciais e industriais ali existentes, sobretudo, para suprir do precioso liquido, com abundancia, o Quartel do Exército, o Depósito de Locomotivas da E. F. Central do Brasil, as Colonias Agricolas, o Matadouro e o Hospital Pedro II.

A situação tornou-se ainda mais grave com as recentes construções das bases aéreas no local onde fôra instalado o "hangar" do Zepelin.

Para resolver o caso, a Prefeitura projetou e fez construir uma nova adutora, levando as aguas do Rio da Prata do Cabuçú, do reservatorio do Morro do Mirante, em Santa Cruz. Essa adutora tem 14.895 metros de comprimento e estende-se ao longo da Avenida Cesario de Melo. Assim, a antiga canalização de 0,25m passou a ser unicamente distribuidora, no antigo trajeto.

A nova canalização é de concreto armado prensado, com o diâmetro de 0,40m e a sua vazão é de 6.000 metros cubicos, em 24 horas, o que permite atender tôdas as necessidades locais, inclusive as bases aéreas, sem prejuizo do abastecimento das zonas marginais à Avenida Cesario de Melo.

RESPONSABILIZADA A FROTA CARIOCA PELO DESASTRE DA "CUBANA"

Opinaram os peritos, na conclusão do exame

Os peritos da Divisão de Exames Periciais do Departamento de Segurança Pública, acabam de terminar seus trabalhos sobre as causas do incêndio da lancha "Cubana" pertencente à Frota Carioca.

O tráfego da referida embarcação bem como o das lanchas "Mexicana", "Uruguaia" e "Yanque", havia sido proibido pelo Distrito de Marinha Mercante, em virtude das mesmas não oferecerem a devida segurança. Mesmo assim, a emprêsa não suspendeu as viagens, até que ocorreu o sinistro da "Uruguaia", sendo, então tomadas novas providências nesse sentido, que em ultima análise veio a estabelecer a obrigatoriedade dos motores a gazolina. Logo depois, verificou-se o incêndio da "Cubana", que tantas vitimas causou.

Assim, os peritos concluiram que houve retrocesso das chamas, ao se verificar o incêndio nos carburadores de um dos motores de bombordo, os quais se achavam em situação irregular, havendo na casa das máquinas, gazes e grande quantidade de gasolina que ofereceram material para rápida propagação das chamas. Por outro lado, dada a construção não existiam os necessários ventiladores.

Diga sua DÚVIDA

RESSUMAR — ANCILA

TEM RAZÃO o sr. J. P. Ribeiro, que me escreve de Vitória, Espirito Santo, estranhando que seja agora *ressumar*, em vez de *reçumar*, como aprendeu em bons dicionários não muito antigos. Tantas e tão incongruentes têm sido as reformas gráficas que nos impuseram nos últimos tempos os trêfegos reformadores do ensino oficial, que dificil se torna hoje, não raro, achar a tramontana, salvo para quem viva no ofício de professor da lingua.

Fazia-se questão absoluta de *reçumar*, de que Figueiredo dizia: "o mesmo ou melhor que *ressumar*". *Reçumar* dava o velho Morais: *reçumar* parecia indicar a própria etimologia, pois a origem que se lhe atribuia era espanhol *rezumar*, e o z só poderia dar ç. Pois agora, nada disso. *Nous avons changé tout cela*, como dizia Molière. A escrita oficial é *ressumar*. Existe também a forma paralela *ressumbrar*. O significado é: gotejar, porejar, destilar, ressudar e figuradamente revelar-se, transparecer.

Respondendo ao sr. P. Antunes, de São Francisco, digo que *ancila* é velha palavra de nossa lingua, do latim *ancilla*, e significa escrava, serva. Também se encontra com frequência o adjetivo derivado *ancilar*. O emprego de *ancila* é bem raro em nossa linguagem atual e corrente. Quem não se lembrará, porém, daquele trecho de Latino Coelho, que os estudantes de tantos e tantos anos leram na famosa "Antologia Nacional" de Fausto Barreto e Carlos de Laet? Era assim: "De tôdas as artes a mais bela, a mais expressiva, a mais difícil é sem dúvida a arte da palavra. De tôdas as mais se entretece e se compõe. São as outras como *ancilas* e ministras: ela soberana universal".

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

REPRESENTANTES DO LEGISLATIVO VISITAM O I. P. Q. N. — O Sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal e os deputados Gersino de Pontes, José Joffili, Janduy Carneiro, Oscar Carneiro, Freitas Cavalcanti, Ferreira Lima e Rubens de Melo Braga ao visitarem o Instituto Profissional Quinze de Novembro. Além de S. S. Excias., estavam, também, presentes os srs. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário do Brasil; Alberto Mourão Russel, Juiz de Menores; Cônego José Motta, reitor do Seminário São José e o desembargador Saboia Lima. Recebidos, pelo sr. Gabriel Arcanjo de Lucena, diretor do I. P. Q. N., os ilustres visitantes percorreram todas as dependencias daquele estabelecimento social, entre elas — as salas de aulas, oficinas e o Pavilhão Anchieta, de Menores Delinquentes. Após a visita, o diretor do Estabelecimento ofereceu aos visitantes um almoço, ao qual compareceram também o seu gabinete, falando nesta ocasião, em nome dos professores, agradecendo a presença dos representantes do órgão legislativo o professor Paulo Afonso. Respondendo-o, o sr. presidente da Câmara Federal em ligeiras palavras, expressou sua impressão do com a obra que se realiza naquele estabelecimento social e humano, salientando que da educação consciente da infancia depende o futuro do Brasil. Durante o almoço ofrecido aos presentes, falaram os srs. Gabriel Arcanjo de Lucena e Janduy Carneiro, respectivamente, diretor do estabelecimento de menores e deputado federal. O "clichê" acima da A. N. é um flagrante tirado durante a visita.

Presa a viuva de Goering

MUNICH, 29 (U. P.) — As autoridades alemãs do Tribunal de Desnazificação de Ratisbune anunciaram que foi detida ontem Emy Goering, viuva do ex-Marechal Hermann Goering, a fim de ser submetida a julgamento pelo citado tribunal.

RENUNCIOU O "PREMIER" HÚNGARO

BUDAPEST, 29 (A. P.) — Uma fonte hungara disse que o Primeiro Ministro da Hungria, Ferenc Nagy, renunciou enquanto se achava de férias na Suiça e não regressará à Hungria.

OS PLÁSTICOS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A celulóide, que é matéria plástica mais antiga, foi inventada em 1855 por Alexander Parkers. Mas os plásticos modernos nasceram em 1909, quando o Dr. Baekeland patenteou a "bakelite". A produção de matérias plásticas é, em verdade, um trabalho de construção que, em vez de tijolos, usa os minúsculos átomos que compõem tôda matéria. A tarefa do quimico plástico é formar substâncias novas, cujos elementos são geralmente o hidrogênio, o oxigênio, o nitrogênio e o carbono, retirados, por meio de processos quimicos, das mais diversas materias primas, como: leite, algodão, aveia, carvão, etc.

Há dois tipos diferentes de materiais plásticos: os "termoplásticos", que se tornam plásticos quando aquecidos e endurecem quando esfriam, como o lacre, mas de novo amolecerão sob a ação do calor; e os "termofixos", como a argila e a massa de pão, que pódem ser modelados enquanto estão frios, mas ficam duros quando aquecidos, ou cozidos, e depois não tornam a amolecer com a aplicação do calor. Os plásticos termofixos são usados sob a forma de pó misturado com matérias corantes. Essa mistura é modelada sob pressão num pesado molde de aço. O molde tem duas seções. A metade inferior, que dá a forma externa ao objeto, é enchida de pó. A superior, que lhe dá a forma interna, é apertada dentro da inferior. Enquanto se efetua a pressão, o molde é aquecido e o pó, amolecendo, espalha-se por tôda parte. Gigantescas prensas hidráulicas, fornecendo uma pressão de muitas toneladas, são empregadas na moldagem de grandes objetos.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO).

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

17 — Depois de algum tempo, conforme o tamanho do objeto em fabricação e do material empregado, o molde é aberto e o objeto, dêle retirado, é pôsto a esfriar.

18 — Para êsse material plástico usa-se também um método de modelagem mais rápido. O plástico é amolecido por meio do calor e sái do crisol como a pasta de dentes de seu tubo.

19 — O molde, como no primeiro caso, tem duas partes, mas é fechado antes de ser enchido. O material plástico é introduzido nele por um tubo, enchendo tôdas as cavidades.

20 — O molde se mantém frio, de modo que o plástico endurece imediatamente. Depois, o molde é aberto e dêle retirado o objeto pronto.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Policia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Policia 23-1099 e Secretaria 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 308; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

AINDA O PARLAMENTARISMO DE OCASIÃO

JÁ TIVEMOS ocasião de nestes comentários ocupar-nos dos projetos e das emendas de fundo parlamentarista que estão agitando algumas assembléias estaduais. E' certo como também observamos, que semelhantes projetos e emendas raramente correspondem a tendências e convicções doutrinárias de seus propugnadores. Trata-se de modo geral, de expedientes mediante os quais determinadas correntes partidárias, que não lograram eleger o chefe do govêrno, procuram, através de sua fôrça numérica nas assembléias, ou das alianças feitas, confiscar em seu proveito o exercício do poder executivo. Tal propósito se manifesta sob diferentes modalidades, prevalecendo porém a idéia de fazer com que a nomeação dos secretários de Estado e de outros auxiliares do governador, bem como a sua permanência nos cargos, fiquem subordinadas à vontade da maioria da assembléia. O caráter oportunista dessa idéia transparece quer nas circunstâncias em que se realizou a formação dos governos e das assembléias, quer na gritante divisão que a respeito dela se verifica nos grandes partidos nacionais, quer na extravagância das combinações partidárias que a endossam. Basta considerar por exemplo que o P.S.D. no Rio Grande do Sul é principal adversário da inovação parlamentarista, ia aderindo a esta em Minas e, em Goiás já a incorporou em seu projeto de Constituição e se mostra disposto a levar a cabo a emprêsa. Excusado dizer, que o PSD gaúcho detem o Executivo, mas não a assembléia; em Goiás é senhor do Legislativo, mas não do Executivo; e em Minas, também como oposição, conseguiu maioria de um deputado. O mesmo panorama é o que encontramos por tôda parte e com relação a tôdas as denominações partidárias: a UDN, o PTB, o PSP, o PDC, o PRP ou o mais ou menos falecido PCB. Nenhum partido defende ou impugna uniformemente em todo o país o parlamentarismo ou o presidencialismo, mas se inclina por uma ou por outra destas formas, segundo as conveniências transitórias e os compromissos locais improvisados no calor da luta pelo domínio politico.

Se há porém tese que não admita contestação ponderável, é a absoluta oposição entre o sistema republicano adotado na Constituição federal e os dispositivos de cunho parlamentarista a que maiorias ocasionais estão procurando dar fôrça de lei nos Estados. Os Estados com efeito, devem organizar-se respeitando os principios estabelecidos na Constituição federal: é a norma que esta consagra em seu artigo 18. Entre êsses principios, inscritos na Constituição federal, está o do artigo 36, que declara a independência e harmonia dos três poderes — o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Temos aí uma norma preliminar da organização federal; um dispositivo que informa todo o quadro da associação entre os Estados, o Distrito Federal e os Territórios; um principio ao qual se acha subordinada tôda a estrutura do Estado-Federal e que delimita as órbitas dos poderes politicos — condição fundamental para a garantia da estabilidade do regime. Tão importante é êste principio que para mantê-lo é autorizada, pelo artigo 7.º, a intervenção federal nos Estados. Desde que um qualquer dos Estados, um dos poderes é subordinado ao arbítrio do outro, ou a órbita de um dos poderes interfere com a do outro em pontos não previstos expressamente na Constituição federal, então êsse Estado feriu o principio da independência e harmonia dos três poderes. E' um Estado que se colocou fora do pactuado na organização federal e há de ser, por amor da conservação nacional, reconduzido coercitivamente à moldura da União, que por êle foi quebrada.

Ora, em que consiste o sistema parlamentar, senão em fazer do Executivo uma projeção, um prolongamento do Legislativo? Em tal sistema, embora o poder executivo esteja nominalmente em mãos de uma pessoa, que é o chefe de Estado, o seu exercício é confiado a um ministério, ou gabinete. O gabinete nomeado pelo chefe titular do Executivo somente permanece no poder enquanto é apoiado pela assembléia de representantes do povo. Torna-se evidente, destarte, que o Legislativo é quem governa mediante a delegação, ou o mandato, que confere ao gabinete. Não há portanto separação de poderes, nem muito menos independência entre êstes.

Assim, qualquer disposição que, nos Estados, faça a permanência de secretários, ou auxiliares do Executivo, depender do voto das assembléias legislativas, é uma disposição parlamentarista que flagrantemente contraria o principio da independência dos poderes consagrado na Constituição federal.

Demais, o histórico dos trabalhos da Assembléia Constituinte de 1946 nos revela que a emenda Raul Pilla — a quem é de justiça considerar o único sincero dentre os atuais propugnadores do parlamentarismo estadual — precisamente a que visava à instituição do govêrno de gabinete, foi rejeitada por esmagadora maioria, e isto porque feria todo o regime da Constituição e a nossa própria tradição republicana. O reaparecimento do tema nas constituintes estaduais, graças ao oportunismo partidário, representa uma tentativa para contrariar, em seus fundamentos, aquele regime, e assim destruir a obra da Constituinte nacional. Sendo a União, em suma, a associação dos Estados federados, onde ficaria preservado o principio da independência dos três poderes, se em todos os Estados federados êsse principio pudesse desaparecer?

Acrescentemos, finalmente, que os projetos e as emendas a que nos referimos levam o sistema a um ponto desconhecido nos próprios paises de tradição parlamentarista. Nesses paises, via de regra, existe corretivo para as situações de conflito entre o parlamento e os seus mandatários que exercem o poder executivo. Em tal emergência, o chefe titular do Executivo se reserva o direito de dissolver o parlamento e dêsse modo obter, do eleitorado, uma demonstração inequívoca de sua vontade. Atribuindo à assembléia a faculdade de exercer através do secretariado o poder executivo, mas não reservando ao chefe titular dêste último a "chance" de, mediante dissolução da assembléia, convocar o eleitorado a manifestar-se, as maiorias ocasionais provam que seu intuito não é satisfazer pendores doutrinários, mas em verdade recuperar, por vias obliquas, a parte do poder politico de que foram privadas.

Nada seria tão lamentável como o procedimento de uma assembléia que, ouvindo mais a voz de efêmeros interêsses eleitorais do que à consideração do bem público, se encaminhasse para a quebra dos principios estruturais da União e assim désse nascimento a uma situação anômala, que a todos prejudicaria. Bem haja, pois, o esfôrço que ora se desenvolve em Minas, e tudo parece indicar com felicidade, para sepultar a perigosa iniciativa. Mas uma vez o povo do glorioso Estado mediterrâneo nos oferece um exemplo de alto espirito politico e segura noção do equilíbrio.

Boi para dar e vender...

O DIRETOR geral do Departamento da Produção Animal, regressando de viagem ao Triangulo Mineiro, onde fôra a serviço do Ministério da Agricultura, revelou, em exposição feita ao titular daquela pasta, que existem, só em Goiás, cêrca de 150.000 cabeças de gado, gordo, gado para o qual, explicou, dificilmente será conseguido transporte, visto que a Estrada de Ferro Goiaz dispõe unicamente de 25 "gaiolas" apropriadas, quando, para fazer face às necessidades, seria preciso um numero bem maior delas. Acrescentou, mais, que, le funcionario, que o transporte a pé poderia ser feito, mas apenas por animais magros e gastando de 45 a 75 dias para chegar a São Paulo, onde está o frigorífico mais próximo.

O depoimento do sr. Blanc de Freitas merece um comentário especial, pois que demonstra:

a) que a deficiência de transportes é uma das causas da falta de carne nos mercados consumidores, nesta capital inclusive, e, portanto, da especulação e do alto preço e do racionamento do produto;

b) que, não podendo ser aproveitadas, aquelas cento e cinquenta mil cabeças terão, no próximo inverno, sofrido enorme redução no peso, com graves prejuizos para o pecuarista, que, mesmo nessa emergência, a mandar seu gado a pé para Barretos, a preço baixo, e mais tarde, persistindo a insuficiência de "gaiolas", terá de refazer em seus negócios e majorar o preço do gado, com reflexos ainda mais desfavoráveis no comércio da carne, e, consequentemente, na economia popular.

Estamos, como se vê, em face de uma situação que reclama correção enérgica. E de se lembrar a respeito, por exemplo, que já estão bem adiantadas as obras de alargamento de túneis e de cortes, para que se torne possível o aproveitamento de locomotivas e vagões recém-adquiridos. Fez este muito bem o governo, comprando, assim máquinas e vagões mais modernos e de maior capacidade, o que muito beneficiará a produção. Estamos, porém, em que, no mesmo tempo, seria de todo conveniente que as autoridades competentes, no caso os ministros da Agricultura e da Viação, cuidassem de adquirir maior número dessas modestas "gaiolas", hoje tão necessárias, o que viria completar a obra iniciada.

O chefe do Estado Maior das fôrças armadas bolivianas

Chega, hoje, ao Rio, o ilustre militar

Em avião da Fôrça Aérea Brasileira deverá chegar, hoje, a esta capital o tenente-coronel David Terrazas, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas da Bolivia.

Ao seu desembarque, que se dará no Aeroporto Santo Dumont — Estação de Hidros — às 16 horas, estarão presentes altas autoridades civis, militares e diplomáticas que apresentarão as boas vindas ao ilustre representante militar boliviano.

TENENTE-CORONEL DAVID TERRAZAS
CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL DAS FORÇAS ARMADAS DA BOLIVIA

O tenente-coronel David Terrazas, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas da Bolivia, que, a convite do govêrno brasileiro, deverá chegar hoje a esta capital, é um dos oficiais mais brilhantes do Exército do país vizinho e irmão.

Êsse ilustre militar saiu do Colégio Militar em 15 de dezembro de 1928, quando foi promovido a 2º tenente, ingressando na arma de Infantaria. Em 1931 fez o curso de engenharia civil e, no ano seguinte, foi destinado a Roboré, antes de iniciar-se a guerra do Chaco. Durante o conflito boliviano-paraguaio, atuou, logo de inicio, como oficial de Estado Maior de uma Divisão. Foi promovido, durante a guerra, ao posto de 1º tenente por merecimento e, pouco depois, ao de capitão, posto que tinha ao concluir-se a guerra. Permaneceu na zona de operações todo o tempo que durou a contenda, ou seja desde 1932 a 1935.

Em 1937 foi destinado a França, onde realizou um curso de especialização da arma de Infantaria. Terminado êste curso, ingressou, em 1939, na Escola Superior de Guerra da França. Promovido daí a exercer as funções de adido militar, junto à representação diplomática do seu país na capital francesa, posto em que o surpreendeu a 2ª guerra mundial. Regressou da Europa em fins deste último ano e foi destinado ao Estado Maior Geral da Bolivia. Em 1942, foi nomeado comandante do Batalhão do Colégio Militar, onde trabalhou até 1943, ano em que foi promovido a tenente-coronel. No ano seguinte, foi nomeado adido militar da Bolivia no Chile, lugar que ocupou até ter sido desligado do Exército pelo govêrno do ten.-cel. Villarroel, por ocasião dos fuzilamentos de várias personalidades bolivianas, entre as quais, seu irmão, o dr. Ruben Terrazas, ministro de Educação do govêrno Peñaranda e que acompanhou êste na sua viagem ao Brasil.

Depois da revolução popular da Bolivia, foi nomeado pela Junta de Govêrno do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas da Bolivia, cargo que ocupa atualmente, tendo sido retificado pelo govêrno constitucional do excelentissimo senhor presidente Enrique Hertzog. Ainda êste ano deverá ser promovido a coronel por lhe caber êsse privilégio.

Em principios de 1946, estando exilado em Buenos Aires, dirigiu um manifesto aos seus camaradas do Exército, documento notável pela sua alta concepção moral, patriótica e de ética profissional, que muito influiu na consciência nacional, nos dias que antecederam à revolução popular que integrou a Bolivia no regime democrático e constitucional.

Com o Prefeito as professoras recém-nomeadas

O Prefeito Hildebrando de Góis recebeu, ontem em seu gabinete, as novas diretoras de escolas recentemente nomeadas para os estabelecimentos de ensino primário da Prefeitura. Aquelas novas diretora agradeceram ao Governador da cidade o ato que as elevou aquelas funções, reparando, assim, uma injustiça. Após a visita ao Prefeito, as novas diretoras de escolas estiveram na Sala de Imprensa agradecendo aos jornalistas ali credenciados, a cooperação que os jornais cariocas emprestaram para que a injustiça de que haviam sido alvo, fosse reparada.

SEM ESCALAS DA INGLATERRA AS BERMUDAS

BERMUDAS, 29 (INS) — O primeiro avião que voa sem escalas entre a Inglaterra e Bermudas escalou hoje no aeródromo de Kindley, em Bermuda, às 3 horas da madrugada, tendo partido doze horas antes do aeroporto de Heats Row nas vizinhanças de Londres.

Esse avião da British South American Airways fez a primeira de uma série de vôos de experiencias, reabastecendo-se de combustíveis no ar, quando passava sobre os Açores. Sir Allan Cobham, tripulante do avião, declarou ao chegar a Bermuda que essa máquina de tipo "Lancaster" demorou menos de 20 minutos em se abastecer, no ar, de 1.800 galões de combustivel (uns 7.200 litros).

Despachos e audiências no Catete

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio Noronha e Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho; e, em audiência, os congressistas Ferreira Moacir, Benjamin Farah, Artur Fischer, Arruda Camara, Teodulo de Albuquerque, Manoel Novaes, Aluizio Ferreira, Plinio Pompeu, Lauro Montenegro, Felinto Muller, Ponce de Arruda, Martiniano de Araujo, Negreiros Falcão, Eduardo Duvivier, Pinto Aleixo, Dario Cardozo, Regis Pacheco, Luiz Jacy Diniz, Leandro Maciel, Pedro Dutra, Magalhães Barata, Augusto Meira, Duarte Oliveira, Lameira Bittencourt, Rocha Ribas, Berto Condé e Waldir Bonchid.

OS MISTERIOS DA LUA

SERVULO DE MELO

O MUNDO ainda está cheio de mistérios e um deles se esconde entre as sombras e as pálidas claridades da lua. Em atmosfera lunática, a imaginação dos homens tomou-se um fluxo poderoso do espírito voltado à alquimia das emoções e à transfiguração das idéias. E, da paisagem revôlta das almas, emergiram os atos, os símbolos, os espetros que a arte e mais amplamente a literatura criaram sob o clarão da lua. Isis, Cibele, Diana ou qualquer outra forma de divinização da lua, entre os antigos, foram símbolos do politeísmo que se despojaram da verdade mística para ainda hoje nos revelarem os mistérios da lenda e da poesia. E assim também a magia a branca e a negra. Tôda a luxúria dos mitos orientais, grosseiros ou refinados, se embeba do luar, como registra êste verso do ritual cabalístico:

> Às terças e sextas
> Dos cornos da lua
> Vem bode preto
> A carne está nu-

Já se escreveu que o crime pode ser uma obra de arte. Quincey possui um agudíssimo ensaio a respeito. Se isso não é verdade, pelo menos, o são as grandes páginas sôbre o crime. As que estão incorporadas à literatura universal, aos instantes supremos desta arte, quando registram o crime, fazem-no, quase sempre à luz mortiça do luar ou nas noites sem lua. De uma forma ou de outra os grandes autores nunca se esquecem da palavra lua. Frequentemente, porém, lá está ela envolvendo com a sua luz esparsa e difusa os passos dos homens, suas paixões e seus desvarios. Assinala-se isto nos grandes assassinatos de Shakespeare, assim como em suas cenas mais densamente trágicas, mais ricas de conteúdo humano e de poesia. Sempre aparece a lua, em fantasmagoria esotérica ou profundamente humanizada, com o seu ôlho branco e mágico insinuando-se no destino de seus heróis de carne e osso.

E Dostoiewsky, que também foi um grande escritor do crime, quase nunca se esquece de introduzir a lua, de presença branda e luz diáfana, em suas páginas mais carregadas de miséria humana, pranto e sangue.

Em matéria poética, o assunto ainda é mais rico e mais denso de mistério. Quase sempre a lua aparece na poesia sem o consentimento do poeta. Surge com um elemento indispensável ao "décor", ou como responsável pela atmosfera emocional da poesia, ou ainda como um símbolo onírico que apela irresistivelmente pela presença das musas. Entre os modernos, Garcia Lorca foi seguramente o maior dos espíritos surpreendidos ou perseguidos pela lua. A lua gostava dêle e êle se deixava envolver nos seus dedos de luz. Quanto mais ela o acariciava, tanto mais êle se embebedava da linfa clara que nascia como fonte de suas próprias entranhas. Em "Bodas De Sangre" êle converte a lua num personagem vivo que fala e sente como os homens e as mulheres. É um andrógino de luz que conspira, instiga os amantes, dirige o crime, as paixões e a vingança. Age como responsável desde a trama amorosa até às lâminas frias e agudas dos punhais. É "cysne redondo en el rio", "donzela en la blanca baranda", ou o próprio espírito da morte que tem frio e vaga pelas escarpas e penetra as ramagens, almejando ardentemente um corpo vivo, onde acalentar-se e aquecer o corpo gélido, saciando a sua sêde de carne e sangue.

Tôdas as grandes cenas da poesia são patrocinadas pela lua. Ela está com Julieta no balcão, com Hamlet no cemitério, com Lady Macbeth, tal uma caveira; e está com Fedra ou Roxana, como um símbolo de amor e de lirismo. Ismalia, a louca, na torre, vê uma lua no céu e outra lua no mar e...

> "No sonho em que se perdeu
> Banhou-se tôda em luar
> Queria subir ao céu
> Queria descer ao mar
>
> As asas que Deus lhe deu
> Ruflaram de par em par
> Sua alma subiu ao céu
> Seu corpo desceu ao mar".

Se fôssemos em itinerário dentro da poesia, ainda surpreenderíamos grandes instantes lunáticos, especialmente se invocássemos a Baudelaire, Poe e outros amantes "de la volupté de la douleur".

Também os bichos de terra se deixam influenciar pelos mistérios da lua. Ladram os cães, cantam os rouxinóis, os escaravelhos vêm brilhar nas areias com reminiscências do mar e as aranhas tecem mais sutis sob a luz da lua.

As mulheres, além de sofrerem o efeito romântico, como os homens, experimentam estranhas e indefinidas metamorfoses no próprio ser anímico. Os loucos ficam mais loucos na lua cheia e os selvagens mais aguerridos. Tais fenômenos revelam os efeitos imponderáveis da lua na vida instintiva dos seres.

Mas ainda existe a sua presença na música. Neste momento, em qualquer parte do mundo, talvez em Nova York, um homem colocou sôbre um disco de carnaúba um pino ponteagudo de aço. Em menos de um minuto, a mais de quatro mil quilômetros de distância, sob a luz da mesma lua, notas musicais, plenas de beleza e beatitude, dispostas na mesma frase melódica, sempre mais e mais profundamente penetram os desvãos emocionais do espírito e nos colocam em face do mistério da lua. De repente, dedos humanos tangem notas crispadas, um som musical que fere diretamente o coração como um grito de dôr. Todavia, no mistério claro-escuro dos bemóis, a mesma frase inicial permanece, numa variação cromática surpreendente. E o espírito se vai sentindo metade humano, metade anjo. Alguma imensa tragédia universal se traduz na serena tristeza do adagio e, como se fôsse um intervalo de alegria entre sombras, como pérolas jogadas na superfície negra do mármore, sucedem-se as notas do allegro, no mesmo clima de exaltação emotiva. Então, a nossa imaginação visualiza a cabeça de um homem, uma cabeça que se ergueu mais alto que bilhões de outras cabeças humanas. Êle está sentado, surdo e trágico, criando a música ao seu piano. Seus olhos todavia fitam, mais penetrantes que outro qualquer, o disco sugestivo da lua que difunde estranhas e misteriosas claridades na paisagem...

Mas não foi bastante. Outra mensagem da lua, em forma musical, penetra-nos o ouvido. Esta veio de Paris. Ondas musicais, em ondas elétricas, cruzaram o Atlântico até nosso quarto. Um pianista de gênio com o cérebro e o coração na ponta dos dedos, perpassa o seu ligeiro "toucher" nas frases demarcadas de Debussy. E todo o denso mistério da lua se difunde na melodia, em seus meandros, suas delicadíssimas atonalidades, suas tessituras imponderáveis. O pensamento se adelgaça, metamorfoseia-se e torna-se incisivo na penetração das puras essências. Entretanto, sente-se o calor humano de que está impregnada a rica e sutil musicalidade. E nota-se a lua. Talvez quando ela abre as salas na superfície do mar, quando sua luz diáfana envolve as colunas de templo grego, ou quando penetra uma alcova e ilumina uma espádua nua de mulher. Vemos os seus raios de sonho sôbre a cabeça de um velho no jardim público ou iluminando a face cansada de "vedettes" cheias de esperança e vida, mas já em declínio. Tôdas as imagens são sugeridas pela melodia transparente e transfigurada a que Debussy chamou "clair de lune". Todos os devaneios da imaginação se tornam permissíveis em meio aos mistérios sonoros.

A música parou. No quase patético silêncio desta noite, vemos a lua vagando sôbre morros, mar, penedos e edifícios, como estranha vagabunda. Alenta esperanças, idéias e emoções, dá expressão à vida e suavidades à morte. Sua luz difusa espalha-se agora precisamente sôbre o mármore e os alabastros dos túmulos. Sua presença entre os mortos tem uma expressão de profunda calma, pois o seu mistério, que supera o tempo e o espaço, tem o mesmo sentido diante do horror ou do mais realizado êxtase de beleza. Parece o ôlho fabuloso de um Deus suspenso no espaço negro da noite, assistindo tranquilo às mutações da vida, o fluir eterno do tempo sôbre as nossas cabeças e divertindo-se com as transitórias paixões humanas.

SUICIDOU-SE UM GENERAL NAZISTA

Estava sendo julgado em Nuremberg

NUREMBERG, 29 (A. P.) — O general Franz Boehme, pronunciado por crimes de guerra cometidos durante a ocupação alemã da Iugoslávia, morreu em consequencia de fratura do crâneo, ao se atirar do corredor do terceiro andar das celas da prisão de Nuremberg, a noite passada. Boehme estava acusado de haver tomado reféns e ordenado a sua execução.

Em missão econômica da Tchecoslováquia na América do Sul

Passou, ontem, pelo Rio, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires com destino a Porto Espanha, o senhor Vladimir Khek, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário que, desde fins do ano passado, se encontra percorrendo a América, chefiando uma missão incumbida de negociar acordos econômicos entre a Tchecoslováquia e Repúblicas do continente. Com o Brasil assinou um convênio em outubro assim como com o Uruguai, em janeiro.

A GUERRA CIVIL NO PARAGUAI

DENTRO DE 10 DIAS A TERMINAÇÃO DA LUTA

Cálculo feito pelo govêrno — As fôrças de Morínigo estão a menos de oito quilômetros da capital rebelde

BUENOS AIRES, 29 (A.P.) — A embaixada paraguaia anunciou haver sido informada pelo seu governo de que as forças legalistas chegaram a um ponto a menos de 8 kms. da praça-forte rebelde de Concepción.

Funcionarios da embaixada dizem que, na base dos informes recebidos, o governo calcula que a guerra civil termine "dentro de dez dias", com a derrota dos insurretos.

Mensagem de Morínigo

ASSUNÇÃO, 29 (A.P.) — O Presidente Morinigo, em sua qualidade de comandante-chefe de todas as Forças Armadas do país, enviou uma mensagem às tropas legalistas, congratulando-se com elas "pelos retumbantes triunfos alcançados nos ultimos dias", e prevendo, ao mesmo tempo, a rápida liquidação dos "rebeldes" que se ergueram contra o seu governo a 7 de março deste ano.

DEZOITO NAVIOS NA FILA

SANTOS, 29 (Asapress) — Encontram-se na fila deste porto, aguardando vaga no cais para atracação, 18 navios, com 73.018 toneladas de carga geral. O cabeça da fila está à espera desde do dia 30 de abril ultimo.

PAZ EM SEPARADO COM A ALEMANHA

WASHINGTON, 29 (R.)

Em entrevista coletiva à imprensa, Marshall declarou que estava muito interessado na sugestão feita pelo ex-presidente Hoover no sentido de que os Estados Unidos, juntamente com outros paises, fizesse uma paz em separado com a Alemanha, se a União Soviética persistisse em suas táticas de retardamento. Marshall negou-se a entrar no mérito da sugestão. O Secretário de Estado desmentiu que tivesse recebido qualquer proposta da Grã-Bretanha no sentido de que os Estados Unidos contribuissem com a maior parte das despesas na zona unificada de ocupação da Alemanha. Acrescentou que qualquer proposta nesse sentido seria, naturalmente, examinada, mas não seria necessáriamente adotada uma solução favorável.

NIVEIS DE VIDA E PRODUÇÃO NACIONAL

GERALDO MENDES BARROS

PELO recenseamento de 1940, somos quarenta e um milhões de habitantes, desigualmente distribuidos pela imensa área de oito milhões e meio de quilômetros quadrados. Mas, infelizmente, não somos quarenta e um milhões de consumidores. Grande parte da nossa população tem seu índice de produção e o correspondente poder aquisitivo próximos de zero. Milhões de brasileiros produzem quase nada e consomem ainda menos. Economicamente, procedem como se não existissem.

Em largas zonas do país, vive-se num regime econômico que mal ultrapassa a fase da simples apropriação. Uma agricultura rudimentar, copiada dos índios nos seus processos, fornece o indispensável para não se morrer de fome. O recente volume do senhor Josué de Castro — "Geografia da Fome" — mostra-nos as extensas áreas de fome endêmica e epidêmica do Brasil, bem como aquelas regiões de constante subnutrição.

O sertanejo constrói sua casa utilizando os materiais precários encontrados ao alcance das mãos; é primitiva, anti-higiênica, sem o mínimo confôrto. Veste-se de trapos (quem viajou pelos sertões brasileiros sabe que não há exagêro na afirmativa). Desconhece o hábito do calçado.

O baixo nível de vida, no entanto, não é um mal exclusivo das populações rurais, se bem que entre elas se manifeste de maneira mais gritante. Nos grandes centros, como o Rio e São Paulo, vegetam igualmente centenas de milhares de desajustados, cujo ganho está muito aquém do mínimo exigido pela dignidade humana.

Os estudiosos apontam como causa do pauperismo nos grandes centros industriais o constante e cada vez numeroso deslocamento da gente do campo para as cidades.

Mas qual a razão que determina essa fuga à terra? Simples prazer da aventura? Natural sedução da vida urbana? Não. A causa primeira do fenômeno da desruralização encontra-se no baixo nível de vida dos campos.

As migrações, em todos os tempos e em tôdas as regiões da terra, tiveram e continuam a ter no presente fortes causas econômicas. Sòmente como exceção aparecem e predominam motivos de ordem diversas — religiosos, politicos, culturais.

No Brasil, o trabalhador procura as cidades porque não pode viver no campo, onde percebe salários de fome e os baixos índices da produção agrária não lhe oferecem suficientes meios de subsistência.

Já não exige demonstração que a elevação do nível de vida das nossas populações depende do aumento da produção e do enriquecimento do país, aliados a uma inteligente política social, a fim de evitar-se a chocante desproporção na distribuição dos bens materiais.

Porque, entre nós, o fenômeno do pauperismo não se apresenta com os mesmos característicos das nações densamente povoadas e industrializadas. Nelas, a pobreza resulta da má organização capitalista. É uma "miséria imerecida, proveniente da má distribuição dos proventos do trabalho". No Brasil, "em larga escala, a pobreza decorre da insuficiência da produção, do atraso e da instabilidade do meio".

O combate ao pauperismo, o aumento do poder aquisitivo do povo, a integração, na vida econômica nacional, de milhões de brasileiros constituem, em nossos dias, preocupação absorvente de administradores, parlamentares, economistas e classes produtoras. Todos compreenderam que os problemas dos salários e da produção, entre nós, se acham indissolùvelmente ligados e que a indigência do homem brasileiro resulta da pobreza nacional.

A respeito do assunto, há tôda uma rica e numerosa bibliografia, onde se buscar seguro e completo documentário.

No Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, realizado nesta Capital, e na Conferência de Petrópolis, o problema mereceu detido exame, em todos os seus variados e complexos aspectos, sendo apresentadas sugestões e aprovadas conclusões do mais largo alcance prático.

Com a dupla autoridade de economista e de líder da indústria, o Senador Roberto Simonsen, desde longa data com uma persistência nunca assás louvada, vem desenvolvendo intenso trabalho pela elevação dos níveis de vida. Há vinte anos, no Centro das Indústrias de São Paulo, clamava, documentadamente, contra a baixa remuneração do trabalhador. E, de então até hoje, não descançou no seu esfôrço, no qual não se nota o mínimo traço demagógico, incompatível com a sua formação pragmática.

Sucederam-se os estudos e as pesquisas, ao mesmo tempo que, nos conselhos econômicos, na vida parlamentar, procurava esclarecer os responsáveis pela coisa pública sôbre a urgente necessidade de medidas adequadas para combater o regime de miserabilidade em que vegeta grande parte da população brasileira. Na Constituinte de 1934, apresentou e defendeu emenda que, aprovada, ficou fazendo parte do capítulo "Da ordem econômica e Social" (artigo 115, § único), e pela qual se estabeleceu a obrigatoriedade, por parte dos poderes públicos, do levantamento periódico do padrão de vida nas várias regiões do país. Justificando tal iniciativa, acentuava o sr. Simonsen a "necessidade de terem os governantes constantemente sob seus olhos a carta das condições de vida das populações, a fim de que constituísse sua constante preocupação o emprêgo de todos os meios adequados e possíveis à sua melhoria". Idêntica proposição foi apresentada por êle à Conferência Pan-Americana de 1936. Revela, ainda, a mesma elevada preocupação seu eficiente trabalho na fundação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e do Serviço Social da Indústria, duas organizações onde se patenteiam o interêsse pela melhoria das condições de vida do proletariado e a vitória do espírito de colaboração entre o poder público e a iniciativa particular. Ao Conselho de Política Industrial e Comercial do Ministério do Trabalho apresentou contribuição de grande valor, batendo-se pelo planejamento da economia nacional, a fim de possibilitar a melhor utilização das nossas riquezas naturais. Mais uma vez expôs e defendeu sua tese, que brota da realidade nacional: Sòmente pelo aumento da produção se conseguirá a elevação dos níveis de vida extremamente baixos da nossa população, "uma vez que a retribuição do homem é fixada, em grande parte, pela própria produção". A falta de compreensão do público e o combate da "falange dos que se filiam à ortodoxia do liberalismo" não permitiram o êxito dos trabalhos do referido Conselho.

A persistente campanha do sr. Simonsen se desdobra, ainda, em várias publicações, teses e conferências, entre as quais enumeramos o interessantíssimo ensaio publicado pela "Revista Brasileira de Estatística" sôbre os fatores econômicos das migrações e a conferência pronunciada na Semana de Ação Social, realizada em São Paulo, em 1940, versando o tema: "Níveis de vida e a economia nacional".

Agora, em recente discurso no Senado, o autor da "História Econômica do Brasil" volta ao tema, estudando, com clareza e segurança, diversos aspectos da vida econômica atual, que classifica como "crise de crescimento", e mostrando a necessidade de disciplina-la, no bom sentido, "visando uma corajosa política de combate ao pauperismo". Advoga o planejamento da economia nacional e indica várias medidas neste sentido: a descentralização das indústrias, visando o descongestionamento das grandes cidades, a melhor distribuição do progresso pelas várias regiões do país e a eliminação das imensas dificuldades que decorrem da excessiva concentração urbana; o aumento da renda nacional, pela melhor utilização das riquezas naturais e o harmonioso fortalecimento de todos os setores da produção. Os recursos financeiros para a realização de um plano de tal envergadura podem provir de duas fontes — interna, pela poupança dos brasileiros e pela intensificação do trabalho; e externa, pelo crédito fornecido pelas nações amigas.

O discurso do representante de São Paulo, denso de idéias, rico de sugestões e sem dúvida uma das mais pujantes afirmações de competência e esclarecido patriotismo que já surgiram em nosso parlamento, não pode ser tomado apenas como um "test" de erudição. É uma contribuição de grande vulto para qualquer esfôrço construtivo da economia brasileira.

11.º aniversário do I.B.G.E. e transcurso do "Dia do Geógrafo e do Estatístico

Foram comemorados, ontem, em todo o país, o "Dia do Estatístico e do Geógrafo" e o décimo-primeiro aniversário de existencia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Nesta Capital, as solenidades tiveram início às 8 horas da manhã com a celebração de missa em ação de graças na Igreja de Santa Luzia, no decorrer da qual teve lugar a Páscoa do Estatístico e do Geografo, havendo o celebrante feito uma prática alusiva ao significado da cerimonia e à confraternização dos estatísticos e geógrafos brasileiros, no esforço comum para o melhor conhecimento do nosso país.

Após o ato religioso, foi servido café, na sede do I. B. G. E., à Avenida Presidente Roosevelt, 166. Terminando o *lunch*, realizou-se às 10 horas, uma sessão da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, tendo sido reeleito no curso da mesma, para o cargo de Secretário Geral do C. N. E., o sr. M. A. Teixeira de Freitas. Durante a sessão, que foi presidida pelo sr. Heitor Bracet, Presidente em exercicio do I. B. G. E., o sr. Teixeira de Freitas fez uma exposição sobre os trabalhos mais recentes levados a efeito pela entidade, formulando agradecimentos aos chefes de Serviço e de Seção, bem como ao funcionalismo em geral do Instituto, pela operosidade, dedicação e interesse desenvolvidos nas tarefas sob suas responsabilidades. Propôs, tambem, o Secretário Geral, com unânime aprovação da Junta, votos de congratulações da direção do Instituto com o Presidente da Republica, pela atenção especial que sempre dispensou à obra do I. B. G. E., e com o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente efetivo da entidade, sr. Getulio Vargas e General Juarez Távora.

Seguiu-se uma sessão comemorativa, no mesmo local, promovida pela Sociedade Brasileira de Estatistica, com a presença de grande numero de profissionais da Estatistica e da Geografia, e de suas familias, além de autoridades e membros da direção dos Colégios integrantes do I. B. G. E. Falaram pela S. P. E., o engenheiro Moacir Malheiros da Silva, representante do Ministério da Viação na Junta Executiva Central do C. N. E.; pelos geógrafos, o dr. Paulo Alves do quadro de servidores do Conselho Nacional de Geografia; e pelos Estatisticos, o Dr. Mário Ritter Nunes, do quadro de servidores do Conselho Nacional de Estatistica.

DE GASPERI ENCONTRA DIFICULDADES

ROMA, 29 (De Norman Monteller, da U. P.) — o Sr. Alcide de Gasperi voltou a adiar a formação do novo govêrno italiano, o primeiro em que não estarão incluidos os comunistas, devido a algumas dificuldades surgidas com os pequenos partidos que espera incluir no gabinete. Gasperi admitiu o fracasso momentâneo de suas questões, declarando que "prosseguirei minhas consultas amanhã pois não pude terminá-las hoje". Ao se lhe perguntar quando terminaria a atual crise iniciada há 17 dias, De Gasperi respondeu que: "Espero dar a conhecer o meu govêrno amanhã".

Representou o Brasil no Congresso Internacional de Enfermagem

Retornou, ontem, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, procedente de Nova York, via Belém, a srta. Zaira Cintra Vidal, presidente da Associação de Enfermeiras Brasileiras e que representou o nosso país no IX Congresso Internacional de enfermagem, em Atlantic City, Estados Unidos.

Solene entrega de certificados aos protéticos laureados pelo Instituto Renascença

Nos proximos dias 31 de Maio e 1.º de Junho será realizada, das 13 às 18 horas, na sede do Instituto Renascença, sito na praça Tiradentes 35, 2.º andar, uma exposição de trabalhos escolares promovida pelos protéticos laureados deste ano. Igualmente, no dia 31 do corente às 20 horas, far-se-á a entrega solene de certificados aos mesmos protéticos, tendo sido escolhido o auditório do Ministério da Educação para a dita cerimônia.

Não reconhece o novo govêrno da Nicaragua

GUATEMALA, 29 (U. P.) — O Congresso aprovou uma moção para que não seja reconhecido o govêrno da Nicaragua. Tanto a imprensa como funcionários oficiais opinam que o regime de Somoza não será reconhecido, tendo o Ministério do Exterior anunciado que depois de amanhã será emitida uma nota, que não pode ser divulgada agora devido a haver asilados nicaraguenses na legação da Guatemala.

Veto no controle da energia atômica

LAKE SUCCESS 29 (A. P.) — O Comitê Executivo da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas aprovou por unanimidade uma resolução soviética, que — segundo alguns delegados — se destina a investir o Conselho de Segurança de poderes para aplicar o veto do contrôle de energia atômica. A resolução foi aprovada por 11 votos contra 0, com a Colômbia ausente.

A votação foi feita depois de os delegados terem rejeitado uma emenda norte-americana para que fôsse especificado que o direito de veto não se aplicaria às questões de contrôle da energia atômica.

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

O DIABO NO CORPO

FILME FRANCÊS INÉDITO — CRÍTICA ESPECIAL PARA "A MANHÃ", POR GEORGES CHARENSOL

Quando apareceu nas livrarias, em 1943, o "O diabo no Corpo" causou uma sensação considerável. Ia terminando o longo série de filmes de guerra. Pela primeira vez um jovem escritor, que não fora mobilizado, contava suas recordações de uma época, atroz para tantos outros e que para êle tinham sido apenas "quatro anos de grandes férias". O livro fez escândalo em certos meios em particular na cidadezinha próxima de Paris onde ainda não desaparecera a lembrança da aventura de Raymond Radiguet e Marthe Lacombe. Pois o romancista sem cinismo, mas sem hipocrisia, contava uma história que êle próprio viveu anos antes, quando tinha dezesseis anos e sua amiga dezenove.

O que dá ainda hoje tanto interêsse a "O Diabo no Corpo" é menos o assunto que a simplicidade, a sinceridade da narrativa, seu tom unido, sua sobriedade, êsse desprêzo pelos efeitos que lhe valeu o qualificativo de clássico.

Apoderando-se dêsse livro, que marcou época, o cinema pôs em jôgo todos os seus trunfos. A adaptação foi pedida a dois dos melhores especialistas: Pierre Bost e Jean Aurenche, que recentemente realizaram a façanha de levar à tela um romance também muito pouco feito para o cinema, a "Sinfonia Pastoral", de André Gide. A escolha do diretor não foi menos feliz, pois Claude Autant Lara, em "Douce" e em "Mariage de Chiffon" mostrou com que virtuosismo sabia evoluir nessas atmosferas dúbias, de fenecido encanto. Enfim, foram escolhidos dois intérpretes de grande classe, Micheline Presle, que é sem dúvida, com Michèle Morgan, a melhor artista do cinema francês, depois do seu desempenho em "Félicie Nanteuil" e "Boule de Suif"; e Gérard Philippe, que se firmou à frente dos jovens galãs com "L'Idiot" e "Pays sans Étoiles".

"O Diabo no Corpo" resultou portanto num êxito incontestável, se bem que em certos pontos os adaptadores tenham tido dificuldades em captar o acento inimitável da narrativa de Raymond Radiguet. No mais, o filme mostra tudo o que o livro sugere e insinúa, sem procurar acentuar tal ou qual fato ou episódio.

No filme os heróis têm muito mais de dezesseis e dezenove anos. Parecem-nos, por isso, menos inconscientes, e como êsse desprêzo das contingências, que explica a sua leviandade, está ausente aqui, os seus atos são atribuídos à paixão frenética que os arrebata.

Produz-se uma outra separação não menos curiosa entre o livro e o filme. No primeiro, é o narrador que está no centro, quem conduz os acontecimentos; na tela, a autoridade de Micheline Presle (dentre de um colaborador como Gérard Philippe, cujo talento é notável, mas cuja técnica está longe de ser tão segura) força o espectador a centralizar sua atenção em Marthe. É em tôrno dela que a ação se organiza.

O filme tem pois um caráter inteiramente diferente do romance. Tanto mais que o cenário desempenha na narrativa original um papel secundário: enquanto que o diretor do filme quis situar muito exatamente sua obra no tempo e no espaço: somos levados a um quarto do século atrás e à um subúrbio parisiense que serve de quadro a um drama tanto mais negro quanto êle nos é descrito através da cerimônia funerária que lhe cerca o fim.

Mais uma vez se demonstra, assim, que as leis do cinema e as da literatura são diferentes, e que um belo livro só pode gerar um belo filme à fôrça de uma sutil traição...

"FIO DA NAVALHA"

Todas as fans cariocas estão de parabens; elas que tanto admiram a figura máscula de Tyrone Power, um dos galãs favoritos da tela, e que já estavam saudosas do seu filme, vão ser

presenteados por um de seus maiores desempenhos em "O FIO DA NAVALHA" presente enviado pela 20th Century-Fox. São seus companheiros de trabalho nessa maravilhosa realização de Edmund Goulding, os notáveis astros: Gene Tierney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb, Herbert Marshall, Frank Latimore e muitos outros. "O FIO DA NAVALHA" terá a sua estréia no próximo dia 9 de Junho, nos cinemas Palacio, São Luiz, Rian, Carioca, Roxy, Odeon, América e Icaraí, não só para matar as saudades de suas fans como também para satisfazer a ansiedade do grande público carioca.

"O PEQUENO MISTER JIM" SERA' ESTREADO NOS 3 CINES METRO

Com "Butch" Jenkins, esse sardentinho que todos apreciam, êsse notavel atorzinho que conquistou meio mundo com aquele jeito todo seu, "O Pequeno Mister Jim" será apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer nos 3 cinemas Metro dentro de alguns dias. Ao lado do "Butch" aparecem James Craig, Frances Gifford e Laura La Blante, que já foi uma grande favorita.

Atualmente o Metro-Passeio e o Tijuca exibem "Flores do Pó" (Blossoms in the Dust), em technicolor, com Greer Garson e Walter Pidgeon — e o Metro Copacabana apresenta Margaret O'Brien em "Três Tolos Sabidos".

O GOVERNO DA CIDADE

Novas denominações para logradouros publicos — Funcionários em disponibilidade — Pagamento de processos — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

NOVAS DENOMINAÇÕES DE LOGRADOUROS PUBLICOS

Em decretos de ontem, o prefeito Hildebrando de Gois, considerou como "zonas industriais" os logradouros à Avenida Suburbana, 4904, no Meyer, para a exploração das indústrias lá já existentes (moveis e molduras para espelhos); à Estrada Intendente Magalhães, 1818, em Realengo e rua 2 de Fevereiro s. n., no Meyer, somente para o fim de "exploração de Barulhos".

Ainda, pelo Prefeito da cidade foram aprovados na Secretaria Geral de Viação e Obras, novos logradouros públicos, com as seguintes denominações: ruas João Vinelli, Cabo Frio, Porto Seguro, Formosa, Caravelas, Marapeta e João Dias, na Ilha do Governador; rua Jambeiro, Praça Professor Cardoso Fontes e o prolongamento da rua Catruzeú, ruas São Jorge e Muller de Carvalho, em Jacarepaguá; rua Jaqueira, no Estácio de Sá; ruas Jabuticabeira e o prolongamento da rua Curitiba, no Realengo; prolongamentos das ruas Darke de Matos, Andiara, Temirana e as ruas Washington Azevedo, Atilio Correia Lima, Magalhães Correia, Eduardo de Sá, Armando Godoy, dr. Tavares de Macedo, Professor Astolfo Resende e Monsenhor Resende, todas na Penha; ruas Itaúra, Alberto Rangel e São Pedro todas em Madureira; e ruas Paulo de Azevedo e professor Lucilio Lins, todos em Laranjeiras.

FUNCIONARIOS ATINGIDOS PELO ARTIGO 21 DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS

O prefeito Hildebrando de Gois assinou ontem os seguintes decretos:

Nomeando, interinamente, para o cargo de agrônomo Eeno Xavier de Oliveira e para o cargo de servente Wilson Miranda; declarando em disponibilidade, nos termos do artigo 21 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, a partir de 18 de setembro de 1946, o médico Edgar Guimarães de Almeida; os professores de curso secundário Romero Pires e Pedro do Couto; os professores de curso primário Nair Amália Soares e Eurydice de Aguiar Romero, aposentando nos termos da legislação em vigor o professor de curso primário Avlinda Belmonte dos Santos Lacerda.

PAGAMENTO DE PROCESSOS

Serão pagos amanhã das 11 às 13 horas, no andar térreo do Edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416, os processos dos seguintes funcionários:

Maria de Carvalho Miranda — Ondina Maia Leão — Elvira Pinto Gonçalves — Esibina Rangel Maia — Antonio Raimundo — Maria da Penha S. Carneiro — Manuela Rosa de Oliveira — Maria Paganha de Carvalho — José Luciano Franklin Fraga — Maria da Silva — Maria de L. Chagas Melo — Cecilia Nascimento Batista — Eunira Alves Correia — Ari Keler — João de Oliveira — Joventina de Morais Portela — Sebastiana Maria Bezerra — Antonia Gomes Barbosa — Dalila Ribeiro Baldener — Carlos de Sousa Rebouças — Maria Rosendany — Artur Pedro Flores — Armando Dias Maia — Lizete Leon Rodrigues — Rosa Maria de Souza — Antonio Feliz — Jurema Fagoas de Azevedo — Idálcio Ferreira Conde — Nilton dos Santos — Ines Piedade Mendonça — José Raimundo — Sofia Viegas Pereira — Maria Cidias de Otero — Jaqueline de André Fonseca — Brandina Pena — Antero Gomes — Domingos Lemos — Sebastião Beck e Lidio Nascimento.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO DIRETOR: — Sami Jorge — Jaime da Silva Leite Filho — Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Malvino Claudio de Oliveira — José Fernandes de Carvalho Soobra — Francisco Pereira Marinho — Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro — Cléa Gonçalves — União das Operarias de Jesus — Vera L. Teixeira Leite — Alzira de Almeida Agrela — Mesbla S. A. — Osvaldo A. Monteiro — Nilton Guimarães Alves — indeferido; S. A. Ciencias Médicas — Casa Bruno Mandurino — Domingos Alves Dantas — mantenho o despacho: Teodoro Manhães — Armando P. Torres — José Luiz Guimarães — Guida Gonçalves — Dilva Vasconcelos da Cunha — Dulcinéa Jardim da Fonseca — Barbara da Conceição — Elnice Cardoso Ojeda — Leda Soujo Maior — deferido; Conservatorio de Musica de Bonsucesso — o atendimento do pedido depende de autorização legislativa.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Admitindo Adriano Leal para a função de Estafeta, extranumerário, digrista, da Tabela de Secretaria de Finanças e transferindo Celso Cavalcante Azambuja para a Secretaria de Saude e Assistência.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Ivone Pinheiro — concedida a licença. Antonieta R. Lanzuca Rosillas — Maria Claudia de Freitas Esteves — Maria G. Leoni Fernandes — Benedito Alves — abonadas as faltas: José Bodoya — José Galvão Moreno — David de Jesus — Manuel Bento da Silva — Guilherme Ribeiro Romano — Aníbal Francisco da Silva — João Gonçalves Rafael — Florencia Bahia — Melquíades da Silva Lisboa — Vicente Gomes — Francisco de Oliveira Ferreira — Salvador da Silva Oliveira — Antonio Pereira Cardoso — Sebastião Correia Cabral — Estela Molinari Zacarias — Percio Tomás Vilaça — Adelaide Ribeiro Barbosa — Antonio Teles Simas e José Pimental — concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR. — Foram designados Atalá do Nascimento Muta para a escola Vicente Licinio Cardoso; Mary Silva de Matos para a escola Raja Gabaglia; Ivone Demaria Boiteaux para a escola Felix Pacheco; Ivone Monis Reis para a escola Presidente Roosevelt; Jupena Borges de Carvalho para a escola 11-13; Antonieta Pereira de Medeiros para a escola Meneses Vieira; Alvaro de Souza Gomes — Felicidade de Moura Castro e Juraci Silveira para em comissão se encarregar de elaborar o anteprojeto da Resolução reguladora das Normas Administrativas do Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

ATOS DO DIRETOR. — O diretor dêste Departamento assinou numerosas designações de funcionários cuja relação será publicada no Diário Oficial, Secção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foi transferida Maria da Gloria Wetal do Instituto Médico Pedagogico "Osvaldo Cruz" para o Serviço de Saude e Assistência.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DESPACHOS DO SECRETARIO: — José Amancio da Costa e Misael Guimarães — arquive-se; Alfredo Afraro Rabelo — arquive-se; Hugo Lebels Pires — compareça; Arnobio Coelho Bonfim — certifique-se; Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra — aguarde-se a suplementação a ser solicitada.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 30, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos de emergencia:

1613 — 4660 — 4735 — 11908 — 13666
18044 — 24402 — 24837 — 25.59 — 27555
28664 — 33943.

Os empréstimos anunciados neste mês que não forem recebidos até às 17 horas de hoje, dia 30, serão cancelados.

PROJETO DESACERTADO

Tôdas as boas razões militam em favor do ponto de vista do sr. Otavio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistência, discordando do projeto do deputado Rui Santos que manda passar ao Fundo Nacional de Proteção à Infância a receita oficial assegurada à entidade sob a sua presidência. A LBA está prestando ao país, no capitulo da assistência à infância, ótimos serviços.

Dá, pois, um emprêgo dos mais louvaveis ao dinheiro que recebe. Por que privá-la de uma renda cuja aplicação, rigorosamente feita contribue com eficiencia para a resolução do problema da proteção à infância brasileira? Os argumentos do deputado baino não chegam a convencer. Compreendemos que êles como todos os bons patriotas desejam ver o Fundo Nacional de Proteção à Infância dotado de verbas mais amplas para realizar as suas altas finalidades.

Mas tirar essas verbas de uma instituição que já está em pleno funcionamento e desenvolve uma atividade das mais uteis e imprescindiveis no quadro da vida nacional, parece absurdo.

Um dos vicios dominantes em nosso país e que maiores males produzem é o da descontinuidade na ação.

A LBA está realizando um programa e ninguem pode contestar o seu êxito. Nada menos de trezentas e sessenta e seis obras sociais, espalhadas em todo o Brasil, são administradas por ela em condições que nenhum estabelecimento oficial poderia fazer.

Basta lembrar a inteira gratuidade da maioria dos seus funcionários nos municipios para se ver que a transferência dêsses serviços para o govêrno seria só por êsse motivo se outros não houvesse, nociva ao interesse público.

Sabemos que espécie de administrador é o Estado em nosso país. O sr. Otavio da Rocha Miranda recorda muito bem que a politica e a burocracia passariam imediatamente a intervir e pesar num campo de que se acha ausente e as vitimas seriam as crianças do Brasil.

O que se deve fazer no interêsse dessas, é buscar novas fontes de receita para o Fundo Nacional de Proteção à Infância para que possa, como principal órgão coordenador dos esforços de assistência ao menino em nosso país, realizar o seu transcendente objetivo. A politica de desnudar um santo para vestir outro é improficua. A LBA não duplica os fins do FNPI.

E' uma instituição que executa com recursos já definidos em lei uma parte do programa que numerosas outras entidades particulares também desenvolvem tudo sob a orientação que deve ser dada pelo Estado.

Compreender-se-ia o projeto do deputado Rui Santos se ficasse comprovado que a LBA não está se desempenhado a contento da sua missão na esfera da assistência à infância.

Nessa caso, o proponente do projeto deveria ter encaminhado a sua argumentação em tal sentido, apresentando as necessárias provas.

Tal, porem, não acontece, como é do testemunho público. Nascida da emergência da guerra, quando prestou inegaveis serviços ao país, a Liga Brasileira de Assistência, privada de uma parte das suas rendas por um decreto do govêrno Linhares tende, com acêrto, a limitar todo o seu trabalho ao âmbito da assistência infantil.

Como tal deve continuar, aprimorando os seus serviços como sucede e considerada dentro do quadro dos planos do FNPI.

Estamos seguros de que assim lucrarão as crianças brasileiras, sem prejudicar em nada a ação puramente oficial.

(Transcrito do "O Jornal" de 27—5—947).

"CHISPA DE FOGO"

Há nos Estados Unidos um ditado muito popular que diz a vida começa aos quarenta. Pois foi a êsse ditado que se ateve Barry Fitzgerald, premiado pela Academia pelo seu desempenho em "O bom pastor", e que veremos quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Republica, Star e Primor.

Êsse notavel ator irlandês iniciou sua carreira artistica em Dublim, no ano em que completára 42 anos de idade. Era Barry operário de uma fábrica, mas como sentia grande atração pelo palco, resolveu ingressar no grupo de amadores do Teatro Abey. Ao conquistar os primeiros êxitos, verificou que sua queda era mesmo para a ribalta, e sem perda de tempo abandonou a fábrica para ser ator profissional. E só ao completar 48 anos de idade é que foi êle para Hollywood, contratado por John Ford.

Caiu a arma e o tiro atingiu o militar

O soldado Aderbal de Souza solteiro, de 21 anos de idade, residente na rua Galileu n.° 79 em Maria da Graça, ao penetrar no Destacamento do 2.° Batalhão da Policia Militar, foi retirar do porte sua arma, mas o fez com tanta infelicidade, que a mesma caiu ao solo, disparando.

O projetil foi atingir o maxilar inferior do soldado Fernando da Silva n. 197 da 1.ª Cia. do 2.° Batalhão, morador na rúa General Roca n.° 625, casa 2.

O primeiro foi detido, sendo a vitima recolhida ao hospital de sua corporação.

RÁDIO

O EXEMPLO DOS JORNAIS

A NOSSA IMPRENSA, como a mundial, evoluiu muito, nesses últimos anos. Quer na confecção gráfica, quer no terreno informativo e, ainda, no conteúdo ideológico ou doutrinário — rico, por excelência, de subsídios de economia, politica, sociologia e cultura.

Cada matutino ou vespertino, em concorrência, se esmera e se desdobra em oferecer, aos seus leitores, e para atrair os dos outros orgãos — um material vário, abundante e atual, procurando estendê-lo a todos os setores da atividade humana.

Requer isto a colaboração de escritores, de técnicos neste ou naquele gênero de labor intelectual. Mas, nem assim — antes assim — o leitor desdenha o jornal que melhor lhe traça um panorama da situação universal e local, possibilitando-lhe a visão dos seus aspectos salientes ou não.

Um jornal, hoje em dia, para ser realmente lido, "passa" pelo cérebro de quem o lê. No entanto, o que vemos é exatamente isto: os jornais mais sérios são os mais procurados. Não citaremos exemplos. Basta o que acontece com o nosso. De "manhã" cedinho, já não o encontramos nas bancas.

Aos domingos, publicam um suplemento, no qual estão versados todos os temas familiares à inteligência do homem. O suplemento d'A MANHÃ é disputadíssimo... e é especializado e gordo de sapiência.

Pois bem — está provado que o povo gosta de publicações boas e que lhes leve um pouco de cada arte e de cada problema hodiernamente em foco.

E no rádio? É assim? Verdade é que a sua função é mais recreativa do que informativa ou orientadora. Porém, não é uma verdade axiomática, inflexivel, indesviavel, indeformavel. Não, não é não.

Ora e "pour cause", deve o rádio ser mais sensivel e vibrante receptaculo do tempo, das suas lutas, inquietações e metamorfoses. E porque não é, debate-se numa crise perigosa, sem tentar ao menos, buscar, em co-relação com a nossa época — um caminho novo, um veio promissor de riquezas.

O rádio deve olhar o exemplo dos jornais. Deve afeiçoar-se à idéia de que rádio é vida — vida tumultuante, sanguinea; reflexo do homem da rua — que um animal politico, para citar a batida frase de Aristóteles.

E um animal politico é um gerador ou receptor de idéias... porque, politica — no bom e alto sentido que tem — é o alcance máximo do homem, já que é a sintese de todos os seus problemas morais, econômicos, espirituais, religiosos, etnicos e sociais.

É, pois, um caminho que, malgrado as debeis e medrosas incursões de que está sendo alvo — o sem-fio deve trilhar; é um caminho à espera de que o rádio o percorra.

Se insistimos nesta tecla, é porque nos achamos convencidos de que é improtelavel o ensejo que o momento lhe favorece.

De tudo, porém, fica a certeza de que o microfone é um difusor exigente, pois os assuntos graves, embora agradando, reclamam uma linguagem diferente da do jornal. Este pode ser lido e meditado. O rádio só pode ser ouvido. A linguagem, consequentemente, há de ser fluente, sóbria e despretenciosa.

Vá o nosso "broadcasting" a essa fonte, mirando-se na imprensa — e encontrará um meio de sobreelevar-se à depressão que o atormenta.

MIGUEL CURI.

A "RENTRÉE" DE FRANCISCO ALVES

Domingo próximo, às 12 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, o reaparecimento do Rei da Voz

— Domingo próximo, quando os ponteiros se encontrarem na metade do dia, os ouvintes do Programa Luiz Vassalo, da Rádio Nacional, também se encontrarão com Francisco Alves, o Rei da Voz...

É assim que a PRE-8 está anunciando o retorno de Francisco Alves ao seu microfone, depois de prolongadas férias do cantor máximo da música popular brasileira.

Durante a ausência do famoso Chico Viola, ouviam-se os mais desencontrados comentários:

— Francisco Alves terá deixado o rádio?

— Não creio...

— Por que, então, o seu afastamento?

— Outro contrato, em outra emissora...

— Nisso é que não creio!

— Por quê?

— Porque o Chico não trocaria a Nacional por nenhuma outra...

— Está bem, mas eu quero é ver com estes olhos que a terra vai comer...

E a espectativa continuava, ansiosa. O cantor da "Voz do Violão" não dava um ar da sua graça. As dúvidas persistiam...

Afinal, Francisco Alves estava era em Miguel Pereira, descansando no seu pedacinho de terra. E agora volta. Volta mais disposto do que nunca. Volta com aquele vozeirão que Deus lhe deu, para alegria dos ouvintes da emissora-lider do Brasil.

Depois de amanhã, precisamente ao meio-dia, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional — a sensacional "rentrée" do Rei da Voz, numa gentileza da Casa Garson aos fans de todo o país.

Rádio

Hoje às 17,30 horas, a Estação PRA-2 do Ministério da Educação e Saude irradiará uma palestra do ex-bolsista Dr. Americo Cury que falará de suas "Impressões de Viagem aos Estados Unidos". Após esta palestra, será irradiado um programa de música norte americana, seguido de um Boletim Noticioso do Instituto Brasil-Estados Unidos.

NOTICIÁRIO

— Na segunda-feira, às 20,30 no programa "Royal Briar", da Nacional, estréia a cantora americana Joan Iichols, cuja atuação, numa de nossas "boites", vem merecendo francos elogios. Miss Joan dará 5 recitais na PRE-8.

— Vitor Costa, presidente da ABR e diretor da Rádio Nacional, embarcou hoje para São Paulo.

— A Nacional prepara grandes reportagens para a primeira quinzena de junho, a cargo do jornalista Antonio Bueno. Amanhã ou depois daremos detalhes completos revelando o que vai ser irradiado.

— A PRA-2 do Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17,30, do auditório deste Ministério a sexta aula do "Curso de Alta Interpretação", a cargo de Madalena Tagliaferro. Vale a pena ouvi-la.

— Na Rádio Mauá, às 21,00, ouviremos o baritono Paulo Fortes, em numeros selecionados. Nesta mesma emissora, às 22,05, cantará o baixo Newton Gomes de Paiva, com Julio de Oliveira ao piano.

Era ladra, a criadinha

A jovem Iolanda dos Santos de Jesus, foi até há bem pouco uma menina de bons costumes sendo por isso criada pela familia do sr. José Maria da Conceição, residente na rua da Independencia n.° 35, em Salvador, na Bahia, como pessoa da familia.

Ocorre que o pessoal da casa notou há tempos que inexplicavelmente vinham desaparecendo varias joias mas não sabiam a quem atribuir o furto.

Há pouco tempo, Iolanda se enamorou de um rapaz vindo a casar-se com o mesmo indo residir na rua Otavio Braga 238 em Olinda no Estado do Rio. O sr. José Maria, verificou que a autora era a empregada, pois os furtos cessaram imediatamente com a sua ausencia e os mesmos já atingiam a importancia de 45 mil cruzeiros.

Dada a queixa ao delegado Rodoval Brito de Menezes, este localizou a ladra, que levada à delegacia confessou o delito, motivo pelo qual está sendo processada.

KATHARINE HEPBURN E ROBERT TAYLOR

"Correntes Ocultas" (Undercurrent), que Vincente Minnelli dirigiu, apresentará Katharine Hepburn e Robert Haylor juntos pela primeira vez. Na interpretação há também a presença de Robert Mitchum, bem como de Janye Meadows, "player" que também veremos com Robert Montgomery e Audrey Totter em "A Dama no Lago". A apresentação de "Correntes Ocultas" será feita nos 3 cines Metro em mesmo tempo.

O NOVO FILME DE HITCHCOCK

Todos os "fans" conhecem bastante o valôr de Alfred Hitchcock; portanto pódem fazer uma idéia do que seja "Interlúdio" (Notoriuos), o novo filme do grande produtor! Porquê, além do enrêdo interessantissimo, existe o gier muito contribue, com notável sutileza aquêles "toques" especiais que tornaram Hitchcock famoso e "Interlúdio" é um filme cheio de "suspense", ao que a fotografia de Vernon L. Walker e Paul Eagier muito contribue, com notaveis efeitos... Gary Grant, Ingrid Bergman e Claude Rains fazem os principais papéis dêste formidável espetáculo que a RKO Rádio apresentará muito breve.

"O CONDE DE MONTE CRISTO"

Monte Cristo, a imortal criação do genial Alexandre Dumas, aí está novamente em novos e ainda mais eletrizantes lances, revivido pelo seu mais famoso intérprete: Louis Hayward. Todos aplaudirão sem reservas "A Volta de Monte Cristo", o grande espetáculo da Columbia que será apresentado segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca e Roxy, sem dúvida um dos mais atraentes filmes desta temporada.

Ao lado de Louis Hayward veremos a deliciosa Barbara Britton. Notáveis "performers" compõem o elenco dêsse filme espetacular, destacando-se os nomes de George Macready, Steven Geray, Una O'Connor, Ludwig Donath, e Ray Collins Small produziu "A Volta de Monte Cristo" e Henry Levin.

Empate de fôrças políticas em São Paulo

A divisão das bancadas na Assembléia — Será votada rapidamente a Constituição — Deixa o cartaz a "Polaquinha"

As fôrças partidárias na Assembléia estão empatadas, no momento. O sr. Ademar de Barros conseguiu chamar para seu lado alguns pessedistas e dois ou três udenistas. Assim, o governador está contando com 35 deputados, inclusive os comunistas, e a oposição com outros trinta e cinco. As bancadas do Partido Republicano e do Partido Democrata Cristão ainda não se definiram.

A. de Barros

Melhorou o ambiente

Melhora sensivelmente o ambiente político de São Paulo. Se a constitucionalização imediata do Estado encontrou dificuldades na Assembléia, por parte de alguns deputados mais preocupados com seus casos políticos e pessoais, nem por isso foi abandonada a idéia de integrar São Paulo rapidamente, no regime constitucional. O sr. Valentim Gentil, presidente da Assembléia, na reunião que realizou no Palácio Nove de Julho e à qual compareceram os líderes das bancadas e outros próceres, fez uma exposição sôbre o momento político estadual e um detido exame do problema em foco. Deliberou-se, por fim, que os líderes dos partidos fossem investidos de poderes para proceder a um estudo mais aprofundado sôbre a possibilidade de elaborar rápidamente a Constituição, de modo que os seus capítulos, quando levados a plenário, não enfrentem maiores obstáculos.

O Sr. Valentim Gentil encontrou muito boa vontade nos deputados e, assim, a iniciativa parece destinada ao melhor êxito. Irá contribuir, principalmente, para a almejada pacificação política do Estado.

O regresso do sr. Honório Monteiro

H. MONTEIRO

Ainda com respeito ao movimento tendente a conciliar os antagonismos existentes no P. S. D. de São Paulo quanto à posição que deve ser tomada em face do governador do Estado e à emenda que adotava uma especie de Constituição provisória (a "Polaquinha"), divulgámos que à frente dos entendimentos, além do sr. Valentim Gentil, estava o deputado federal Honório Monteiro.

A iniciativa dêsse ultimo foi bem recebida, tanto assim que, ainda ontem, a Assembléia reatava o ritmo de seus trabalhos em ambiente cordial e com outras disposições. O sr. Honório Monteiro, dando por terminada essa fase de seus esforços, deverá regressar a todo o momento ao Rio, a fim de participar dos trabalhos da Câmara.

Pela transferência da capital

O deputado Brasilio Machado, em declarações aos jornalistas, disse que iria bater-se no sentido de que constasse das Disposições Transitórias da Constituição uma emenda sobre a Capital do Estado, que êle deseja ver transferida para o interior.

A viagem do sr. Ademar a Porto Alegre

O sr. Ademar de Barros visitará Porto Alegre em meados de julho, atendendo ao convite que lhe fez o sr. Gabriel Pedro Moacyr, prefeito daquela cidade, quando de sua estadia em São Paulo.

Saiu do cartaz a "Polaquinha"

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Na sessão extraordinária da Assembléia Constituinte foram aprovadas varias emendas ao Regimento Interno, visando reduzir os preços para discussão do projeto da Constituição e assim apressar a constitucionalização do Estado.

Pelo secretário da mesa foi lido um requerimento em que os signatários da emenda n. 5, mais conhecida por Constituição Provisória, pediam a sua retirada. O presidente da Assembléia congratulou-se com a Casa, dizendo que São Paulo faria justiça aos seus deputados.

Na sessão de hoje, entrará em discussão o projeto da Constituição, com suas emendas.

NA CAMARA

Auxilio para o III Congresso Juridico Nacional — Repercute o noticiário sôbre a articulação "queremista" — A "canção da carnauba" — Transcrito em ata o discurso presidencial — Política da Paraiba

A sessão da Câmara iniciou-se de Barros, udenista de Mato Grosso, pedindo informações ao govêrno sôbre se é verdade que o senador Filinto Muller foi autorizado a entender-se com o ministro da Justiça, no sentido de ser preparada Mensagem ao Congresso pedindo a indenização de cem milhões de cruzeiros para o Estado de Mato Grosso, caso seja restaurado o Território de Ponta Porã.

Justificando o requerimento, o orador protesta contra a idéia da restauração, que amputará de novo o Estado, com declarou.

Carteiros de Belém

O sr. Epilogo de Campos tratou da situação dos carteiros da Capital do Pará, revelando que lá só existem 28 destes funcionários, para fazer o serviço que deveria caber ao quadro completo, agora desfalcado. Apresenta, depois, uma indicação, sugerindo que o govêrno preencha as vagas abertas, a fim de aliviar o excesso de trabalho dos carteiros de Belém.

Canção da carnaubeira

Outro requerimento de informações, êste do sr. Alencar Araripe, indaga das providências tomadas para reaparelhar a Rêde de Viação Cearense. A seguir, ocupa a tribuna o sr. José Cândido Ferraz, do Piauí, para podermos dizer assim, cantar a canção da carnaubeira. Partindo da classificação cientifica, mostra tôdas as utilidades da palmeira, da raiz às fôlhas, não se esquecendo de repetir o nome que recebeu de Humboldt: — a árvore da vida. Diz, depois, que a carnaúba é a principal fonte de riqueza do Piauí e lembra os projetos de proteção, que transitam pela Câmara. Pede à casa atenção para os mesmos.

O discurso do Presidente

A ordem do dia entrou cedo. Não houve os costumeiros incidentes, a não ser a reclamação do deputado Pedroso Junior, a respeito de um projeto que restaurará a aposentadoria ordinária nas Caixas de Aposentadoria, que pretende seja abreviado.

O presidente pôs em discussão o requerimento da bancada gaúcha, pedindo a transcrição, em ata, do discurso do presidente Dutra, pronunciado em Pôrto Alegre. A discussão foi adiada, porque o sr. Raul Pila pediu a palavra.

Só havia dois projetos. O que concede auxílio especial à Ordem dos Advogados da Bahia para a realização do III Congresso Jurídico Nacional, em segunda discussão, e o que altera a classificação da Cidade de Campinas, São Paulo, para efeito de salário dos que trabalham em rádio-difusão, em terceira discussão.

O primeiro foi aprovado, sem oradores, e o segundo foi encaminhado à Comissão de Legislação Social, em virtude de emenda apresentada.

A conspirata

Repercutindo na Câmara o caso da conspirata de sargentos na Vila Militar, na qual estaria envolvido o sr. Getulio Vargas, — foi à tribuna o sr. Flores da Cunha, que solicita de informações oficiais sobre o resultado do inquérito.

Justificando o requerimento, o sr. Flores da Cunha diz que ouvira, pelo "Reporter Esso" a noticia de que estava apurada a tentativa de subversão e que deveria ser publicado um comunicado do Ministerio da Guerra. Os jornais da tarde, continua o orador, já publicam um resumo e a Câmara não poderá fugir à apreciação do caso. Embora avesso a sensacionalismo, sabe que o caso é grave e deve ser encarado devidamente. Não quer, porém, adiantar-se aos acontecimentos, e esta é a razão do seu requerimento. Significa isto que a Casa está alerta em defesa da Constituição, seja lá contra quem fôr. E, com veemencia, declara:

— Este Congresso não será jamais fechado policialmente.

Referindo-se ao ex-presidente e atual senador, diz o sr. Flores da Cunha que tem sensibilidade bastante para não tratar do assunto agora. Nada há de relação com suas disposições com a pessoa em causa. Sabe perdoar e já perdoou o que sofreu. Depois, afirma que é preciso pôr-se fim ao ciclo das revoluções no Brasil e apela para a Casa no sentido de aprovar o requerimento.

O P. T. B. excede-se

O sr. Gurgel Amaral, do PTB, pede a palavra. Como argumento para atestar a isenção do sr. Getulio Vargas, diz que ele, em outubro de 45, poderia ter reagido, mas não o fez.

O sr. Flores da Cunha aparteia, para aconselhar mais prudencia. Melhor seria que se esperassem elementos certos.

O orador compreende que já se excedera um pouco, atacando a questão em cheio, e sua veemencia declina. Pouco depois termina.

Antes, porém, o sr. Flores deu outro aparte, para anunciar que o sr. Carlos Maciel, dado como elemento de ligação, havia desaparecido. O orador, afinal, critica o Governo pelo fechamento do partido comunista e pelo que agora se diz o sr. Getulio Vargas. Mas o orador bem sabe que o Chefe do Governo nada tem a ver nem com uma, nem com a outra coisa... Que rumo estará tomando o PTB?

Paraiba

Em explicação pessoal falou o sr. Argemiro Figueiredo. Disse duas palavras sôbre a situação economica do país e apresentou, sem ler, um plano que, afirma, concorrerá para ameniza-la. Depois, dizendo-se constrangido, entrou na política paraibana. Estava defendendo o Governador do Estado, quando o sr. José Joffili se referiu a casos de demissão. O orador disse que o Governador tem submetido à Assembléia até os casos de transferencias e acrescentava que tal é a situação economica da Paraiba que, se fossem necessarias ainda mais demissões, elas se justificariam.

Passou a contar toda a sua vida politica, para explicar ao sr. Joffili as razões que o fizeram apoiar o Estado Novo e ficar depois contra ele. O sr. Joffili disse que sua maior admiração era constatar que o orador estava hoje com os mesmos que tentaram difamá-lo. Aí, o sr. Flores da Cunha deu este aparte:

— Se houver um só homem publico que não tenha sido injuriado, que atire a primeira pedra.

O orador prosseguiu, afirmando que ... e a defesa do Governador paraibano.

Mas a esta altura, já havia feito três horas de discurso, tendo a sessão de ser prorrogada por meia hora.

Reuniu-se o P.S.D. carioca

A seção carioca do PSD realizou, ontem, pela manhã, uma de suas mais concorridas reuniões, com a presença de numerosos correligionários.

O cel. Gilberto Marinho fez um exame dos problemas em foco, como a Lei Orgânica do Distrito, que provocou acirrados debates, sendo muito visado, o sr. Melo Viana, por causa do discurso que há dias pronunciou no Senado.

A atitude do presidente Dutra em Porto Alegre foi unanimemente aplaudida.

A campanha desfechada pelos comunistas contra as instituições e o presidente da República foi alvo de veemente repulsa.

A posição do P.S.D. em face da cassação de mandatos

A cassação do mandato dos representantes comunistas continua preocupando a opinião pública. O P. S. D. aguarda o regresso do deputado Honorio Monteiro para reunir os juristas da Comissão dos cinco, em face de cujo parecer se concretizará a posição do partido em face do assunto.

O "parlamentarismo" em Goiás

GOIANIA, 29 (Asapress) — Os constituintes goianos estão promovendo uma experiencia parlamentarista. A propósito, sentindo vêm sendo feitas pelo udenista Wilmar Guimarães, que é secundado por um grupo de deputados pessedistas, tendo à frente o líder da bancada, sr. Benedito Vaz. Os deputados da UDN, porém, são radicalmente contrários às experiências ... cujo objetivo é, sem dúvida, criar embaraços ao Executivo.

TROCADILHO INFERNAL

A Camara teve um dia quente e, segundo tudo indica, muitos dias quentes virão, a despeito desta quadra amena que atravessamos. A temperatura, levando-se em conta a marcação do termómetro, está ótima: 24º de máxima, 17º de mínima, tudo isto mostra que os cobertores já saíram dos armários e vão aquecer o corpinho da gente, cansado, de tanto serviço.

Mas, lá dentro do Palácio Tiradentes, apesar de toda a equipe de ventiladores, o ambiente está quente. Pelo menos, a brasa do comunismo anda por lá fazendo suar os ilustres representantes. Nesse clima, vimos o jovem deputado Ezequiel Mendes trabalhista mineiro, não cabendo em si de contente, quase pulando nos corredores como um colegial em dia de férias. Perguntámos a razão de tanta alegria e ele, com um brilho no olhar vivo: "É que eu pedi um milhão de cruzeiros para as vítimas das inundações de Além-Paraíba e o Clemente Mariani me prometeu quinhentos mil cruzeiros. É a metade, mas ainda assim já dá para muita coisa... E arrematando: "A diferença é grande, mas minha vitória é muito maior..."

Deixámos o representante mineiro e vimos um recem-chegado da "Boa Terra". Vinha fresquinho, todo cheio de aspirações, com um mundo de projeto dentro do pensamento. Choveram as perguntas. Todos queriam saber das novidades. Como ia o governador, como andavam os trabalhos da Constituinte baiana, enfim, tudo que pudesse significar uma informação da velha política de Salvador. O deputado Gilberto Valente, — era êle o recem-chegado — embora reservado, disse, meio sentencioso: — "A política está em perfeita calma. O Mangabeira governa com o apôio de todos. É bem verdade — acrescentou com uma ponta de malícia — que só agora puseram pimenta no vatapá..." — Pimenta? — indagámos. E êle em puro estilo de malagueta: — A pimenta do "momento" ... — JOE.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Apresentado um projeto sôbre cooperativismo — Pagamento da taxa dagua nas diversas coletorias — Cimento, pescadores e favelas — A assistência hospitalar

Iniciando a série de discursos, o sr. João Luiz de Carvalho, do P.T.B., fala sôbre a situação dos pescadores. Diz que vários deles trouxeram 20 toneladas de sardinha, depois de uma labuta insana, e, depois, como não encontrassem comprador, distribuiram-nas aos pobres. Afirma que as empresas que industrializam a sardinha não se interessam mais por compras vultosas, em face, alega, da concorrência desleal das companhias estrangeiras congêneres, que gozam, segundo diz, de favores especiais. Termina anunciando que fará graves revelações sôbre a sorte que está reservada à indústria da pesca e a milhares de trabalhadores do mar.

Que é que há com o cimento?

O orador seguinte é o sr. Alvaro Dias. O representante do P.R., depois de fazer elogios ao Departamento de Habitação Proletária, diz que os operários interessados em construir suas casas estão impossibilitados de fazê-lo, devido à falta de cimento, sendo êste, pelo menos, acrescenta, o motivo alegado por aquele Departamento e pela firma Monteiro Cruz. Ao mesmo tempo, estranha que, apesar disso, tenha sido anunciada de 30.000 sacas a quota do govêrno do Estado do Rio. Aparteando-o, o sr. Tito Livio assegura que há cimento com fartura nos armazens do Cais do Pôrto e que, na história, deve haver um "dente de coelho".

Pelo sr. Alencastro é, a seguir, esclarecido que o sr. José Maria Belo, procurador geral da Prefeitura, não foi advogado da parte contrária ao sr. Martinelli, no caso da desapropriação do Palace Hotel, pois, embora exerça tal cargo, em caráter efetivo achava-se do mesmo afastado, por ocasião daquela pendência.

Um tiro que saiu pela culatra

O sr. Ari Barroso, baseando-se numa reportagem acêrca do banquete oferecido ao presidente Perón em Uruguaiana, e durante o qual teriam funcionado pessimamente os serviços de mesa, aproveita-se do fato para criticar a política deflacionista do govêrno. E, todo entregue à sua nova e surpreendente vocação de economista, prosseguiu nos seus ataques ao presidente Dutra por causa da alegada extrema parcimônia do banquete, quando o sr. Frota dá este aparte: "É lastimável, de fato, o que a entrevista revela. Mas o general Eurico Dutra nada tem a ver com isso, pois o êxito das cerimônias dependia apenas do Ministério das Relações Exteriores." O sr. Leme, também da U.D.N., perdeu a direção, encabulado, e na falta do que dizer replica que o general Dutra era o culpado pelo fracassado banquete. Mas novamente retrucou o sr. Frota Aguiar, para lembrar que a questão estaria afeta ao Ministério do Exterior, chefiado por um ilustre diplomata saído da U.D.N.

As favelas, um petisco eleitoral

Para fazer "media" com o eleitorado das favelas, volta a falar sôbre as mesmas o sr. Otávio Brandão, ao ensejo do que faz críticas ao govêrno e à policia. Indo além, na sua pregação, esquece o povo e as favelas e diz que o govêrno deve ser totalmente substituído. Em aparte, o sr. Pais Leme diz que, se o problema das favelas não é resolvido no atual regime, ou devemos substitui-lo por outro, não capitalista. Também aparteia o sr. Tito Livio que, sempre adjetivoso e amigo de definições, aproveita da oportunidade para dizer que os Institutos de Previdência são institutos de imprevidência (mas ninguem riu).

A Avenida Presidente Vargas

Com a palavra, o sr. João Machado, discutindo o requerimento 440, relativo ao plano de urbanização, defende as operações financeiras do sr. Dodsworth referentes à construção da Avenida Presidente Vargas, dizendo que as mesmas, afinal, não só contribuiram para embelezar a cidade como para favorecer ao povo e a propria Prefeitura. Cita dados numericos acerca das operações e faz outras considerações em favor de sua tese. O sr. Adauto, desvirtuando os debates, fala mal do sr. Getulio Vargas, mas o sr. João Machado continua. Aparteia o sr. Tito Livio, o sr. Adauto volta a falar mal do sr. Getulio. Ergue-se então o sr. Alencastro e declara que êle está procurando tirar proveito da discussão do requerimento, de um assunto meramente administrativo para entrar em questões políticas.

Procede-se, depois, a eleição da comissão incumbida de selecionar os requerimentos que devem merecer urgencia na discussão, sendo escolhidos os srs. Frota Aguiar, Aloisio Neiva e Pais Leme.

Pagamento da taxa d'água

Discute-se, vota-se e aprova-se — contra o voto da U.D.N., que pretendia fosse a mesma remetida à Comissão de Finanças — a indicação 95, que pede providencias no sentido de ser paga a taxa da pena dagua nas diversas coletorias do Distrito e não em uma única, como acontece, atualmente. O sr. Alvaro Dias, falando, ainda, sôbre o assunto, diz que essa repartição deve ser descentralizada.

Aprova-se, após, a indicação 99, pedindo ao prefeito que seja restabelecido, como vem sendo, aos domingos, feriados e dias santos, o Parque Infantil da Lagôa Rodrigo de Freitas. A justificação é feita pelo sr. Carlos Lacerda.

Pelo sr. Tito Livio foi novamente abordada a questão do ... o orador em fogosas críticas aos "tubarões".

Em favor do cooperativismo

Pelo vereador Carlos Lacerda foi apresentado um projeto de lei versando diversos assuntos sôbre cooperativismo. O projeto, que tem, entre outras coisas, do seguinte: isenção de impostos para as cooperativas registradas; concessão, às mesmas, de favores iguais aos concedidos nos armazens instalados pelo SESI; garantia supletiva de financiamento pela Prefeitura à Federação das Cooperativas; cessão, a esta, do Entreposto Municipal, para depósito de mercadorias; cessão, também, de "boxes" nos diversos mercadinhos; facilidade de transporte de generos das zonas para as cooperativas; criação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; campanha de fomento às cooperativas primarias de iniciativa da Prefeitura, criação de um curso de educação cooperativa nas escolas da Prefeitura, e o cooperativismo, etc.

Assistência hospitalar

O ultimo orador do dia foi o sr. Leite de Castro, que discorreu sôbre a assistência hospitalar na cidade, falando sôbre o ... de bem e deficiente nos mesmos e indicando meios de torná-los mais eficazes.

A CISÃO NA UDN PAULISTA

Foi ouvido o sr. Paulo Nogueira — Chamado ao Rio o líder da bancada na Assembléia estadual

Reuniu-se ontem, em caráter extraordinário, conforme antecipámos em nossa edição de quarta-feira última a Comissão Executiva da U. D. N. a fim de ouvir o deputado Paulo Nogueira sôbre a cisão verificada nas fileiras udenistas de São Paulo. A reunião foi secreta e nada se soube acêrca dos debates travados.

CHAMADO AO RIO O LIDER DA BANCADA ESTADUAL

Paulo Nogueira

Esteve ontem nesta capital o sr. Mourão Andrade, líder da bancada udenista na Assembléia de S. Paulo, que foi convocado pelo senador José Américo, presidente da U. D. N., para depor no inquérito, em andamento na comissão executiva dessa agremiação sôbre a crise verificada naquele Estado entre o sr. Waldemar Ferreira e o deputado Paulo Nogueira. Como temos informado, o sr. Paulo Nogueira pretende que sua atitude, criando um "movimento renovador", que se aproximou do governador Ademar de Barros contra a vontade da comissão executiva local, não significa uma quebra de solidariedade com o UDN, mas sòmente um esfôrço para tornar mais eficaz o partido em São Paulo.

AMBIENTE DE ACORDO NO RIO GRANDE DO SUL

Designada uma comissão interpartidária para examinar o substitutivo parlamentarista

Foram designados, pela Comissão Constitucional da Assembléia do Rio Grande do Sul, três de seus membros — deputados Francisco Brochado da Rocha, do P. S. D., Egídio Michaelsen, do P. T. B., e Fonseca de Araujo, do P. L. — para procederem o estudo dos capítulos dos Poderes Legislativo e Executivo do projeto da Constituição estadual, tendo em vista o substitutivo apresentado pelo P. T. B., que está enquadrado nos moldes do sistema parlamentarista.

Fala a A MANHÃ o general Palm Filho

Uma das figuras de maior projeção no cenário político do Rio Grande do Sul é, sem dúvida, o general Palm Filho, ex-senador e deputado federal, e infatigável lutador nos movimentos gauchos até 1924.

Entrevistado por A MANHÃ, em Porto Alegre, sôbre o movimento político, o velho general, que é um dos próceres do P. S. D., defendeu com entusiasmo o presidencialismo e elogiou a administração do governador Jobim. Com respeito aos parlamentaristas, assim se expressou: — "Aqueles que nos acompanharam sabem que jamais desertámos da luta, e que aos golpes recebidos costumamos revidar com redobrada energia. O P. S. D. é contrário ao parlamentarismo que se pretende introduzir no Rio Grande. Nossa atitude foi tomada em função do bem do regime. Por isso mesmo acredito, ainda, que melhor serviremos ao Estado e ao País contribuindo para a criação de um ambiente de concordia e apaziguamento, a fim de que a Assembléia possa cumprir sua missão de dar uma constituição ao Estado.

Perguntámos, a seguir, como está sendo vista no Rio Grande a campanha desencadeada pelos comunistas e cripto-comunistas contra o Chefe da Nação. O general Palm Filho respondeu:

— "Com indignação. As forças vivas do Rio Grande de modo algum poderiam tolerar esse achincalhe, essa campanha odiosa que atinge, diretamente, todos os poderes constituidos. O presidente Eurico Dutra, na visita que acaba de fazer ao nosso Estado, constatou, pessoalmente, o alto grau de apreço com que é tido pelos gauchos. As manifestações que recebeu excederam, de muito, a todas as espectativas."

Declarou-nos ainda o general Palm Filho que a Constituição estadual tem de se salvar, porque, seja qual for o epílogo da aventura "parlamentarista", a estrutura do regime há de concretizar as aspirações dos lutadores e idealistas.

Entendimentos para a conciliação

P. ALEGRE, 29 (Asapress) — Depois de várias marchas e contra-marchas, esboça-se, finalmente, um amplo entendimento entre o bloco PTB-PL e a bancada pessedista. Dele resultaria a formação de um secretariado de coalizão, através do qual as oposições, atual maioria, dariam sua colaboração ao govêrno nas questões de ordem administrativa.

Um indício de que as demarches caminham aceleradamente é o fato do governador Walter Jobim ter recebido ontem os deputados João Nunes Campos, vice-líder do PTB, Tarso Dutra e Francisco Brochado da Rocha, do PSD. Durante largo período de tempo os três parlamentares se demoraram em conferência com o sr. Walter Jobim, mas nada transpirou de positivo, senão que o assunto foi a elaboração da Carta Constitucional, em busca de uma fórmula harmoniosa para conciliação dos interesses gerais das correntes políticas, visando a tranquilidade do Rio Grande do Sul.

Frutificou o exemplo...

P. ALEGRE, 29 (Asapress) — Dentre as muitas emendas apresentadas, ontem, ao ato das Disposições Transitórias da Constituição, uma se destaca, apresentada pela bancada do Partido Trabalhista Brasileiro. Propõe que, no mesmo dia em que fôr promulgada a Constituição, ficarão, automaticamente exonerados todos os prefeitos das comunas do Estado. Indo alem, a emenda estabelece que a nomeação de todos os novos prefeitos está sujeita a prévia aprovação da Assembléia. O dispositivo foi inspirado em idêntica proposição apresentada pelo PSD. de Minas.

NO SENADO

A época especial de exames na Escola Naval — Inserto nos Anais o discurso presidencial de Porto Alegre — O novo embaixador no Paraguai — Inscrito para falar, hoje, o sr. Getulio Vargas

Foi unanimemente aprovado ontem pelo Senado o requerimento em que o sr. Ivo de Aquino e outros pediam a inserção, nos Anais, do discurso que o Presidente da República pronunciou em Porto Alegre. Entrou em seguida discussão unica a proposição n.º 33, que estabelece uma época especial de exames na Escola Naval para o corrente ano, com pareceres das comissões de Educação e das Forças Armadas. O sr. Salgado Filho pediu a retirada de emendas apresentadas por diversos senadores à proposição, que viera da Camara dos Deputados. Disse que a discussão das emendas exigiria tempo e isto prejudicaria os alunos, pois o ano letivo já vai adiantado. O sr. Aloisio de Carvalho aparteou, afirmando que a proposição não podia estar na ordem do dia, uma vez que não tinha ainda o parecer definitivo da Comissão de Educação. Replica o sr. Salgado, sustentando que o parecer fora dado, e o sr. Cicero Vasconcelos, relator da matéria naquela Comissão, disse que dava, naquele momento, em plenario, o parecer definitivo, em favor do projeto.

Em face do empate quando a questão levantada pelo sr. Aloisio, o presidente, sr. Nereu Ramos decidiu que o projeto voltasse à Comissão, para que se pronuncie na forma regular.

A proposição que deu motivo ao debate é a seguinte:

"Art. 1.º — Fica assegurado aos alunos do Curso Prévio da Escola Naval, desligado no corrente ano por terem incidido nos arts. 48 do Regulamento e 85, parágrafo único do Regimento Interno ambos da mesma Escola, o direito de frequentar novamente o referido Curso Prévio, no presente ano letivo de 1947.

Art. 2.º — Os alunos da Escola Naval, que, por qualquer motivo, venham a ser desligados, terão direito ao certificado de reservista de 2.ª categoria, desde que contem um ano completo de praça e depois de completarem dezoito anos de idade.

Art. 3.º — Fica assegurado aos alunos do Curso Superior da Escola Naval, que foram inabilitados em 3 (três) disciplinas no fim do ano letivo de 1946, o direito de prestar exame de duas disciplinas.

Parágrafo único — O aluno escolherá as disciplinas a que deseja se submeter a novo exame. Caso logre aprovação em ambas, será matriculado no ano seguinte como dependente da disciplina restante.

Art. 4.º — Fica assegurado aos ex-alunos do Curso Superior da Escola Naval que tiveram baixa de praça em 1947, por motivo de reprovação em uma única disciplina, o direito a prestar novo exame como civis, em época a ser fixada pelo Ministro da Marinha.

Parágrafo único — Os que lograrem aprovação terão nova praça de aspirante a guarda marinha e serão matriculados no ano respectivo.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sessão secreta

Na ordem do dia de hoje o Senado vai decidir, em sessão secreta, sobre a nomeação do novo embaixador no Paraguai.

Inscrito para hoje o sr. Getulio Vargas

Para hoje estão inscritos três oradores no Senado, inclusive o sr. Getulio Vargas, para mais uma vez se ocupar da situação economico-financeira, conforme anunciou, em face das respostas dadas a seu recente discurso.

Renúncia em Alagoas

O deputado udenista Joaquim Leitão, Secretário da Mesa da Assembléia de Alagoas, renunciou o cargo por não estar de acordo com o presidente em exercício, uma vez que o titular efetivo, deputado Baltazar Mendonça, se encontra ausente daquele Estado.

Novo recurso contra o diploma do sr. Filinto Muller

Teve entrada ontem na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, mais um recurso da U.D.N. que pleiteia, perante o Supremo Tribunal Federal, a reforma da decisão do T.S.E., que manteve a eleição do sr. Filinto Muller.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

DELITOS DA DITADURA

Mais dois depoimentos foram prestados ontem na Comissão de Inquérito sobre Atos Delituosos da Ditadura. O do sr. Odilon Galotti, psiquiatra do Hospital da Praia Vermelha, e o do jornalista Bernardino Oliveira Carvalho, autor de uma reportagem a respeito da internação de presos politicos naquele manicômio. O primeiro limitou-se a confirmar o depoimento do dr. Paulo Elejalde. O segundo, entretanto, fez várias declarações e exibiu autorização escrita do dr. Elejalde, para a reportagem, o que contestou suas declarações de que não permitirá a entrevista. Decidiu a comissão tornar a convocar o dr. Elejalde e seu enfermeiro, para acareação.

Foram ainda consideradas outras denuncias, acertando a maneira de proceder a seu respeito.

Vencimentos dos ministros

Na Comissão de Finanças, foi lido parecer favorável à Mensagem presidencial que eleva os Vencimentos dos Ministros de Estado para 15.000 cruzeiros.

Imposto de renda

O sr. Aliomar Baleeiro criticou o projeto de reforma do imposto sobre a renda, aliás de acôrdo com o pensamento da UDN, que afirma, votará:

1) contra o aumento de 100% sobre empregados, funcionários, militares e assalarizados, mantendo a taxa atual de 1% apenas e isentando os que ganham menos de 36.000 cruzeiros;

2) a favor da elevação dos encargos de familia para 12 000 cruzeiros para esposa e 6.000 para cada filho, ao invés de 8.000 e 4.000 atualmente;

3) pela dedução das despesas com tratamento médico e dentário, alimentos comprovadamente dados a parentes necessitados, etc;

4) pela compensação dos prejuizos de um ano com os ganhos de outro, dentro do prazo de 3 anos;

5) contra elevação do imposto sobre as pessoas juridicas para 10, 15 e 20 %, preferindo uma taxa básica de 10 % e escala progressiva sobre a margem de lucros considerada excessiva comparada ao capital;

6) pelo abrandamento do imposto complementar progressivo para os que ganham até 10.000 por mês e agravação para os que ganham mais de 50.000 por mês;

7) contra o desconto do imposto do ato do pagamento de salários e vencimentos;

8) contra a redução dos impostos em favor dos que auferem lucros extraordinários, os quais, pelo projeto do govêrno, seriam beneficiados em quase 1/3 do que pagam, além da liberação dos depósitos compulsórios;

9) contra todos os expedientes que tolerem evasões, sonegações e privilégios injustos.

Dividas dos pecuaristas

A Comissão de Pecuária estudou ontem e continuará, hoje a elaboração do projeto que dispõe sobre a forma de pagamento dos débitos dos pecuaristas. O art. 1.º do projeto em elaboração assegura aos criadores e recriadores a faculdade de satisfazerem seus débitos civis e comerciais, anteriores a 30 de agosto de 1946, ou suas renovações, em 13 prestações anuais, exigiveis a partir de 31 de dezembro de 1949.

A VITORIA DO P.S.D. NO RIO GRANDE DO NORTE

Maioria de 1.380 votos para o sr. José Varela — Prossegue a luta pelo govêrno de Pernambuco

Mais uma longa e agitada sessão realizou ontem o Tribunal Superior Eleitoral. Foram apreciados, alem de outros recursos, dois do Rio Grande do Norte e dois de Pernambuco. Resultaram as decisões de ontem daquela casa de Justiça numa nova vitoria do PSD do Rio Grande do Norte, que assegurou mais 156 votos ao sr. José Varela. O Tribunal deu provimento aos dois recursos, que diziam respeito às seções 17.ª, da 26.ª zona, e 16.ª, da 11.ª zona. Em ambas, sob a alegação de coação, o Tribunal Regional havia anulado a votação.

Dos processos de Pernambuco, um foi adiado, por ter pedido vista o desembergador Rocha Lagoa. Diz respeito à 6.ª seção da 40.ª zona, que foi anulada por irregularidades. Ao outro recurso do PSD, foi negado provimento. Referia-se à apuração, por parte do Tribunal Regional, da 5.ª seção da 9.ª zona.

Segundo informações colhidas no Tribunal, ainda restam por julgar, do Rio Grande do Norte, 16 recursos, relativos às zonas de Baixa Verde, Natal, Assu, Mossoró, Santa Cruz e Patu. Um fato curioso deu-se com a abertura da 4.ª seção da 23.ª zona, tida como vitoriosa para a UDN. A maioria, entretanto, segundo comunicações recebidas pelo Tribunal, foi para o PSD.

Um prócer potiguar em palestra com a nossa reportagem, declarou que a maioria do PSD em consequencia dos julgamentos do Tribunal, é no momento de 1.380 votos, faltando computar 20 urnas, que o Tribunal mandou abrir. Todas pertencem a zonas pessedistas. Ainda o mesmo informante disse esperar que até trinta de junho próximo esteja concluida a luta eleitoral, com a vitoria do sr. José Varela, por maioria de 3.500 votos, devendo o PSD fazer 19 deputados estaduais, num total de trinta e dois.

Americanos, russos, tchecos e suecos dividiram o insucesso das observações

(Conclusão da 1.ª pág)

panhou o professor Link, falando-nos sôbre o eclipse declarou que, do ponto de vista turistico, valeu a pena ir até Araxá, pois, mesmo com o máu tempo, o espetáculo foi verdadeiramente maravilhoso. E o hotel de Araxá fez um ótimo negócio, pois, centenas de pessoas acorreram para aquela cidade.

— Seria um grande negócio para o hotel se houvesse um eclipse por mês, disse-nos o engenheiro tcheco, acrescentando ainda que, após o eclipse, os cientistas dos diversos países — russos, suecos, americanos, tchecos, canadenses, etc. se reuniram cordialmente para trocar idéias e comunicarem o resultado das observações que conseguiram realizar.

A missão americana

A missão norte-americana, que se localizou em Araxá, foi chefiada pelo professor Smiley, catedrático da Universidade de Brown e do Observatório Ladd.

Interrogado sôbre os resultados das observações do eclipse, o professor Smiley declarou o seguinte:

— Entre os poucos êxitos conseguidos, dadas as dificuldades impostas pelo mau tempo, é digno de destaque o fato de termos conseguido determinar com precisão, graças aos delicadíssimos aparelhos que trouxemos, as diversas fases do eclipse solar".

E prossegue:

"Desde que a missão deixou os Estados Unidos, por via maritima, cêrca de sete mil observações foram realizadas, durante a travessia a bordo do "James Ferres". Outras tantas deverão ser feitas no percurso de retorno aos Estados Unidos.

Durante o eclipse, entretanto, foram realizadas, apenas, oitenta ou noventa observações de profundo interêsse. Isto não representa nada relativamente ao número de observações que seriam feitas caso as condições climaticas o permitissem.

Esperavamos fazer cêrca de mil observações durante as diversas fases do fenômeno. Mais de oitenta por cento do trabalho não pôde ser realizado."

Finalizando, disse-nos o professor Smiley:

— Quero deixar consignados os nossos agradecimentos às autoridades brasileiras que não pouparam esforços no sentido de facilitar o mais possivel a nossa missão. O acolhimento que nos foi dado pelo povo brasileiro foi dos melhores e posso assegurar que, enquanto outros eclipses pelo trabalho que deram me tiraram um ano de vida, êste, graças a tôdas as gentilezas por nós recebidas, somente me tiraram seis meses...

Os russos

E os russos? Perguntarão os leitores.

Podemos, então, informar que a missão russa foi a mais numerosa e bem aparelhada dentre todas as que se localizaram em Araxá, estando integrada por mais de vinte membros, dentre os quais doze cientistas das mais afamadas universidades e institutos cientificos da Russia.

O professor Mikhailov chefia a missão, que foi patrocinada pela Academia de Ciências da U. R. S. S., sendo que os seus membros pertencem às seguintes instituições: Observatorio de Pulkovo, Instituto Astronomia Stemberg, de Moscou; Universidade de Leningrado; Observatorio Astrofisico de Abastumani, na Georgia; e o Instituto Fisico Lebedev da Academia de Ciencias da União Soviética.

A reportagem de "A Manhã" conseguiu fazer uma ligeira entrevista telefonica com o professor Mikhalov, pois, desculpando-se gentilmente, o sabio russo disse-nos que não nos poderia atender no hotel, onde se hospeda, em virtude de compromissos assumidos anteriormente.

Disse-nos, então, que o mau tempo impediu que os seus companheiros estreassem modernos sistemas de espectoscopia, fotometria e polariscopia na observação da cromosfera solar, camada de reversão e coroa.

— Quanto a mim, declarou, estava preso à medição da deflexão da luz causada pelo campo gravitacional do sol, segundo a teoria de Einstein. Neses sentido já realizei observações durante o eclipse total verificado na Siberia no ano de 1936. Os fisicos da expedição pretendiam estudar, por intermedio das ondas de radio, a ionisão das camadas superiores da atmosfera e de maneira especial a camada de Heavyside, bem como investigar as causas da ionização: a radiação ultra-violeta e a emissão de pequenas particulas do sol. Esta ultima parte, a dos fisicos, felizmente pôde ser observada não obstante o que se verificou com referencia à observação do eclipse propriamente dito, pois, de certa forma independiam das condições atmosféricas".

Por fim, o chefe da missão soviética declarou que se sente profundamente agradecido pela contribuição do governo brasileiro, o que representa um fato de relevo para o progresso da ciencia.

Astrofísicos da Finlândia e da Argentina retornam de Minas

Regressaram, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, os professores Reino Arturo Hirvonen chefe, e John Sterlund, membro da missão de astrofísicos finlandeses que veio assistir o eclipse solar do dia 20 do expirante, tendo se localizado à distancia de cinco quilometros do campo norte-americano, em Bocaiuva, nas terras da Fazenda São Marcos a fim de evitar interferencia da irradiação dos aparelhos estadunidenses. Acompanhando-os, veio o astronomo Jorge Sahade, do Observatorio Nacional de Cordoba, que trabalhou junto aos enviados da Finlandia.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

RENÚNCIA. Contos por Tavares Franco. Editora, Gaira Limitada.

Os contos que Tavares Franco, causidico por profissão e literato por vocação, reuniu neste volume, merecem o prêmio da leitura carinhosa por parte dos amantes das boas publicações. Numa linguagem fluente, pitoresca e exata, a que não falta a vivacidade da côr local, Tavares Franco vai narrando casos a que assistiu e que sua imaginação consegue tornar mais reais e sentidos. Não forçamos o paradoxo. Nada de menos semelhante com a realidade do que a fotografia, parada, hirta e sem alma. E nada mais comunicativo que a pintura, a qual, apoiando-se em pontos fixos da natureza, sôbre êles constrói um mundo novo, que nos impele a transpôr as limitações do cotidiano. Projetando no plano artistico as suas notas e observações de conhecedor da população miserável e hospitaleira de nossos campos abandonados, Tavares Franco, essencialmente romântico, põe-nos diante dos olhos um Brasil esquecido e crivado de mazelas, mas que conserva pudicamente intactos os recessos da nacionalidade. Por essas qualidades que pretendemos pôr em relêvo é que auguramos a "Renúncia" a repercussão a que faz jus.

NO ESTADO DO RIO, UM BELO TRABALHO DE BRASILEIROS

Inaugurada, em Cachoeiras, pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, a Escola Ferroviária do SENAI — Os discursos proferidos — O govêrno, as críticas do presente e o julgamento do futuro — O Judiciário, esteio do regime — Trabalho e planejamento, imperativo do momento nacional

O governador do Estado, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, visitou Cachoeiras de Macacú, realizando, assim, sua vigésima primeira excursão ao interior fluminense. Partiu, para aquele município, às oito horas, acompanhado dos Srs. Juvenal de Queiroz, secretário das Finanças; Helio Cruz, secretário do Govêrno; Luis de Magalhães Castro, diretor da Imprensa Estadual; Câmara Barreto, oficial de gabinete; tenente Joaquim Ramos, ajudante de ordens; Marcos Almir Madeira, chefe da Divisão de Divulgação e Lauro Queiroz, oficial de gabinete do secretário de Finanças. O chefe do govêrno foi recebido em Santana de Japuiba, 2.º distrito do município, pelo prefeito Nilo Torres, deputado Humberto Morais, senador Alfredo Neves, pretor Armando Fortuna, jornalista Oliveira Rodrigues e muitas outras pessoas, que acompanharam S. Excia. à igreja local, a cuja porta o padre José Ramos, vigário da proquia, saudou, em caloroso discurso, o chefe do executivo fluminense, exprimindo a alegria com que a cidade o recebia e dizendo de sua confiança na ação administrativa do criador de Volta Redonda. Agradecendo a saudação, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva reafirmou o firme propósito de estreitar, cada vez mais, seu contato com as populações do interior fluminense, cujos anseios e problemas fundamentais deseja encarar com decisão e objetividade. Após falar aos manifestantes, o governador visitou a velha Igreja, onde esteve em oração. De Japuiba, rumou S. Excia. para a séde do município, a fim de inaugurar a Escola Ferroviária do S.E.N.A.I., o que fez em expressiva e concorrida solenidade, aberta com o hasteamento da Bandeira Brasileira e ao som do Hino Nacional. Fez-se ouvir, então, o Dr. Souza Aguiar, diretor comercial da Leopoldina Railway, que encareceu o valor da obra a inaugurar-se, exaltando-lhe o sentido patriótico e o alcance cultural, do ponto de vista do aprendizado técnico e da formação profissional dos trabalhadores. Percorreu o governador tôdas as dependências da Escola, vaticinando a eficácia das suas atividades, pelo teor econômico-industrial dos seus objetivos. Terminada a visita, discursou o Sr. Faria Goss, diretor do S.E.N.A.I., que disse palavras de confiança no êxito daquele empreendimento "de tão grande extensão humana" e tanto mais admirável ou meritório, quanto é certo que significava esforço de brasileiros, imbuidos da convicção de que o país deve, precisa e pode realizar, por si mesmo, "com seus próprios braços, a sua prosperidade e a sua grandeza". E após agradecer a cooperação dedicada e cavalheiresca da direção da Leopoldina Railway àquela esplêndida iniciativa de brasileiros esclarecidos e patriotas, concluiu seu expressivo e substancioso discurso.

Retirando-se para o pátio da Escola, assistiram o governador e sua comitiva a uma demonstração de educação física dos jovens aprendizes, dirigidos pelo tenente Miguel de Assunção. Visitou, depois, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva o almoxarifado e a secção de fundição da Leopoldina, havendo cumprimentado o Sr. G. H. E. Meels, cujas atenções agradeceu. Esteve, em seguida, o chefe do governo, no antigo Liceu de Cachoeiras, onde alunos e alunas do Grupo Escolar, como da Escola do S. E. N. A. I. concorrem à "Exposição Anual" de 1947, com os seus trabalhos manuais, os seus bordados, as suas cerâmicas, os seus desenhos e os seus motivos pictóricos a "crayon" — contribuições bem interessantes, que mereceram elogios do governador. O Hospital (Santa Casa de Cachoeiras) foi outra instituição visitada por S. Excia., que à sua diretoria prometeu todo apoio — "não em palavras, mas em atos" — ao responder às palavras do professor Carlos Brandão, um dos propugnadores daquela obra de benemerência e compreensão humana. Pouco depois das 13 horas, chegava o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva à Prefeitura, onde o Sr. Nilo Torres fez a apresentação de vários funcionários seguindo-se breves mas carinhosa recepção no Forum, onde o promotor René de Souza Coelho saudou o chefe do governo estadual, acentuando que fazia, ali, o que lhe impunha a condição de lidador da Justiça: dizer a verdade. Por isso mesmo, não vacilava em proclamar que o governador dos fluminenses está correspondendo, por sua visão e por seu trabalho, à confiança e ao respeito do povo que o sagrou nas urnas de 19 de janeiro. Agradecendo o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva reafirmou seu apreço ao papel institucional do Judiciário — "cupula do regime", "poder permanente, garantia, mesma, da eficiência do presidencialismo, "força que não pode falhar" e se habituou a admirar desde a sua adolescência, vivida sob o teto de um juiz. E aludindo ao movimento universal, fez ver que a complexa gravidade dos problemas modernos não desafia, não preocupa, tão só, o Brasil, mas o mundo inteiro. A solução, no entanto, existe: está no trabalho perseverante e metódico. O método é tudo: vivemos a época do planejamento. A improvisação vem a ser hoje em dia, uma temeridade. Há que planejar. Por isso, não o preocupam as críticas do presente: interessa-lhe o julgamento do futuro: sentença de última instância. E para esse futuro, trabalha com os fluminenses, em bem do Estado do Rio e da nação brasileira. Sob aplausos, deixou o governador o edifício da Prefeitura, dirigindo-se às professoras do Grupo Escolar, para agradecer a manifestação dos alunos que o homenagearam em frente à sede do governo municipal. Pouco depois, o industrial e financista Homero Borges, ofereceu, em sua residência, na Fazenda da Glória, um almoço ao chefe do governo e sua comitiva. Brindando o coronel Edmundo de Macedo Soares, falou o Sr. Paulo Azeredo, co-proprietário da bela mansão, havendo o governador agradecido a gentileza da acolhida, ao retribuir os votos com que fora brindado. À tarde, tornava a Niterói o chefe do governo.

Outra vítima dos automóveis

Um automóvel de número, até agora desconhecido das autoridades do 8º distrito ontem à noite quando em grande velocidade passava pela avenida Passos, esquina de Buenos Aires, atropelou o vendedor de bilhetes, Agostinho Esteves.

O atropelado que conta 42 anos, é casado e reside à rua Senhor de Matosinhos n. 42 sofreu fratura do braço direito, pelo que em ambulância foi conduzido ao H. P. S., onde se encontra internado.

Queixas de furto

UMA ABORDAGEM E UM ASSALTO

Os ladrões continuam agindo à vontade e cada vez mais audaciosos se tornam, no desacato ao pessoal especializado do delegado Paula Pinto, titular da Roubos e Falsificações.

Ainda ontem, em pleno centro e sob a luz meridiana, o motorista Alfredo Teixeira Passagem Filho, morador na rua Cupertino, 279, foi ludibriado por um vigarista, depois de uma "conversa" que durou algum tempo. Do "otário" foram surripiados Cr$ 4.500,00 tendo, após queixar-se à delegacia do 8º distrito, ido à galeria dos vigaristas, a fim de reconhecer o "cara" que lhe tomou os quatro pacotes e meio.

Outra queixa apresentada, foi a de Manoel Coelho, residente na rua Leite Ribeiro, 31, fundos, ao 22º distrito. Um larápio "visitou" sua moradia e roubou jóias e a importância de 350 cruzeiros, tudo avaliado em 9.000,00. O comissário Djalma Braga fez promessa de prender o ladrão.

BEVIN VENCE A OPOSIÇÃO DOS REBELDES TRABALHISTAS

(Conclusão da 1.ª página)

americana a respeito da Grécia e da Turquia.

O titular do Foreign Office expôs todos os pontos de sua política exterior e criticou energicamente as censuras feitas nos Estados Unidos à atitude britânica a respeito da Palestina, dizendo: "Em vez de atacar a Grã-Bretanha, eu desejaria que essas pessoas apresentassem e defendessem alguma política própria. Quanto à comissão anglo-norte-americana que se formou para estudar a questão da Palestina, os Estados Unidos em verdade aceitaram apenas uma de suas dez recomendações, enquanto que eu estava disposto a considerá-las todas."

A recomendação a que se referia Bevin era a que propugnava a entrada imediata de 100 mil judeus na Palestina — Em ocasiões anteriores a mesma foi criticada acerbamente por Bevin, tendo em troca recebido o apoio de Truman — O ministro do Exterior aceitou duas resoluções apresentadas por alguns críticos do govêrno. — Uma delas pede desenvolvimento mais rápido do comércio entre a Grã Bretanha e a Russia, que atualmente estão realizando negociações nesse sentido, e outra exorta o governo a fundar sua política a respeito da Alemanha em principios socialistas e esforçam-se por melhorar naquele país a situação quanto à alimentos e vivendas.

Contra Franco

Durante o debate, os delegados aplaudiram Tom Briberg, o qual expressou: "E' uma ignominia para todos nós o fato de que Franco continue no poder, tendo transcorrido quase dois anos desde que este govêrno chegou ao poder. Não obstante, não se debateu o assunto e os representantes republicanos espanhóis que assistem à conferência como observadores não fizeram comentários, exceto de que "sempre nos agrada assistir manifestações anti-franquistas."

APÊLO DA SRA. PERÓN À FRANÇA

MADRID, 29 (R) — Segundo se informa, a sra. Perón, que brevemente visitará a Espanha, a convite do general Franco, fez um apêlo ao govêrno espanhol para comutar a pena de morte imposta a três homens e uma mulher, acusados de responsaveis pela explosão de uma bomba na embaixada argentina.

EM FOCO A GROENLANDIA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretário de Estado declarou à imprensa que os Estados Unidos comunicaram à Dinamarca sua disposição de chegar a um acôrdo sôbre a defesa da Groelandia, explicando a importância da referida ilha não ser ocupada com qualquer agressor que se proponha a atacar os Estados Unidos ou o Hemisfério Ocidental. O general Marshall comentou as noticias de que o govêrno dinamarquês, provavelmente, publicará, a qualquer momento, uma nota pedindo uma consulta aos Estados Unidos a respeito do acôrdo de defesa da Groelandia, assinado pelo govêrno norte-americano com o ministro dinamarquês em Washington, em abril de 1941.

VIOLENTO INCENDIO NA FRANÇA

PARIS, 29 (R.) — Centenas de pessoas ficaram desabrigadas em consequência do violento incêndio ocorrido em Saint Quen, no norte de Paris. Sete estações de bombeiros foram mobilizadas para combater as chamas, que começaram numa fábrica de cartuchos.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

SENHORES MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO:

Assumindo a presidência da L. B. A. aos 28 de agosto do ano passado, procuramos conhecer a situação geral da instituição, o que constituiu uma tarefa complexa, em virtude da falta de relatórios anteriores que nos orientassem. Contudo, recolhendo dados e informações referentes às administrações que nos precederam e que constam dos nossos arquivos, pudemos conhecer amplamente o acervo de suas realizações, e aproveitamos para, aqui, juntar alguns elementos contabeis daquele periodo e que nos permitiram adotar, em consequência, medidas que julgamos adequadas ao exato cumprimento de suas atuais finalidades.

Cumprindo, agora, disposição estatutária, apresentamos o relatório das atividades referentes ao ano de 1946. O nosso intuito, assim procedendo e dando publicidade ao presente trabalho, é de prestar, antes de tudo, merecida homenagem aos iniciadores desta obra social, demonstrando sua utilidade e, ainda, com o fim de esclarecer o povo brasileiro, apresentando contas de tudo o que se fez, aos que contribuiram, moral e materialmente, para a fundação e o desenvolvimento atingido pela L. B. A.

De acordo com deliberação de VV. SS. em reunião do dia 9 do corrente e considerando a resolução tomada de serem impressos para conhecimento público em publicações avulsas, o longo relatório e balanço que lhes foram apresentados e na mesma ocasião aprovados, damos publicidade aqui, somente à introdução do relatório e ao balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1946, bem como a certas demonstrações da aplicação em Administração e Assistência Social.

A Receita no citado quinquênio constituiu de:

	Cr$	
Em 1942........	2.429.176,90	0,36 %
Em 1943........	76.663.469,80	11,38 %
Em 1944........	247.187.845,16	36,71 %
Em 1945........	175.933.528,72	26,13 %
Em 1946........	171.191.786,46	25,42 %

A Despesa, por sua vez, também no mesmo periodo, ficou assim discriminada:

ADMINISTRAÇÃO:

	Cr$	
Em 1942........	20.312,80	0,03 %
Em 1943........	3.947.631,35	6,63 %
Em 1944........	11.631.650,99	19,56 %
Em 1945........	11.456.522,93	31,04 %
Em 1946........	25.407.077,11	42,74 %

ASSISTENCIA SOCIAL:

	Cr$	
Em 1942........	218.685,70	0,06 %
Em 1943........	39.761.909,70	10,23 %
Em 1944........	91.294.946,26	23,51 %
Em 1945........	144.590.945,96	37,23 %
Em 1946........	112.509.187,74	28,98 %

Esclarecemos, outrossim, que os Cr$ 673.425.807,04 da Receita apurada foram aplicados da seguinte forma:

	Cr$
Administração	59.463.195,18
Assistência Social	388.373.675,36
Patrimônio existente	225.588.936,50

Da despesa de Assistência Social 64,59 % foram aplicados por obras próprias da L. B. A., e 35,41 % através de obras auxiliadas por esta instituição.

Esperamos ter correspondido à expectativa da esclarecida visão de VV. SS. e estar imprimindo à Legião Brasileira de Assistência o carater de obra de cooperação com o Estado no tocante aos serviços de Assistência Social diretamente ou em colaboração com instituições especializadas, e julgamos estar empregando o melhor dos nossos esforços em beneficio da Maternidade e da Infância no Brasil.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1947.

Dr. Octavio da Rocha Miranda — Presidente da L. B. A.

BALANÇO QUINQUENAL DAS CONTAS DO RAZÃO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

		Cr$	%	Cr$
II — DISPONIVEL			18,93	45.733.800,90
20 — CAIXA		1.188.611,00		
21 — BANCOS		44.431.906,80		
C. Central	30.556.632,50			
C. Estaduais	13.875.274,30			
22 — Bancos, Valores em custódia		113.283,10		
IV — REALIZAVEL			45,09	108.957.565,00
40 — Contribuições a recolher		98.370.862,80		
42 — Almoxarifado		3.726.520,10		
43 — Devedores Diversos		4.374.500,40		
44 — Cauções		49.641,50		
45 — Adiantamento		1.594.793,10		
46 — Jóias e objetos de adorno		8.300,00		
47 — Selos e estampilhas em "stock"		1.734,60		
48 — Suprimentos		621.062,50		
49 — Titulos de Renda		210.150,00		
V — TRANSITÓRIO			17,62	42.572.730,60
50 — Comissões Estaduais e Municipais		14.497.143,20		
52 — Contas de Ajuste		936.284,50		
54 — Depósitos em Bancos, c/vinculada		6.927.449,60		
56 — Cheques emitidos		281.784,10		
58 — Construções em andamento		19.910.072,20		
VI — IMOBILIZADO			13,36	44.362.809,30
60 — Bens Imóveis		24.396.452,40		
61 — Bens Móveis		13.195.832,60		
62 — Máquinas e Acessórios		2.302.897,50		
63 — Veiculos		1.865.195,60		
64 — Semoventes		65.321,10		
65 — Instalações		721.128,70		
66 — Equipamentos		1.802.097,30		
68 — Biblioteca		13.973,80		
SOMA DO ATIVO				241.626.998,80
O — COMPENSAÇÃO				13.292.450,60
00 — Obras contratadas		9.428.841,10		
02 — Fianças		5.000,00		
04 — Contratos diversos		3.858.609,50		
TOTAL			100	254.919.449,40

PASSIVO

		%	Cr$
I — INEXIGIVEL			
10 — Patrimônio	225.588.936,50	94,78	229.016.036,90
11 — Reservas diversas	1.721.313,90		
12 — Depreciações	1.705.786,50		
III — EXIGIVEL		4,42	10.715.011,70
30 — Contas a Pagar	6.968.174,90		
32 — Salários a Pagar	253.473,80		
33 — Credores Diversos	3.201.883,60		
39 — Obrigações Sociais	291.479,40		
V — TRANSITÓRIO		0,79	1.895.950,20
51 — Recebimentos não identificados	1.895.950,20		
SOMA DO PASSIVO			241.626.998,80
O — COMPENSAÇÃO			13.292.450,60
01 — Contrato de Obras	9.428.841,10		
03 — Responsabilidades por Fianças	5.000,00		
03 — Responsabilidades Diversas	3.858.609,50		
TOTAL		100	254.919.449,40

Dr. Octavio da Rocha Miranda
Presidente.

Nilton Lindolpho Fernandes
Contador.
Reg. D.N.I.C. n.º 43.140 — D.E.C. n.º 20.692

Piragibe Ferraz Leite
Diretor do Departamento de Administração.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA E RECEITA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

	Cr$	%	Cr$	%
80 — *Administração*			25.407.077,11	14,84
Pessoal	16.205.584,58	63,78		
Material	2.137.975,95	8,42		
Diversos	7.063.506,58	27,80		
82 — *Assistência Social*			112.509.187,74	65,72
Obras Próprias	62.356.049,42	55,42		
Obras Alheias	50.153.138,32	44,58		
90 — *Resultado do Exercício*			33.275.521,61	19,44
			171.191.786,46	100

CRÉDITO

	Cr$	%
70 — *Contribuições Obrigatórias*	163.836.833,40	95,71
71 — *Contribuições Voluntárias*	945.489,55	0,55
74 — *Renda Patrimonial*	1.330.041,00	0,77
76 — *Subvenções*	832.282,10	0,49
79 — *Eventuais*	4.237.441,41	2,48
	171.191.786,46	100

Dr. Octavio da Rocha Miranda
Presidente.

Nilton Lindolpho Fernandes
Contador.
Reg. D.N.I.C. n.º 43.149 — D.E.C. n.º 20.692.

Piragibe Ferraz Leite
Diretor do Departamento de Administração.

CERTIFICADO

A "SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA S. A." (SORT S. A.) — pelos seus Diretor-Presidente e Revisor, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o balanço e demonstração da Despesa e Receita de "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA" — levantados em 31 de dezembro de 1946, e que os mesmos correspondem à situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

Raul Quaresma de Moura
Diretor-Presidente.

Aluyzio Peixoto
Revisor
Contador Reg. n.º 462.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1947, referentes aos LOTES Ns. 1, 2 e 3 relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente na Secção II dos seguintes "Diários Oficiais":

N.º 91 de 22-4-947
N.º 102 de 6-5-947
N.º 114 de 20-5-947

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRESCIMO DE 5%
1	Até 30-4-947	De 2-5-947 a 16-9-947	De 17-9-947 a 31-12-947
2	Até 15-5-947	De 16-5-947 a 16-9-947	De 17-9-947 a 31-12-947
3	Até 31-5-947	DE 2-6-947 a 16-9-947	De 17-9-947 a 31-12-947

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

RUA DA ALFANDEGA, 42
RUA DO CATETE, 152
PRAÇA DA BANDEIRA, 44
RUA 13 DE MAIO, 84-C
RUA SIQUEIRA CAMPOS 36-A
AV. GRAÇA ARANHA, 57
RUA DO RIACHUELO, 257
AV. FRANCISCO BICALHO, 250
RUA DIAS DA CRUZ, 19 — MEIER
R. CARVALHO DE SOUZA, 264 — MADUREIRA
RUA SANTA LUZIA, 11
PRAÇA D. JOÃO ESBERARD, 50 — C. GRANDE
TRAV. ETELVINA 2-B — OLARIA

Em 20 de Maio de 1947.

AMERICO WERNECK JUNIOR
Pelo Diretor

Turfe

AS PROXIMAS TARDES, NO HIPODROMO DA GAVEA

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS — PEQUENAS NOTAS

HALESIA E LUVA SÃO AS FAVORITAS DO CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA"

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PÁREO — 1.600 metros — às 13,40 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 25.00,000. Ks.

1{ 1 Estrilo, J. Costa 56
 2 White Face, E. Rosa . . 52

2{ 3 Encoraçado, P. Coelho . 52
 4 Izarari, M. Coutinho . . 52

3{ 5 Caá-Puan, J. Dias . . . 56
 6 Acarape, E. Loredo . . . 52

4{ 7 Felizardo, E. Coutinho . 56
 8 Reunido, N. Motta . . . 52

2º PÁREO — 1.600 metros — às 14,10 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1{ 1 Don Fernando, D. Fer. 52
 " Expoente, J. Portilho . 58

2{ 2 Furacão, E. Castillo . . 58
 3 Alvinópolis, R. Pacheco 52

3{ 4 Escudo, G. Costa . . . 58
 5 Old Plaid, N. Linhares. 56
 6 Garúa, J. Graça 50

4{ 7 Dakar, E. Silva 52
 8 G. Kahn, J. Araujo . . 52
 9 Tango, L. Rigoni . . . 56

3º PÁREO — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr$ 60.000,00 — Pista de grama. Ks.

1—1 Luva, S. Batista 53
2—2 Varsóvia, J. Portilho . . 53
3{ 3 Mayling, F. Irigoyen . . 53
 4 Illiada, D. Ferreira . . . 52
4{ 5 Halesia, L. Rigoni . . . 55
 " Hellen, W. Andrade . . 53

4º PÁREO — 1.400 metros — às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1{ 1 Jacomi, D. Ferreira . . 55
 2 Malmiquer, R. Freitas F.º 55

2{ 3 Evelyn, F. Irigoyen . . 53
 4 Arroz Doce, J. Souza . . 55

3{ 5 Hematite, R. Pacheco . 53
 6 Gaita, L. Rigoni 53

4{ 7 Hecuba, N. Linhares . . 53
 8 Ilanora, E. Castillo . . 53
 " Pirata 55

5º PÁREO — 1.000 metros — às 15,50 horas — Pista de grama — Betting — Cr$ 30.000,00. Ks.

1{ 1 Sans Souci, L. Rigoni . 54
 2 Lenita, A. Ribas . . . 54
 3 Tupiara, J. Portilho . . 51

2{ 4 Solweigh, J. Araujo . . 54
 5 Anadoluza, W. Lima . . 54
 6 Ubatana, S. Ferreira . 54

3{ 7 Valeta, D. Ferreira . . 51
 8 Lombardia, R. Pacheco 54
 9 Itacava, O. Serra . . . 54
 10 Jarina, O. Santos . . . 51

4{ 11 Jaina, G. Greme Jr. . . 54
 12 Vila Rica, R. Freitas F.º 54
 13 Lema, R. Freitas . . . 51
 " Livia, S. Batista . . . 54

6º PÁREO — 1.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Coty, I. Souza 56
 2 Guinéo, D. Ferreira . . 56

2{ 3 Ganges, N. Linhares . . 56
 4 Oidra, N. Motta 54
 5 Gioconda, S. Ferreira . 51

3{ 6 Aldeão, L. Benitez . . . 56
 7 Iba, O. Macedo 54
 8 Sunray, L. Coelho . . . 54

4{ 9 Ginger, E. Rosa 51
 10 Garridp, L. Leighton . 54
 11 Seafire 51

7º PÁREO — 1.500 metros — às 17,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Marancho, S. Ferreira . 57
 " Milamores 50
 2 Baraja, E. Castillo . . 60

2{ 3 Defiant, G. Greme Jr. 59
 4 Granflauta, W. Lima . . 58
 5 Locuelo, O. M. Fernan. 50

3{ 6 Pólvora, R. Freitas F.º . 57
 7 Lydia, A. Portilho . . . 50
 8 Blue Rose, S. Batista . 50

4{ 9 Hullera, A. Ribas . . . 60
 10 Remolacha, J. Portilho . 60
 " Sidi Omar, P. Coelho . . 54

O flagrante que estampamos acima é de Garbosa Bruleur a invicta filha de Tintoretto que domingo proximo disputando o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", enfrentará Heliaco, que surge como perigosa ameaça à sua invencibilidade. O desfecho do "Derby Brasileiro" apontará o "leader" da turma que tem em Garbosa Bruleur e Heliaco os seus pontos altos.

GARBOSA BRULEUR E HELIACO DECIDIRÃO A LIDERANÇA DA TURMA, DOMINGO PROXIMO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PÁREO — 1.200 metros — às 13 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1{ 1 Camacho, J. Araujo . . 55
 2 Cabolino, F. Irigoyen . . 55
 3 Jambo, J. Santos . . . 55

2{ 4 Chaim 55
 5 Nhambiquara, W. Lima . 55
 6 Betar, O. Santos . . . 55

3{ 7 Gavião da Gávea, E. C. 55
 8 Sundial, A. Nery . . . 55
 9 Jacz, E. Silva 55

4{ 10 Urmano, D. Ferreira . . 55
 11 Itajassé, G. Greme Jor. 55
 12 Fluxo, A. Neves . . . 55
 " Desterro 55

2º PÁREO — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1{ 1 Gonguê, E. Castillo . . 51
 2 Alto Mar, J. Santos . . 54

2{ 3 Dynamo, F. Irigoyen . . 51
 4 Marmóreo, A. Ribas . . 54

3{ 5 Valco, D. Ferreira . . . 54
 6 Irak, J. Souza 54

4{ 7 Indiano 54
 8 Abdin, O. Santos 54

3º PÁREO — 1.200 metros — às 14,00 horas. — Cr$ 25.000,00. Ks.

1{ 1 Faladora, I. Souza . . . 55
 " Chibante, E. Silva . . . 55
 2 Aldean, E. Castillo . . . 55
{ 3 Arabiana, G. Greme Jr. 55

2{ 4 Hyovavo, R. Freitas F.º 55
 5 Juventa, A. Ribas . . . 55
 6 Fingida, L. Rigoni . . . 55
 7 Paraguaia, D. Ferreira . 55

3{ 8 Bambinha, S. Ferreira . 55
 9 Honesa, F. Irigoyen . . 55

4{ 10 Hirondele, O. Ullôa . . 55
 11 Uttero, J. Martins . . . 55
 12 Ilinga, O. Macedo . . . 55
 13 Chilena, L. Mezaros . . 55

4º PÁREO — 1.200 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Kit, J. Portilho 49
2 Furão, A. Ribas 55
3 Uristrio, N. Linhares . . 51
3{ 4 Hespéria, O. Ullôa . . . 53
 5 Mojica, L. Rigoni . . . 51
4{ 6 Halo 51
 7 Diolan, S. Ferreira . . 51

5º PÁREO — 1.600 metros — às 15,05 horas — Cr$ 23.000,00. — Handicap. Ks.

1—1 Gladiador, F. Irigoyen . 58
2{ 2 Nacarado, J. Maia . . . 50
 3 Grey Lady, R. Pacheco. 50

3{ 4 Hyperbole, E. Castillo . 51
 5 Dante, L. Rigoni 54

4{ 6 Grandguinol, O. Ullôa . 53
 77 Ajo Macho, R. Freitas F. 50

6º PÁREO — 1.400 metros — às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1{ 1 Farra, G. Greme Jr. . . 53
 " Hadifah 55
 2 Hylas, I. Souza 55
 3 Staraya, F. Irigoien . . 53

2{ 4 Heracles, W. Andrade . 55
 5 Haridan, L. Benitez . . 53
 6 Jugo, J. Martins 55
 7 Montese, O. Serra . . . 53

3{ 8 Urutú, D. Ferreira . . . 55
 9 Taôca, A. Ribas 53
 10 Zamor, S. Batista . . . 55
 11 Gracchus, E. Castillo . . 55

4{ 12 Farçola, L. Rigoni . . . 55
 13 Catita, duv. correr . . . 53
 14 Caviar 55
 " Gangica 53

7º PÁREO — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — (2ª prova da tríplice coroa) — 2.400 metros — às 16,20 horas — Cr$ 500.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Garbosa Bruleur, L. R. 53
 2 Hydarnês, E. Silva . . . 55

2{ 3 Jundiahy, F. Irigoyen . . 55
 4 Heliada, E. Castillo . . 53

3{ 5 Heréo, P. Simes 55
 " Highland, J. Morgado . 53

4{ 6 Heliaco, O. Ullôa . . . 55
 " Hermmon, D. Ferreira . 55
 " Heroh 55

8º PÁREO — 1.400 metros — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Coracero, D. Ferreira . . 54
 " Parmilio, P. Coelho . . 53
 2 Alto Fondo, G. Greme Jr. 50

2{ 3 Esquivado, E. Castillo . 54
 4 Crédulo, A. Ribas . . . 50
 5 Fulgor, A. Rosa 58

3{ 6 Ma Belle, F. Irigoyen . . 52
 7 Kiss 60
 8 Chips, W. Lima 51
 9 Pearl, J. Araujo 50

4{ 10 Fritz Wilberg, O. Macedo 52
 11 Estrondo, O. Ullôa . . . 50
 12 Muluya, R. Freitas F.º . 50
 " Miami, A. Neves 53

Os "aprontos" de ontem, no Hipódromo Brasileiro

Nossa reportagem presente aos exercicios que se procederam ontem no hipódromo, conseguiu anotar os seguintes "aprontos":

SUNDIAL — A. Nery — 600 em 40" 3/5.
ILLIADA — D. Ferreira — 600 em 38".
OLD PLAID — Linhares — 600 em 39".
HEMATITE — Pacheco — 360 em 21" 4/5.
CHIPS — W. Lima — 360 em 23" 3/5.
TUPIARA — J. Portilho — 600 em 40" suave.
DON FERNANDO — D. Ferreira — 360 em 21" 4/5.
MALMIQUER — Red. Filho — 600 em 37".
IBA — O. Macedo — 600 em 37" 3/5.
JACOMI — D. Ferreira — 800 em 49".
GUINÉO — Red. Filho — 600 em 38".
CAÁ-PUAN — J. Dias — 700 em 44" 2/5.
ALVINÓPOLIS — Pacheco — 800 em 5".
GANGES — Linhares — 600 em 37".
OIDRA — N. Motta — 600 em 38".
GARRIDA — E. Castillo — 700 em 37".
LOMBARDIA — Pacheco — 600 em 37".
ALDEÃO — L. Benitez e HARIDAN — O. Serra — 600 em 38", vencendo esta.
HALESIA — Rigoni e HELLEN — A. Araujo — 600 em 38", ganhando aquela.
GUAPEBA — A. Torres e GENGHIS KAHN — Aleixo — 360 em 22", vencendo este.
ITANORA — Castillo e PIRATA — Camara — 700 em 43", levando aquela a melhor.

Regressa do Uruguai a delegação do Jockey Club

Procedente de Montevidéo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressaram, ontem, o dr. Armando Fajardo e coronel Luiz Toledo que integraram a delegação do Jockey Club Brasileiro à disputa do Premio Raul Fernandes e à homenagem prestada pelo Jockey Club Uruguaio à entidade congênere do nosso país em Las Piedras.

GRANDE CORRIDA RUSTICA

Será disputada no próximo mês de junho, nesta Capital, uma grande corrida rustica. Promove a interessante corrida o Argentino F. C., prestigiosa agremiação de Cascadura. O presidente desse clube, sr. Osmar Fernandes Lage acaba de aprovar o itinerário e o regulamento da corrida que, em breve, serão tornados publico. Podemos adiantar que estão previstos premios valiosos para os concorrentes que se classificarem até o 20.º lugar, pelo que a competição deverá ser muito concorrida.

WIMILLE QUER CONHECER O "TRAMPOLIM DO DIABO"

A Alfa-Corse de 3.000 cc de cilindrada com que Varzi ganhou em Rosário, em Interlagos e perdeu na Gavea, encontra-se na fabrica Alfa-Romeo para receber um motor de 4.500 cc sem compressor, de modo a ficar enquadrado na formula internacional em vigor.

O volante francês Jean Pierre Wimille, considerado o mais rapido da atualidade, pilotaria esse carro em 1947 e talvez venha com ele disputar a Gavea de 1948, a não ser que o novo Talbot 4.500, igualmente sem compressor, prove ser mais possante.

ALZILAR COSTA SERA' JULGADO HOJE

O árbitro Alzilar Costa será julgado, hoje, pelo juiz singular do Tribunal de Justiça, sr. Renato Marques Pacheco.

O julgamento será secreto, não podendo ser conhecido também o resultado do mesmo, como aliás, preceitua a lei.

O CONTRATO DE GOLDOMIR

Deu entrada ontem, para o devido registro, o contrato de Goldomir firmado com o Fluminense. Trata-se segundo se afirma, de uma grande aquisição do clube das Laranjeiras.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil taxando a moeda londrina a Cr$ 75,44 16, a ianque a Cr$ 18,72 e a platina a Cr$ 4,50 07, para saques, e a Cr$ 74,02 85, Cr$ 18,38 e Cr$ 4,48 02, para compras, respectivamente.

Nessas condições fechou inalterado, às 15,30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,44 16	74,02 85
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 27	—
Pêso uruguaio	10 60 92	10,21 11
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,59 67	4 48 02
Franco suiço	4,37 78	4 29 44
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,37 84	0,38 10
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	—
Corôa sueca	5,31 09	5,11 63
Corôa dinamarquesa	3,90 08	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino (a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de Maio de 1947.

Londres	75,44 15
Nova Iorque	18,72
França	0,15 75
Portugal	0,76 52
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Suiça	4,46 29
Suécia	5,21 09
Uruguai	10,89 55
Argentina	4,66 52
Tchecoslováquia	0,37 44
Chile	0,67 20
Dinamarca	3,90 05

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, mais ativa e acusou firmeza para a maioria dos titulos em evidência. As apolices da divida pública regularam em alta, bem como as obrigações de guerra, com as apolices municipais e estaduais de sorteio em boa posição. Também as ações de bancos e companhias estiveram estaveis, sem alteração de interesse, tudo conforme se vê adiante:

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls: Divida Pública	CR$
10	Unif	783,00
140	Idem	790,00
3	Idem Cr$ 200,	170,00
10	O. do oPrto	880,00
136	D. Emis. Nom.	790,00
50	Idem	768,00
500	Idem	810,00
37	Idem port.	765,00
	Obrgs.º:	
5	Tes. 1921	930,00
80	Tes. 1922	1.030,00
30	Guerra Cr$ 100,	70,80
27	Idem Cr$ 200,	141,00
1	Idem	142,00
16	Idem Cr$ 500,	344,00
9	Idem	351,00
327	Idem Cr$ 1 000,	716,00
30	Idem	718,00
180	Idem	720,00
7	Idem Cr$ 5.000,	3.580,00
48	Idem	3.600,00
	ESTADUAIS: Apls:	
9	Minas 6% Nom.	680,00
100	Minas 7% pt. D. 1177	790,00
1	Minas 1.ª serie	181,00
100	Idem	182,50
181	Idem 2.ª serie	178,00
307	Idem 3.ª serie	178,70
1	S. Paulo	800,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
1	Dec. 1836	181,00
8	Dec. 2097	131,50
2	Dec. 2839	181,00
39	Idem	182,00
100	Emp. 1931	162,00
9	Idem	162,50
	Ações: BANCOS:	
30	Brasil Cr$ 200,	873,00
150	Oliveira Roxo Cr$ 200, Pref.	207,00
250	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200, C/6%	130,00
	COMPANHIAS:	
270	Brasil Industrial Cr$ 200,	380,00
100	Petropolitana de Cr$ 200, Nom.	270,00
40	Docas de Santos Cr$ 200, Nom.	214,00
30	Sid. Belgo Mineira Cr$ 200, pt	115,00
	DEBENTURES:	
7	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	200,00
50	Idem	201,00
77	Cia. Antartica Paulista Cr$ 200, 6%	200,00

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 41,80

Esse mercado funcionou ontem, em condições estaveis e acusou alta nas obtações. A comissão de preços deu para o tipo 7 a base de Cr$ 41,80 por 10 quilos e as vendas realizadas foram de 2.187 sacos. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 41,80
Tipo 8	Cr$ 41,00

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,13
Estado de Minas (Café fino)	4,10
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	2 231
Espirito Santo	1.585
TOTAL	4.110
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	1.334
EMBARQUES	
Europa	—
América do Sul	—
TOTAL	—
Existência	908 287
Café despachado para embarque	76 285

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend	Comp
Junho	42,50	42,00
Julho	42,30	41,70
Agosto	42,20	41,20
Setembro	42,10	41,50
Outubro	41,90	41,30
Novembro	41,70	41,30

Vendas — 1.000 fardos.
Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp.
Junho	42,40	42,10
Julho	42,20	41,80
Agosto	42,30	41,50
Setembro	42,20	41,30
Outubro	42,20	41 20
Novembro	41,90	41,50

Vendas — nada.
Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou ontem, sustentado e com a mesma tabela de preços. Os negocios realizados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 28.146 sacos, sendo 28.646 de Pernambuco e 500 de Campos. Saidas 16.500. Existência 47.136 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e em baixa nas cotações. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 935 fardos, sendo 537 de Natal e 398 do Ceará. Saidas 580 e o estoque era de 31.703 fardos.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	4.065	133
Farinha (sacos)	—	400
Arroz (sacos)	800	1 100
Milho (sacos)	2 462	770
Açucar (sacos)	—	12.800
Manteiga (quilos)	6.625	—
Banha (quilos)	—	377
Charque (fardos)	1.286	—
Cebolas (volumes)	12 400	—

JUIZES PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Podemos adiantar que a C. B. D. já está cogitando da organização do quadro de arbitros para os jogos do Campeonato Mundial. Ficou resolvido o aproveitamento de juizes do continente e, em principio, indicados os nomes de Macias, da Argentina; Valentini, do Uruguai e Mario Viana, Etzel, Malcher e Sherlock, do Brasil.

Os olarienses querem a volta de Italiano

Os adeptos do Olaria não estão satisfeitos com a produção da equipe. Estão mesmo fazendo grande "onda", pois, acham que está havendo má vontade com elementos novos e que poderiam produzir mais que os veteranos.

Reclamam mesmo o fato de não estar sendo escalado para jogar na equipe titular o zagueiro Italiano, player de grande futuro.

Fica aqui pois o protesto dos olarienses que desejam a volta de Italiano. Com a palavra o técnico Aimoré.

BOM CARRO PARA UM VOLANTE BRASILEIRO

Em carta enviada aos dirigentes do Automovel Clube do Brasil, o volante italiano Luigi Villoresi relata alguns pormenores de sua viagem de regresso e adianta que não tomará parte na corrida de Indianopolis, porque tem varios compromissos a saldar na Europa. O esplendido volante coloca à disposição dos brasileiros uma "Maserati" de 3 litros com compressor de 8 cilindros, 32 valvulas e 420 cavalos, ao preço de trezentos mil cruzeiros, aproximadamente.

Em atividade o Departamento Automobilistico

O Departamento Automobilistico do Automovel Clube do Brasil está aparelhado para prestar aos associados serviços de natureza mecanica, assistencia judiciaria, informações rodoviarias, registros de titulos, renovações de licenças, emplacamentos, multas, baixas, etc.

E o movimento tem sido dos maiores. Assim é que no primeiro quadrimestre se incumbiu da renovação de 2.584 licenças; 3.390 registros e emplacamentos, 2.674 reconhecimentos de firma e efetuou o pagamento de 1.376 multas, alem de muitos outros serviços, como por exemplo 50 consertos, 415 desenguiços e 560 reboques de veiculos de seus associados. O numero de registro de automoveis alcançou a 850 e o de pedidos de mapas e roteiros a 300.

UM PAN-AMERICANO ANTES DO MUNDIAL

O QUE A F. I. F. A. COMUNICOU AO SR. LUIZ ARANHA — E O SUL-AMERICANO DO EQUADOR? — COM A PALAVRA OS PAREDROS

Em 1949, o Brasil deverá fazer realizar no Rio e S. Paulo o Mundial de Futebol. O assunto está agitando a opinião pública, pois, apesar da incumbência ainda não se deu inicio às obras do estádio, embora existem muitas promessas sôbre o assunto.

UM PAN AMERICANO DE FUTEBOL

Agora, segundo apurou a reportagem de A MANHÃ acaba o Sr. Luiz Aranha de receber uma comunicação da F. I. F. A., sôbre a fundação da Confederação Pan Americana de Futebol, entidade que deverá realizar antes do Mundial um certame pan-americano, isto é, em 1948. O fato deixou alarmados os desportistas. E deixou alarmados porque para êste mesmo ano, está marcado o Sul-Americano, certame que deverá ser disputado em Guayaquil, no Equador.

Indaga-se como realizar tantos certames juntos. Realmente, achamos esquisito e passamos a palavra aos paredros para falar sôbre a matéria.

O general Dutra autorizou a construção do Estadio Nacional

Dr. João Lyra Filho, dinâmico presidente do C. N. D.

Estiveram reunidos, ontem, o prefeito Hildebrando de Góis, os desportistas João Lyra Filho, Luiz Galoti, Hilton Santos, Domingos Vassalo Caruso e os vereadores Ary Barroso e Leite de Castro, a fim de conhecerem o ponto de vista do governador da cidade sôbre a construção do Estádio para os jogos da "Taça Jules Rimet". A reunião foi bem cordial, tendo de inicio o vereador Ary Barroso esclarecido a sua atuação no caso, dando por encerrados os seus trabalhos, colocando-se no entanto, ao inteiro dispôr das autoridades como elemento junto à Câmara Municipal para cuidar de tão importante matéria. Depois esclareceu o sr. Hilton Santos, a sua atuação como delegado do presidente da República e então, procurou saber qual seria a cooperação da Prefeitura para a execução da construção do Estádio Nacional e, se estaria disposta a ceder ao Govêrno da União, tôda a area do antigo Derby Clube.

Em resposta, disse o prefeito que lão poderia ceder nem prometer a area em questão pois, só a Câmara Municipal poderia decidir sôbre a matéria.

Com o prefeito concordou o sr. João Lyra Filho, achando mais razoável que a construção do estádio coubesse à municipalidade que dispondo do terreno, precisaria apenas do financiamento.

O ponto de vista do presidente do Conselho Nacional de Desportos foi acompanhado por todos os presentes, com exceção do sr. Hilton Santos, que alegou ter recebido do presidente da República, incumbência de cuidar da construção do Estádio Nacional e que, o ponto de vista vencedor era completamente contrário ao encargo recebido.

A declaração do ex-presidente do Flamengo, mereceu dos presentes um pequeno reparo, pois o que desejavam era que a Capital da República dispusesse de um estádio — federal ou municipal.

Antes de ser encerrada a reunião, o vereador Ary Barroso, consultou o governador da cidade se a municipalidade estaria em condições financeiras de iniciar os trabalhos, resposta afirmativa que foi dada pelo prefeito,

Ao encerrar a reunião o prefeito adiantou aos presentes que tomaria ao seu encargo as providências necessárias e imediatas para a concretização do velho sonho dos cariocas: — ter seu estádio.

Ó POVO PAGARÁ O TRANSPORTE DE CHICO LANDI

O Automovel Clube do Brasil aderiu ao movimento popular destinado à aquisição da passagem para Chico Landi visitar a Italia. O transporte por via aérea não é barato e o maritimo, pela falta de condução, torna-se ainda mais demorado. Foi o proprio presidente do A.C.B., dr. Carlos Guinle o primeiro a assinar a subscrição, que se encontra à disposição do povo, na Comissão Desportiva do A.C.B., à rua do Passeio n.o 90. Todos os volantes patricios contribuirão para que o nosso campeão Chico Landi se transporte para a Italia, onde tomará parte em várias corridas, com as côres brasileiras, e pretende adquirir um carro de modelo internacional.

AUMENTOU A FORÇA

O esforçado volante Gino Bianco está aguardando, dentro de poucos dias, as peças novas que mandou buscar na Italia a fim de aumentar a força de sua Maserati. Com a colocação de carburadores duplos, pistões maiores e novas bronzinas espera o popular corredor deixar elevar para 3.800 cc. à fôrça do seu carro.

VAI À BUENOS AIRES

O Automovel Clube do Brasil forneceu ao seu associado Rodrigo Valentim de Miranda credenciais para obter do Automovel Clube Argentino e da embaixada do Brasil em Buenos Aires facilidades nos assuntos automobilisticos que vai tratar na Republica vizinha.

INAUGURADO O RETRATO DE JOÃO LIRA NA L. D. G. F.

JUIZ DE FORA (Especial para A MANHÃ) — Os desportistas da "Manchester Mineira" vêm de prestar uma sincera homenagem ao dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Foi inaugurado no salão de reuniões da Liga de Desportos de Juiz de Fora, sob aplausos dos presentes àquela reunião, o retarto do dr. João Lira Filho.

Durante a homenagem usuaram da palavra, inicialmente, o sr. Sergio Vieira Mendes, dirigente máximo da entidade juiz-de fora na, e, posteriormente, os srs. Vespaziano Pinto Vieira Filho, presidente da Junta Desportiva Disciplinar da L. D. J. F., e o dr. Alfredo Tranjan, "doublé" de desportista e criminalista. Ambos os oradores teceram grande e sinceros elogios à pessoa do homenageado.

Por último falou o dr. João Lira Filho, que agradeceu em notavel improviso, a homenagem de que era alvo.

Hoje, a reunião do Tribunal de Justiça

O Tribunal de Justiça da FMF vai realizar hoje, a sua reunião ordinária.

Existem poucos casos na pauta sendo o mais importante o do atleta Hugo que agrediu o arbitro Euclides Silva.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.780

CHEGARAM OS URUGUAIOS

HOJE, À NOITE, NO SALÃO NOBRE DO FLUMINENSE F. C., A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL — ORGANIZADO O PROGRAMA DE FESTEJOS PARA AS DELEGAÇÕES VISITANTES

A turma uruguaia já está no Brasil. Chegou ontem, tendo tido recepção carinhosa no Aeroporto por parte dos dirigentes da C. B. D. A turma oriental foi levada para o Hotel Atalai, onde ficou hospedada.

PROGRAMA DE FESTEJOS

A C. B. D. organizou um vasto programa de festejos para as delegações concorrentes ao Sul-Americano de Basquetebol e Lance Livre. O programa será iniciado hoje a noite às 20.30 horas no Salão Nobre do Fluminense F. C., com a instalação solene do XIII Congresso Sul Americano de Basquetebol. O ato será presidido pelo Exmo. sr. Ministro da Educação. As 21.30 horas no mesmo local será efetuada a 1.ª sessão ordinaria.

DOMINGO dia 1.º DE JUNHO — As delegaçes visitantes irão ao Corcovado. A noite o Botafogo de F. R. oferecerá uma "Soirée-dançante às 21 horas.

DIA 4 DE JUNHO — QUARTA FEIRA — Jantar oferecido pelo Dr. João Lyra Filho, em sua residencia, aos chefes das delegações e à Diretoria da Confederação.

DIA 5 DE JUNHO — Visita ao Governador da cidade Dr. Hildebrando de Góis e logo a seguir ao Conselho Municipal.

DIA 8 DE JUNHO — DOMINGO — Almoço oferecido pelo Quitandinha aos chefes das delegações visitantes e à Diretoria da Confederação.

DIA 9 DE JUNHO — Este dia está reservado, para uma visita ao Presidente General Eurico Gaspar Dutra.

DIA 10 DE JUNHO — Recepção oferecida pelo Conselho Nacional de Desportos às 17 horas.

DIA 13 DE JUNHO — O Teatro Carlos Gomes homenegeará as delegações com um de seus espetáculos.

DIA 15 DE JUNHO — Passeio Maritimo pela Baía de Guanabara, pela manhã. A tarde "chá-dançante" oferecido pelo Tijuca T. C. As 2.30 horas no Salão Nobre do Fluminense, sessão de encerramento com as distribuições de premios medalhas e diplomas.

BELO GESTO DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil doou ontem a Confederação Brasileira de Basquetebol a soma de CR$ .... 20.000,00. Este gesto da nossa maior organização bancaria repercutiu bem nos meios esportivos não afeitos a estas generosidades apreciadissimas e tão necessarias ao desafogo das responsabilidades financeiras-economicas que pesam sobre aquela entidade. Este é um exemplo que deve ser seguido, numa demonstração compreensiva de que esporte é eugenia, e eugenia é a raça pura e forte.

SERIA A CONTUSÃO DE HAROLDO

Não intervirá no Fla- Flu — Prontos os tricolores

O público terá a oportunidade de presenciar três grandes jogos na oitava rodada do Torneio Municipal. E são êles: Botafogo x Vasco; América x São Cristovão e Flá x Flu.

Os dois primeiros serão realizados no sábado, à tarde e à noite respectivamente, nos estádios da Gávea e "Caio Martins", em Niterói.

O "Clássico" das multidões será travado domingo, no campo do Botafogo.

MOVIMENTAM-SE OS TRICOLORES e RUBRO-NEGROS

Como era de esperar, os dirigentes dos grêmios do Alvaro Chaves e da Gávea estão em grande movimento, tratando de dar os últimos retoques em seus esquadrões.

"PRONTOS" OS RAPAZES

Encerrando os seus preparativos os pupilos de Gentil Cardoso levaram a efeito, ontem, à tarde, em General Severiano, local do sensacional cotejo, um proveitoso ensaio de conjunto.

O exercicio dos tricolores, que teve a duração de noventa minutos, terminou com a vitória do quadro "azul" (titulares) por 9 x 4.

Os tentos foram feitos os dos titulares por Ademir (2) Orlando (2), Caréca (2), Pinhegas (2) e P. Amorim (1); e os dos reservas por Juvenal (3) e Osmar (1).

POSITIVADA A AUSÊNCIA

Haroldo, o excepcional zagueiro do "Super-Campeão", como é do dominio público sofreu uma seria distensão muscular por ocasião do "match" entre os cariocas e os mineiros, ante-ontem, em Juiz de Fora. E ontem no treino, como se esperava, Haroldo não compareceu em General Severiano.

AUSENTE DO FLA x FLU

A reportagem de "A MANHÃ" soube de fonte digna de crédito, que a distensão do zagueiro Tricolor é bem mais seria do que anteriormente se julgava.

Ao que se diz, o renomado "crack" alem de não poder tomar parte no Fla x Flu, de domingo, terá ainda que ficar inativo pelo menos quinze dias.

OS QUADROS QUE TREINARAM

As duas equipes treinaram com a seguinte formação:

QUADRO AZUL: — Delanir — Gualter e Osni (Helvio) — Berascochéa (Paschoal) Telesca e Noronha (Grande) — P. Amorim, Ademir Rubinho (Careca), Orlando e Rodrigues (Pinhegas).

QUADRO "BRANCO": — Robertinho — —Eros e Miguel (Edmundo) — Rato (Oliveira). Irani (Oliveira) e Grande (Noronha) — Mazinho (China), Careca (Rubinho), Juvenal Ozmar (Simões) e Oswaldo (Goldomir).

CONCENTRADOS

Os tricolores ficaram concentrados a partir de ontem, aguardando a hora do clássico.

LINGUA DE SOGRA

O futebol da metrópole exposto a uma aventura perigosa, está de pesames. Novamente baqueou no cotejo contra os mineiros. Não discuto aqui, se estivemos ou não representado pela fôrça máxima. O que sei e todo mundo também, é que os tri-campeões voltaram a perder para os mineiros por 2 x 0. Não adianta querer argumentar, que não fomos integrados por todos os valores e ainda sem treino. Ninguém aceitaria explicações, principalmente considerando que não é a primeira vez que se perde. Ao meu ver, o que deveria ser feito, é evitar a repetição do fato, que nenhuma vantagem traz para o futebol metropolitano.

Não sou contra os jogos entre os mineiros e cariocas. O que acho é que não se deve realizar os prelios como vem sendo feito o que aliás está até trazendo aborrecimentos aos próprios clubes.

A SOGRA"

REGATA DE "OCEANO"

Prosseguirá amanhã, o II Campeonato Interno de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, com a prova destinada à classe Cruzeiro.

Esta prova para a qual foi doada a "Taça Oceano", será corrida num percurso total de 70 milhas. Também haverá um "Cartão de Prata" para o iate mais veloz.

Já se acham inscritos 6 iates de mais de 3 toneladas de deslocamento, onde se destaca o "Skerry-Cruiser" Yara Maria, recem-chegado da Suecia, cuja caracteristica de grande velocidade está sendo alvo de grande expectativa.

A Comissão de Regatas do Iate Clube do Rio de Janeiro já procedeu a medida dos iates inscritos, estando assim determinados os ratings dos mesmos, pela fórmula do LONG ISLAND SOUND.

Foram corridas as duas primeiras regatas das classes Star, Guanabara e Carioca. No primeiro dia, sob violenta refrega, vários iates foram obrigados a abandonar a regata por sérias avarias.

Estão classificados em 1.º lugar: na classe "Guanabara" — RESPINGO, com Antonio Ferrer; na classe "Carioca" — SANDY, com Mario Barroso; e na classe "Star" — BUSCAPÉ, com João José Braconk; na categoria de novos da classe Star — Babalú, com Ubiratan Bonoso se acham na liderança e na categoria dos novissimos — "Siribú" com Augusto Santos.

DIA 8 O TORNEIO INICIO DA LIGA IGUAÇUANA

A Madrinha do Esporte Amador, convidada de honra — Encerra-se hoje o prazo para inscrições — Importante Assembléia Geral Extraordinária marcada para a noite de hoje — Outros detalhes

Vem de ser oficializada em Boletim, a data de 8 de junho para a realização, no campo do E. C. Iguaçú, do Torneio Inicio da 1ª Categoria. Foi ainda designado pela Liga Iguaçuana de Desportos, o dia 3 do próximo mês, para o sorteio das provas do referido Torneio que se processará às 20,30 hras.

CONVIDADA DE HONRA A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

A prestigiosa entidade iguaçuana, reconhecendo que realmente agora, através sensacional plebiscito popular, lançado pela A MANHÃ, o esporte amador em geral, tem sua Madrinha, resolveu convidá-la para que os clubes, seus afilhados, não só tenham oportunidade de conhecer sua "dindinha", como também para render as homenagens que ela merece. Deste modo, o esporte amadorista de Nova Iguaçú, receberá festivamente, no próximo dia 8 de junho, a visita da graciosa Srta. Floripes Gonçalves Monção, que deverá se fazer acompanhar de outras representantes que concorreram ao memoravel certame.

ENCERRA-SE HOJE O PRAZO PARA INSCRIÇÕES

Encerrase, hoje, impreterivelmente, o prazo para inscrição no campeonato iguaçuano. Deste modo, os clubes que ainda não se inscreveram, devem aproveitar com urgência a oportunidade.

Várias inscrições já foram encaminhadas ao Departamento de Futebol, entre outros dos do E. C. Universal, Morro Agudo e E. C. Belford-Roxo.

IMPORTANTE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A presidência da Liga Iguaçuana de Desportos, de acôrdo com o art. 38 dos Estatutos, convoca os srs. Presidentes das Associações da 1ª Categoria e o sr. Delegado das Associações da 2ª Categoria, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, hoje, dia 30 na sede da rua Marechal Floriano Peixoto, 2071, em 1ª convocação, às 20 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — apreciação e julgamento das Contas da Administração anterior.

b) — Interesses gerais.

Decepcionou, o E. C. Nacional, de Niteroi

No dia do jogo marcado com o E. C. João Ribeiro, mandou um telegrama desfazendo o compromisso — O clube do bairro do Fonseca causou transtornos ao seu co-irmão carioca

Conforme "demarches" havidas entre os dois clubes deveria ser realizado domingo último o prelio entre os quadros do E. C. João Ribeiro, do bairro dos Pilares, e do S. C. Nacional de Fonseca — Niteroi.

Entretanto, surpresa desagradavel aguardava os rapazes do "benjamim dos Pilares" ao chegarem ao local do encontro, ou seja à praça de esportes da Força Policial do Est. do Rio, pois à mesma se encontrava ocupada por um quadro da Marinha para à realização de match-treino. Procurado os responsaveis pelo gremio fluminense, estes apresentaram o recibo de um telegrama passado na manhã de domingo. Ora um jogo contratado há mais de 15 dias desfeito na data da realização do mesmo, é algo incompreensivel, mesmo porque não haveria tempo de chegar o referido telegrama antes de que o gremio Carioca embarcasse para satisfazer o compromisso assumido.

Ao que parece a "mala suerte" estava perseguindo os rapazes da jaqueta da faixa preta, ficou resolvido levar a efeito um treino com pessoal da Marinha, só poude ser realizado o com quadro secundário, que, aliás finalizou com 4 x 1 para o S. C. João Ribeiro, sendo que à hora da entrada em campo do quadro principal à única bola em condições de jogo, arrebentara-se. Assim nem ao menos um treino poude realizar o gremio Carioca, tendo a equipe secundária atuado assim formada: Paulo — Arnaldo e Adilino (João) — Dario — Lino e Carlos — Luiz — Jorge — Paulo II — Jamelão e Valter. Luiz foi o autor dos quatro tentos.

MOINHO DA LUZ F. C. X BEL MAR E. C.

Na cancha da Av. Brasil realizou-se domingo último, perante numerosa assistência, partidas entre as equipes de aspirantes e de amadores do Moinho da Luz F.C. e do Bel-Mar E.C. e que tiveram caráter "revanche", finalizando com as vitórias do grêmio alvi negro pelos escores de 4x2 e 1x0 nos quadros de amadores e aspirantes, respectivamente.

OS QUAROS

Amadores — Filé; Joaquim e Jurandyr; Careca II, Genaro e Armando; Neca, Calunga, Newton, Alderico e Varela.

Aspirantes — Didi; Daguia e Bicudo; Manoel, Antonio e Magalhães; Careca I. Sá, Russo, Macaco e Ciro.

O UNIDOS DA PRAÇA ONZE ACEITA JOGOS

Desejando organizar o seu calendário, a diretoria do Unidos da Praça Onze F.C. solicita-nos tornar público que aceita convites para jogos amistosos, devendo tôda a correspondência ser endereçada para a avenida Presidente Vargas n. 2.168, sobrado.

ASSISTENCIA MUNICIPAL X GREMIO SOCIAL "COFABAM"

A Assistencia Municipal reiniciará sábado dia 31 do mês de maio corrente as suas atividades, enfrentando em seu campo o quadro representativo do Grêmio Social COFABAM. Espera-se desenrolar interessante para o "match" pois contam com valores de grande projeção no futebol da cidade os dois quadros, Chiquinho, Djalma — Guimarães e Sessenta são as grandes figuras do quadro do Assistencia.

Mathias Sales Ribeiro o orientador do time local espera alinhar para o jogo de sábado uma grande linha atacante, que contará com os seguintes elementos: Armando — Sessenta — Alvinho — Djalma e Salvador. Quanto ao setor defensivo deverão estar a postos Chiquinho, Guimarães e Mario — Toto —Luiz e Rainho, são tambem convocados Hildemburg — Salvio — Esquerdinha — Dario e Joaozinho, que deverão compárecer na sede às 14.30 horas.

GOLEADA DO S. CRISTOVÃO JR. SOBRE O FLUMINENSE JR.

Realizou-se domingo ultimo, no campo do 21 de Abril, F. C., o esperado encontro entre as equipes juvenis do S. Cristovão Jr. x Fluminense, do qual sairam vencedores os "cadêtes", pela expressiva contagem de 8 tentos contra 2.

Filhinho marcou 4 tentos, Pacheco, 1, Adalberto 1, Valdir 1 e Pedro 1.

A equipe vencedora jogou com a seguinte constituição:

Golaca — Adalberto e Boyé — Gustavo — Jacyr e Pacheco — Chocolate — Valdir — Filhinho — Bola Sete — e Pedro.

O São Cristovão Jr. aceita joge para o próximo domingo.

Correspondencias a Rua Pirotiny, 43 ou entendimento telefonico pelo n.º 28-3392.

Pacheco continua no São Cristovão Junior

A direção técnica do S. Cristovão Jr., vem de tornar público, que não tem fundamento, a noticia de que Silvio Pacheco, abandonaria o clube "alvo" para jogar no Internacional F. C., conforme boatos que têm corrido pela Tijuca. Esse ótimo jogador, que vem cumprindo uma "performance" digna de inveja, apesar de ser cobiçado por muitos grêmios, não saiu e nem pretende abandonar o S. Cristovão Jr., conforme declarou o orientador Jacir Silva.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

CLUBE EXCURSIONISTA MARAÁRIS

"Venha conosco para educar recreando-se"

Será realizado no próximo dia 8 de junho, uma interessante e salutar excursão do Clube Excursionista Maraáris, dirigida pelo sr. Carlos Soares.

A referida excursão será feita na distância de 124 quilômetros, na linda cidade de Teresópolis numa altitude de 875 metros.

Abaixo damos o programa do Clube Excursionista Maraáris:

I) — Saída às 6.15 horas, da Praça Mauá em 2 ônibus especiais (lotação para 57 passageiros).

II) Chegada ao Parque Nacional da Serra dos Orgãos, às 9,45 minutos.

III) — Visita ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos das 10 às 12 horas.

IV) — Almoço das 12 às 13 horas.

V) — Visita aos pontos pitorescos de Terezópolis, em 2 ônibus especiais, das 14 às 16 horas.

VI) — Tarde dançante no Tijuca Clube, das 16 às 18 horas.

VII) — Saída de Terezópolis às 18 horas, em 2 ônibus especiais.

VIII) — Chegada a Praça Mauá às 21.15 horas.

NOTA: — Indispensavel: farnel e roupa de banho. Traje: passeio.

Informações e Inscrições: — 29-1135.

O INFANTO-JUVENIL DO DELANO F. C. CONTINUA FAZENDO DAS SUAS...

O valoroso quadro do gremio Esportivo Pedro Ernesto, de Bento Ribeiro, enfrentou domingo a querida equipe infanto-juvenil do Delano.

Numerosos adeptos dos dois clubes compareceram ao Campo do Sousa Barros a fim de presenciarem o jogo em apreço e foram felizes pois as duas equipes brindaram a assistência com um encontro digno de todos os elogios.

Dada a saída o quadro do Pedro Ernesto, desenvolvendo espetacular atração dominou o jogo e deu a todos a impressão que iria golear o "esquadrão orgulho" do Delano, principalmente quando, aos dois minutos conseguiu o primeiro tento por intermédio de Alipio, um verdadeiro "terror" em campo.

Não se fez esperar a conhecida virada dos garotos delanenses, e em pouco tempo o escore era de 7 x 3 para o clube da rua dos Invalidos.

Os quadros jogaram assim organizados: DELANO: Manoel — Marcondes e Crespo — Silvestre (Darcy) — Agair e Ubirajara — Alvinho — Orlando — Pacheco (Mazinho) — Jambeiro e Gil (Nelson II).

PEDRO ERNESTO: Messias — Zeca e Noy — Ary — Borge e Celio — Valter — Boeta — Geraldo — Alipio — Jambeiro, dois, Alvino, dois, Mazinho, Agair e Orlando marcaram os tentos do Delano.

LUZITANIA F. C.

Realizou-se no dia 25 a eleição da nova diretoria do Luzitania F. C., clube que tem se distinguido nas competições esportivas promovidas no esporte menor. A referida diretoria, composta de esportistas da zona da Leopoldina, e que regerá os destinos do clube no periodo de 47-48, está assim constituida: Nelson Reandro Cerqueira, presidente; Dr. Ruy Pereira Jorge, vice-presidente; Damião de Almeida Gerasso. 1.º secretário, Amaury Fernandes, 2.º secretário; Carlos Alvim Vieira, 1º. tesoureiro; José Fares, 2º. tesoureiro; Gutemberg de Melo, procurador; Mario Veiga, diretor geral de esportes; Antonio Santiago, diretor de esportes, Hilton L. de Paula Madureira, diretor social e Roberto Alves da Costa, sub-diretor social.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Inaugurado, na sede do gremio leopoldinense, o retrato do sr. David Mendes

O sr. David Mendes, que há pouco mais de dois meses foi eleito presidente do Social Ramos Clube, teve compensado os seus primeiros esforços na direção na prestigiosa agremiação leopoldinense. Constituiu um exemplar incentivo a expressiva homenagem prestada, dia 22 p. passado, quando o quadro associativo e a diretoria do Social Ramos Clube, inauguraram no salão principal da sede, à rua Peçanha Póvoas, 52, o retrato daquele dedicado esportista. Essa homenagem veio ainda a propósito do aniversário natalicio do sr. David Mendes ocorrido justamente no dia 22 do corrente.

Após as solenidades, a diretoria e associados do clube foram incorporados a residência do aniversariante homenageado, onde foram recepcionados com uma farta mesa de dôces e bebidas finas.

Sr. David Mendes, presidente do Social Ramos Clube

ORFEÃO PORTUGAL

O baile de gala pela passagem do seu 24.º aniversário

Os sócios e amigos do Orfeão Portugal terão ensejo de ver passar amanhã o 24.º aniversário de sua fundação.

Festejando tão auspiciosa data a nóvel diretoria daquela agremiação recreativa que tem à frente de seus destinos a figura incansável e estimada de seu atual presidente Humberto Próvitina e como companheiros de diretoria um punhado de abnegados e veteranos associados, fará realizar amanhã em seus salões um monumental baile de gala, que terá inicio às 23 horas e prolongar-se-á até às 4 da madrugada de domingo.

Unidos da Regina (Juv.) 5 x U. de Ramos 2

Realizou-se, domingo último, o esperado encontro entre o Regina F.C. e U. de Ramos, saindo vencedor o primeiro pelo elevado escore de 5x2, que entrou em campo com a seguinte constituição:

Russo; Rodolfo e Didinho; Ageu, Helio e Zeca; Caxambi, Marino Tunico, Lydio e Maneco.

Os "goals" foram feitos por Marino (2), Tunico (1), Caxambi (1) e Maneco (1).

Na preliminar registrou-se um empate de 1 tento.

A festa comemorativa do Vasco Jr.

Realiza-se domingo próximo no campo do Elite F. C., em Inhauma, o festival promovido pelo S. C. Vasco Jr. em comemoração ao seu 1º aniversário de fundação.

O programa organisado, deverá agradar, em virtude das bôas pelejas que serão levadas a efeito.

Consta do mesmo, as seguintes provas:

1ª Prova — Às 8 horas: Francisco Eugenio F. C. x Muratory F. C.; 2ª prova — às 9,20 horas: S. C. Comércio x Cruzeiro F. C.; 3ª Prova — às 10,30 horas: S. C. São Cristovinho x América Junior; 4ª Prova — às 12 horas — Botafogo Junior x S. Jorge F. C.; 5ª Prova — às 13.20 horas — S. C. Republica "B" x Estrela de Ouro A. C.; 6ª Prova — às 14.40 horas: G. E. Alvorada x S. C. Republica "A"; 7ª Prova — HONRA — às 16 horas — S. C. Vasco Junior x C. J. Carioca.